

## RELATÓRIO INTERCALAR

### PROCULTURA

## PROMOÇÃO DO EMPREGO NAS ATIVIDADES GERADORAS DE RENDIMENTO NO SETOR CULTURAL NOS PALOP E TIMOR-LESTE

*Acordo de Delegação FED/2019/405-279*

### FASE DE IMPLEMENTAÇÃO

*1 de abril 2020 a 31 de março de 2021*

*(ANO 2)*

#### Aviso de responsabilidade



Esta publicação foi produzida no âmbito do **PROCULTURA-Promoção do Emprego nas Atividades Geradoras de Rendimento no Setor Cultural nos PALOP e Timor-Leste** (FED/2019/405-279)

Nem o Camões, I.P. nem qualquer indivíduo agindo em seu nome é responsável pela utilização que possa ser dada às informações que se seguem. As designações e a apresentação dos materiais e dados usados neste documento não implicam a expressão de qualquer opinião da parte do Camões, I.P., da Cooperação Portuguesa ou do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal relativamente ao estatuto jurídico de qualquer país, território, cidade ou zona, ou suas autoridades, bem como a expressão de qualquer opinião relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites. A referência a projetos, programas, produtos, ferramentas ou serviços específicos não implica que estes sejam apoiados ou recomendados pelo Camões, I.P., concedendo-lhes preferência relativamente a outros de natureza semelhante, que não são mencionados ou publicitados.

**Contacto:** Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. | Ministério dos Negócios Estrangeiros | Avenida da Liberdade, 270, 1250-149 Lisboa, Portugal | Tel. +351213109100 | [geral@camoes.mne.pt](mailto:geral@camoes.mne.pt)

#### Declaração de Missão e Visão de Privacidade

**Missão:** o Camões, I.P. estabeleceu como prioridade das suas políticas internas, a proteção dos Dados Pessoais que trata no âmbito das suas atribuições.

**Visão:** o Camões, I.P. assumiu o compromisso de cumprir os princípios de tratamento e direitos dos titulares dos dados de acordo com o Regulamento (EU) 2016/679.

**Valor da privacidade:** os Dados Pessoais assumem um papel de relevância para o Camões, I.P., sendo tratados de forma a garantir um elevado nível de privacidade e um controlo total por parte de cada Titular dos Dados em conformidade com a Política de Privacidade disponível em: <https://www.instituto-camoes.pt/sobre/sobre-nos/transparencia/politica-de-privacidade>

#### Declaração de exoneração de responsabilidade



Este documento foi elaborado com a participação financeira da União Europeia. As opiniões nele expressas não refletem necessariamente a posição da União Europeia.

## ÍNDICE

|   |            |
|---|------------|
| <b>SIGLAS E ACRÓNIMOS .....</b>   | <b>5</b>   |
| <b>SUMÁRIO EXECUTIVO .....</b>  | <b>7</b>   |
| <b>1. DESCRIÇÃO .....</b>   | <b>9</b>   |
| <b>PARTE NARRATIVA .....</b>  | <b>13</b>  |
| <b>2. Avaliação da implementação das atividades .....</b>   | <b>14</b>  |
| 2.1. Resultados e atividades.....   | 14         |
| 2.2. Conclusões e recomendações ROM .....   | 69         |
| 2.3. Quadro lógico atualizado .....   | 72         |
| 2.4. Contratos (empreitadas, fornecimento, serviços) de valor superior a 50.000 EUR adjudicados .....               | 77         |
| 2.5. Plano de ação atualizado para o próximo período .....  | 78         |
| <b>3. Beneficiários e outros tipos de cooperação .....</b>  | <b>80</b>  |
| 3.1. Análise de beneficiários e da relação entre beneficiários .....  | 80         |
| 3.2. Análise da relação entre a entidade executora e as entidades públicas dos países onde é executada a Ação ..... | 82         |
| 3.3. Relação da entidade executora com outras organizações envolvidas na execução da Ação .....                     | 82         |
| <b>4. Governação .....</b>  | <b>84</b>  |
| 4.1. Comité de Estratégico da Ação (CEA).....   | 84         |
| 4.2. Comité de Monitorização e Assessoria (CMA) .....   | 84         |
| 4.3. Gabinetes da Ação nos PALOP e Timor-Leste .....  | 85         |
| <b>5. Visibilidade.....</b>   | <b>86</b>  |
| 5.1 Identidade visual .....   | 87         |
| 5.2. Atividades com presença de público.....  | 87         |
| 5.3. Atividades sem presença de público.....  | 95         |
| <b>PARTE FINANCEIRA .....</b>   | <b>106</b> |
| <b>6. Despesas .....</b>  | <b>107</b> |
| <b>7. Auditoria .....</b>   | <b>112</b> |
| <b>8. Pedido de Pagamento.....</b>  | <b>113</b> |
| <b>9. Calendário de atividades e orçamento previsional .....</b>  | <b>114</b> |
| <b>10. Declaração de gestão .....</b>   | <b>115</b> |
| <b>ANEXOS.....</b>  | <b>116</b> |

## ÍNDICE DE TABELAS

|  |     |
|--|-----|
| Tabela 1   Perfil dos cursos de ensino técnico-profissional e/ou superior selecionados e respetivas instituições por país.....         | 22  |
| Tabela 2   Candidaturas recebidas para as bolsas de estudo internacionais de licenciatura e mestrado (2020) .....                      | 25  |
| Tabela 3   Candidaturas recebidas para as bolsas para frequência de residências artísticas (2020) .....                                | 28  |
| Tabela 4   Candidaturas selecionadas para as bolsas para frequência de residências artísticas por país e área disciplinar (2020) ..... | 30  |
| Tabela 5   Candidaturas recebidas para as bolsas de mobilidade académica a realizar no 2.º semestre 2020 e no 1.º semestre 2021 .....  | 35  |
| Tabela 6   Projetos subvencionados no âmbito do DIVERSIDADE .....  | 48  |
| Tabela 7   N.º de reuniões dos Comités de Monitorização e Assessoria (abril 2020 – março 2021).....                                    | 85  |
| Tabela 8   Visitas ao <i>website</i> Futuros Criativos (abril 2020 – março 2021) .....   | 98  |
| Tabela 9   Compromissos assumidos.....   | 109 |
| Tabela 10  Custos incorridos e comprometidos até 31 de março de 2021 (EUR) .....   | 111 |
| Tabela 11  Orçamento previsto para o Ano 3 de implementação.....   | 114 |

## SIGLAS E ACRÓNIMOS

|                     |   |
|---------------------|---|
| <b>ACEP</b>         | Associação para a Cooperação entre os Povos   |
| <b>AAICC</b>        | Academia de Artes e Indústrias Criativas e Culturais (Timor-Leste)                                      |
| <b>ABC</b>          | Agência Brasileira de Cooperação  |
| <b>AECID</b>        | Agência Espanhola de Cooperação Internacional e Desenvolvimento   |
| <b>AULP</b>         | Associação das Universidades de Língua Portuguesa   |
| <b>Camões, I.P.</b> | Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.  |
| <b>CCDAC</b>        | Centro de Desenvolvimento das Artes e da Cultura (Timor-Leste)  |
| <b>CCP</b>          | Centro Cultural Português   |
| <b>CEA</b>          | Comité Estratégico da Ação  |
| <b>CEARTE</b>       | Complexo de Escolas de Arte (Angola)  |
| <b>CESP</b>         | Cursos de Estudos Superiores Profissionalizantes  |
| <b>CIFAP</b>        | Centro de Instrução e Formação Artesanal Profissional (Guiné-Bissau)                                    |
| <b>CMA</b>          | Comité de Monitorização e Assessoria  |
| <b>CPC</b>          | Centro Português de Cooperação  |
| <b>CPLP</b>         | Comunidade de Países de Língua Portuguesa   |
| <b>DIVERSIDADE</b>  | Instrumento de Financiamento para a Diversidade Cultural, Cidadania e Identidade                        |
| <b>DGES</b>         | Direção Geral do Ensino Superior (Portugal)   |
| <b>DGPIE</b>        | Direção Geral do Planeamento e Inovação Educativa (São Tomé e Príncipe)                                 |
| <b>DUE</b>          | Delegação da União Europeia   |
| <b>EAOQ</b>         | Escola de Artes e Ofícios de Quelelé (Guiné-Bissau)   |
| <b>ECA</b>          | Escola de Comunicação e Artes (Moçambique)  |
| <b>EPD</b>          | Escola Portuguesa de Díli   |
| <b>ESJ</b>          | Escola Superior de Jornalismo (Moçambique)  |
| <b>EUNIC</b>        | Rede de Institutos Culturais da União Europeia<br><i>European Union National Institutes for Culture</i> |
| <b>FCG</b>          | Fundação Calouste Gulbenkian  |
| <b>FCLCA</b>        | Faculdade de Ciências da Linguagem, Comunicação e Artes (Moçambique)                                    |
| <b>FCSH</b>         | Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (Portugal)  |
| <b>FCT-USTP</b>     | Faculdade de Ciências e Tecnologia da universidade de São Tomé e Príncipe                               |
| <b>FEAH</b>         | Faculdade de Educação, Artes e Humanidades (Timor-Leste)  |
| <b>FED</b>          | Fundo Europeu de Desenvolvimento  |
| <b>FONG</b>         | Federação das Organizações Não-Governamentais   |
| <b>GON/ GAON</b>    | Gabinete do Ordenador Nacional/ Gabinete de Apoio ao Ordenador Nacional                                 |
| <b>IEFP</b>         | Instituto do Emprego e Formação Profissional (Cabo Verde)   |
| <b>ISArC</b>        | Instituto Superior de Artes e Cultura (Moçambique)  |
| <b>ISART</b>        | Instituto Superior de Artes (Angola)  |
| <b>ISEC-UTSP</b>    | Instituto Superior de Educação e Comunicação da Universidade de São Tomé e Príncipe                     |

|                 |  |
|-----------------|--|
| <b>ISJB</b>     | Instituto São João de Brito (ISJB)   |
| <b>MCIC</b>     | Ministério da Cultura e Indústrias Criativas (Cabo Verde)                                  |
| <b>MCTES</b>    | Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Moçambique)                           |
| <b>MEES</b>     | Ministério da Educação e Ensino Superior (São Tomé e Príncipe)                             |
| <b>MESCC</b>    | Ministério do Ensino Superior, Ciência e Cultura (Timor-Leste)                             |
| <b>MICULTUR</b> | Ministério da Cultura e Turismo (Moçambique)   |
| <b>ON</b>       | Ordenador Nacional   |
| <b>ONG</b>      | Organização Não Governamental  |
| <b>ONGD</b>     | Organização Não Governamental para o Desenvolvimento                                       |
| <b>OSC</b>      | Organização da Sociedade Civil   |
| <b>PALOP</b>    | Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa  |
| <b>PALOP-TL</b> | Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e Timor-Leste                                |
| <b>RBME</b>     | Monitorização e Avaliação Baseada em Resultados<br><i>Results Based Monitorind Results</i> |
| <b>RON</b>      | Reunião de Ordenadores nacionais   |
| <b>SEAC</b>     | Secretaria de Estado das Artes e Cultura (Timor-Leste)                                     |
| <b>TL</b>       | Timor-Leste  |
| <b>TPA</b>      | Televisão Pública de Angola  |
| <b>TVM</b>      | Televisão de Moçambique  |
| <b>UE</b>       | União Europeia   |
| <b>UEM</b>      | Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique)   |
| <b>UNEAS</b>    | União Nacional de Escritores e Artistas Santomenses  |
| <b>UNESCO</b>   | Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura                       |
| <b>Uni-CV</b>   | Universidade de Cabo Verde   |
| <b>UNTL</b>     | Universidade Nacional de Timor Lorosa'e  |
| <b>UP</b>       | Universidade Pedagógica (Moçambique)   |

## SUMÁRIO EXECUTIVO

A Ação *PROCULTURA - Promoção do Emprego nas Atividades Geradoras de Rendimento no Setor Cultural* tem por objetivo contribuir para a criação de emprego em atividades geradoras de rendimento no setor cultural nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e Timor-Leste. Este objetivo deverá ser alcançado através de três resultados articulados entre reforço de competências dos recursos humanos que operam a economia cultural e criativa e reforço de oportunidades para transformação dos subsetores música, artes cénicas e literatura.

O presente relatório corresponde ao período do Ano 2 de implementação da Ação, compreendido entre **1 de abril de 2020 e 31 de março de 2021**.

Antes de descrevermos os resultados no período, resume-se as opções de gestão do projeto: no Ano 1, a gestão concentrou-se nas atividades de instalação e na componente de bolsas internacionais (A1.2) para contribuir o mais cedo possível para a densidade e contemporaneidade da formação artística de beneficiários finais; neste Ano 2, foi sobretudo a mobilização de organizações, parcerias e projetos para a componente de subvenções (A1.6, A2.1 e A3.1) e a formação de gestores e outros líderes dos setores culturais (A1.5) que ocupou a equipa e os parceiros de implementação; no Ano 3, o trabalho será concentrado nos sistemas de ensino-aprendizagem e nas instituições de ensino e organizações nacionais para desenvolver capacidades de formação técnica e artística (A1.1 e A1.4), na preparação da academia para realizar candidaturas ao Erasmus+ (A1.3) e na assistência técnica aos projetos e negócios subvencionados.

**Sete atividades estavam em implementação** até ao final do período deste relatório e permitiram alcançar **453 beneficiários diretos** no âmbito dos três resultados.

Contribuem para o **Resultado 1** a maior parte das atividades realizadas no período, destacando-se a atribuição de bolsas e as formações de gestores e profissionais líderes do setor cultural, de que resultam mais recursos humanos com competências artísticas e técnicas diferenciadas. O instrumento DIVERSIDADE integra-se também nas atividades de desenvolvimento humano e selecionou 42 projetos para subvenções, que poderão alcançar outros 1988 beneficiários finais.

Contribui para o **Resultado 2** o convite lançado para atribuição de subvenções aos subsetores da música e artes cénicas, de que foi concluída a 1.ª fase. Foram selecionadas para a 2.ª fase 58 propostas, sendo que o número e diversidade de organizações envolvidas nas propostas pré-selecionadas – 107 requerentes nacionais PALOP-TL, dos quais 28 do setor público, 30 empresas e 49 organizações da sociedade civil (OSC) sem fins lucrativos, distribuídos pelos seis países – deixam antever potencial efetivo desta atividade para ampliar a difusão e melhorar as oportunidades de comercialização da música e artes cénicas, como previa resultado.

Contribuem para o **Resultado 3** o convite para atribuição de subvenções ao subsetor da literatura infantojuvenil e a atividade complementar de reforço dos sistemas de ensino-aprendizagem, através da formação de professores, dando-lhes mais competências para utilizarem a literatura como recurso para estimular o gosto pela leitura em crianças e jovens. Foram selecionadas para a 2.ª fase do convite nove propostas, por 26 requerentes nacionais dos PALOP-TL, sendo oito do setor público, seis empresas e 12 OSC, o que também sugere potencial para contribuir com um impulso favorável para a criação, publicação e difusão de literatura infantojuvenil dos PALOP-TL.

**Uma atividade não prevista foi iniciada**, em São Tomé e Príncipe, no seguimento de recomendação da primeira Monitorização Orientada para Resultados (ROM), no sentido do desenvolvimento de capacidades das organizações associativas de escritores para conduzirem ações de reforço da produção e divulgação literária. Esta atividade (A3.3) contribui para o Resultado 3.

**Três atividades não estão em implementação**, deverão ser ajustadas conforme recomendações da ROM e iniciar no próximo trimestre, a saber: *A1.1 Criação e qualificação de cursos em áreas críticas de défice de competências técnicas e de gestão para os setores culturais*, através de uma reavaliação da relevância e condições de sustentabilidade dos 12 cursos selecionados, o que será feito com apoio da assistência técnica cujo contrato deverá iniciar em julho e inclui um perito permanente em educação técnica e desenvolvimento curricular; *A1.4 Desenvolvimento de quatro polos de criação contemporânea e de acolhimento de residências artísticas*, através do reforço do orçamento desta atividades e do número de polos, de dois para quatro, alterações que já foram incorporadas pelo parceiro de implementação no concurso a lançar em maio; e *A2.2 Desenvolvimento de campanha internacional “cultura PALOP-TL”*, a substituir por uma estratégia de comunicação, visibilidade e marketing baseada nos resultados da Ação e sobretudo dedicada à valorização da música e das artes cénicas PALOP-TL na região, nos mercados internacionais destes produtos e nos mercados internacionais de turismo cultural.

Quanto a **constrangimentos e medidas de mitigação** no período, decorrem sobretudo da pandemia COVID-19, que desencadeou declarações de estado de emergência com restrições à circulação e reunião de pessoas e ao funcionamento do Estado e das empresas, obrigando a ajustamentos de modalidades e cronograma de implementação; outros constrangimentos relacionam-se com assimetrias de género de beneficiários e entre países, em boa medida corrigidos já nas atividades do Resultado 1 com ações de comunicação dirigidas, tradução da comunicação em tétum e chamada do concurso de bolsas dedicada apenas à Guiné-Bissau e Timor-Leste.

Ocorreram alguns atrasos de implementação apesar das medidas de mitigação, pelo que foi acordada com a Delegação da União Europeia (DUE) em Maputo uma **adenda ao Acordo de Delegação**, assinada em 12 de novembro de 2020, que prolonga o período operacional da Ação por 12 meses, até 30 de junho de 2024.

A primeira **ROM** decorreu entre outubro e dezembro de 2020, com dez recomendações à gestão da Ação, que aceitamos na generalidade, das quais uma foi implementada, três foram parcialmente implementadas e as restantes serão implementadas até final de 2021.

Entre as recomendações da ROM, inclui-se uma **revisão do quadro-lógico da Ação**, realizada em consulta com a DUE e que se adota neste relatório.

A **execução financeira da Ação**, até 31 março de 2021, repartia-se entre custos incorridos de 1.931.165,63EUR (10,14%) e compromissos de 2.696.391,62 EUR (14,16%), correspondendo a uma execução total de **4.627.557,26 EUR** (24,3%). Esta execução representa 100% do 1.º pré-financiamento e 13,81% do 2.º pré-financiamento. Para acomodar os custos previstos com a implementação no Ano 3, que incluem, já no próximo trimestre, os primeiros pré-financiamentos dos contratos de subvenção das atividades A2.1 e A3.1, apresenta-se um **pedido de pagamento** junto com estes relatório nos termos permitidos pelo art.º 19.1, alínea b) ii das condições gerais do Acordo de Delegação, no montante de **4.393.927,33 EUR**.

## 1. DESCRIÇÃO

- 1.1.** Nome do/a Coordenador/a do projeto: N/A
- 1.2.** Nome do Gestor/a do projeto: Mercedes Pinto
- 1.3.** Período coberto pelo relatório: 1 de abril 2020 a 31 de março de 2021
- 1.4.** Entidade(s) implementadora(s) do projeto no período: Camões, I.P.; Fundação Calouste Gulbenkian (FCG); Alliance Française Angola (AF Angola); Agência Espanhola de Cooperação Internacional e Desenvolvimento (AECID); Associação para a Cooperação entre os Povos (ACEP); Associação das Universidades e Língua Portuguesa (AULP); Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP); EUNIC - Rede de Institutos Nacionais de Cultura da União Europeia
- 1.5.** País(es) ou região(ões)-alvo: PALOP e Timor-Leste
- 1.6.** Beneficiários do projeto: Instituições de ensino técnico e formação profissional; instituições de ensino superior com cursos nas áreas da cultura; estudantes do ensino secundário e superior, com atenção especial para jovens mulheres; criadores e profissionais líderes nos setores culturais, com atenção especial para mulheres e jovens; empresas e outros operadores económicos nos setores da música, artes cénicas e literatura, com atenção especial para mulheres; organizações da sociedade civil, nacionais e internacionais, com atividade residente nos PALOP-TL e nos setores da cultura; educadores e professores
- 1.7.** FICHA RESUMO DA AÇÃO

|  |   |
|--|---|
| <b>A. TÍTULO DO PROJETO:</b>                     | Promoção do Emprego nas Atividades Geradoras de Rendimento no Setor Cultural nos PALOP e Timor-Leste  |
| <b>B. PAÍS/REGIÃO:</b>                           | PALOP e Timor-Leste   |
| <b>C. SETOR E/OU EIXO/ÁREA:</b>                  | Cultura/ Emprego  |
| <b>D. ODS:</b>                                   | Objetivo 8: Trabalho Decente e Crescimento Económico<br>Objetivo 10: Redução das Desigualdades<br>Objetivo 16: Paz, Justiça e Instituições Fortes   |
| <b>E. OBJETIVO DA INTERVENÇÃO:</b>               | Contribuir para o aumento do emprego e criação de atividades geradoras de rendimento nos PALOP-TL   |
| <b>F. GRUPOS-ALVO E/OU BENEFICIÁRIOS FINAIS:</b> | Instituições de ensino técnico e formação profissional; instituições de ensino superior com cursos nas áreas da cultura; estudantes do ensino secundário e superior, com atenção especial para jovens mulheres; criadores e profissionais líderes nos setores culturais, com atenção especial para mulheres e jovens; empresas e outros operadores económicos nos setores da música, artes cénicas e literatura, com atenção especial para mulheres; organizações da sociedade civil, nacionais e internacionais, com atividade residente nos PALOP-TL e nos setores da cultura; educadores e professores |
| <b>G. DOCUMENTO DE PROGRAMAÇÃO</b>               | Plano Indicativo Multianual 2014-2020 da UE para os PALOP e Timor-Leste<br>Domínio Prioritário 1 – Promoção do Emprego<br>Documento de Ação para a Promoção do Emprego nas Atividades Geradoras de Rendimento no Setor Cultural (MTR/FED/038-666)   |

|                                     |  |                     |                     |                    |
|-------------------------------------|--|---------------------|---------------------|--------------------|
| <b>H. MODALIDADE DE EXECUÇÃO</b>    | Gestão Indireta pelo Camões, I.P. (Portugal)   |                     |                     |                    |
| <b>I. CÓDIGOS SETORIAIS CAD/CRS</b> | 16020 e 16061  |                     |                     |                    |
| <b>J. MARCADORES CAD/CRS</b>        | Objetivos estratégicos gerais  | Objetivo não visado | Objetivo importante | Objetivo principal |
|                                     | Desenvolvimento da participação/ boa governação  | X                   |                     |                    |
|                                     | Ajudas no domínio do ambiente  | X                   |                     |                    |
|                                     | Igualdade de género (incluindo a participação das mulheres no desenvolvimento)   |                     | X                   |                    |
|                                     | Desenvolvimento do Comércio  |                     | X                   |                    |
|                                     | Saúde reprodutiva, materno-infantil  | X                   |                     |                    |
|                                     | Marcadores da Convenção do Rio   | Objetivo não visado | Objetivo importante | Objetivo principal |
|                                     | Diversidade biológica  | X                   |                     |                    |
|                                     | Luta contra desertificação   | X                   |                     |                    |
|                                     | Mitigação alterações climáticas  | X                   |                     |                    |
|                                     | Adaptação às alterações climáticas   | X                   |                     |                    |
| <b>K. PARCEIROS:</b>                | <p><b>Em Portugal</b><br/>Associação para a Cooperação entre os Povos (ACEP)<br/>Fundação Calouste Gulbenkian (FCG)</p> <p><b>Organizações internacionais</b><br/>Agência Brasileira de Cooperação (ABC)<br/>Agência Espanhola de Cooperação Internacional e Desenvolvimento (AECID)<br/>Associação das Universidades e Língua Portuguesa (AULP)<br/>Clusters ou institutos EUNIC – Rede de Institutos Nacionais de Cultura e Embaixadas da União Europeia<br/>Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)</p> <p><b>Nos PALOP-TL</b></p> <p><u>Em Angola</u><br/>Ministério da Cultura<br/>Ministério da Economia e Planeamento - Serviços de Apoio ao Ordenador Nacional<br/>Ministério da Educação</p> <p><u>Em Cabo Verde</u><br/>Ministério da Cultura e Industrias Criativas (MCIC)<br/>Ministério da Educação<br/>Ministério das Finanças<br/>Ministério dos Negócios Estrangeiros e Comunidades - Serviço de</p> |                     |                     |                    |

|  |   |
|--|---|
|  | <p>Ordenador Nacional do Fundo Europeu de Desenvolvimento</p> <p><u>Em Moçambique</u><br/>Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior (MCTES)<br/>Ministério da Cultura e Turismo (MICULTUR)<br/>Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano<br/>Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação - Gabinete do Ordenador Nacional</p> <p><u>Na Guiné-Bissau</u><br/>Célula de Apoio ao Ordenador Nacional<br/>Secretaria de Estado da Cultura<br/>Ministério da Educação Nacional</p> <p><u>Em São Tomé e Príncipe</u><br/>Gabinete de Apoio ao Ordenador Nacional<br/>Ministério da Educação e Ensino Superior- Direção do Ensino Secundário e Técnico-Profissional<br/>Ministério do Turismo e Cultura - Direção Geral da Cultura</p> <p><u>Em Timor-Leste</u><br/>Ministério da Educação, Juventude e Desporto<br/>Ministério do Ensino Superior, Ciência e Cultura/ Secretaria de Estado das Artes e Cultura (SEAC)<br/>Secretaria de Estado de Formação Profissional e Emprego<br/>Serviço do Ordenador Nacional do Fundo Europeu de Desenvolvimento</p> |
| <b>L. DURAÇÃO E CALENDÁRIO PREVISTO:</b>   | <p>63 Meses<br/>Início – 01.04.2019<br/>Fim – 30.06.2024<br/>Período operacional: 01.04.2019 a 30.06.2024<br/>Período de encerramento: 01.07.2024 a 31.12.2024</p>  |
| <b>M. CUSTO DO PROJETO:</b>  | <p>Custo total (não inclui auditoria, avaliação e imprevistos)<br/>EUR 19.040.000,00</p>  |
| <b>N. PLANO DE FINANCIAMENTO:</b>  | <p>União Europeia (11.º FED/ Envelope Regional PALOP-TL): EUR 17.750.000,00<br/>Camões, I.P.: EUR 1.200.000,00<br/>Fundação Calouste Gulbenkian: EUR 90.000,00</p>  |
| <b>O. RESUMO DO PROJETO:</b>   |   |
| <p>A Ação tem por objetivo contribuir para aumentar o emprego e atividades geradoras de rendimento no setor cultural, domínio prioritário definido no Programa Indicativo Multianual UE/ PALOP-TL 2014-2020, perante desafios de desenvolvimento semelhantes e oportunidades coincidentes, que decorrem sobretudo de sinergias de identidade cultural desta região.</p> <p>O PROCULTURA está alinhado com as prioridades da Aliança África – Europa para Investimentos e Empregos Sustentáveis, que incluem o reforço do papel do setor privado, o investimento no desenvolvimento humano através da educação e da aquisição de competências, o reforço do comércio entre os dois continentes e a mobilização de novos recursos financeiros, públicos e privados, para a criação de emprego decentes e rendimento.</p> <p>A estratégia das Agendas Europeias para a Cultura integra o desenho do PROCULTURA, nas premissas de que a cultura contém a representação de uma ideia de civilização e da identidade dos povos, alicerça sistemas de valores, proporciona oportunidades de inclusão e coesão social, serve de base para modos de</p> |   |

vida e criação de valor económico; e na conclusão de que a diversidade cultural é uma oportunidade para «uma ordem mundial baseada na paz, na compreensão mútua e no respeito por valores partilhados».

O projeto está alinhado com o Plano de Ação de Género (2016-2020) da UE, contribuindo para a igualdade de acesso de raparigas e mulheres a educação de qualidade e emprego, e também com a Estratégia da Cooperação Portuguesa para a Igualdade de Género, no entendimento de que os papéis sociais e as condições para a autonomia de homens e mulheres são construídos a partir de fatores de socialização associados às tradições e à cultura, pelo que é necessário apoiar medidas de educação e diversificação de padrões culturais para criar condições favoráveis à mudança.

A Ação combina abordagens de i) promoção de novas competências artísticas, técnicas e de gestão nos recursos humanos do setor cultural e reforço da capacidade nacional para a sua replicação; ii) produção contemporânea e promoção de oportunidades de difusão e comercialização dos produtos dos setores da música, artes cénicas e literatura infantojuvenil. Estas abordagens concorrem para três resultados:

**R1, para competências reforçadas nos recursos humanos dos setores culturais.** No sentido de contribuir para as competências técnicas e de gestão, a Ação criará capacidades nacionais novas e permanentes de formação especializada para os setores da cultura, incluindo oferta de cursos de formação transversal. No sentido de contribuir para a densidade e contemporaneidade da criação nos setores abrangidos, na perspetiva dos padrões de consumo dos mercados internacionais, a Ação disponibilizará bolsas internacionais; facilitará o intercâmbio internacional de estudantes universitários PALOP-TL/ nos setores da cultura; constituirá dois polos de criação e residência artística na região; e, para garantir competências duráveis de acesso a financiamento neste setor, formará os operadores com capacidade para conduzir candidaturas aos instrumentos nacionais e internacionais disponíveis, incluindo os deste projeto. No sentido de favorecer a inovação e apoiar todas as iniciativas que tenham potencial de transformação do setor, será também criado um fundo para pequenos projetos e ações que possam contribuir para a criação de emprego e, simultaneamente, para a identidade e diversidade do setor cultural nos seis países.

**R2, para produtos e oportunidades de difusão e comercialização da música e artes cénicas reforçados,** com enfoque na criação de emprego e rendimento, sobretudo através da atribuição de subvenções em concurso e assistência técnica aos projetos vencedores. Serão apoiados projetos regionais de operadores PALOP-TL ou consórcios internacionais, procurando criar e reforçar canais de difusão, distribuição e comercialização nestes setores, valorizando inovação, utilização de tecnologias digitais, parcerias, eventos e estratégias de internacionalização (e.g. países CPLP, diásporas na União Europeia). Os finalistas das instituições de ensino apoiadas, bolseiros da Ação e outros empreendedores poderão também apresentar ideias de negócio em concurso, num lote dedicado ao empreendedorismo. Ao mesmo tempo, serão criadas condições mais favoráveis para perceção da identidade e produtos culturais dos PALOP-TL e aquisição de novos mercados através de uma campanha publicitária internacional “Cultura PALOP-TL”, que poderá ser utilizada por operadores económicos e institucionais.

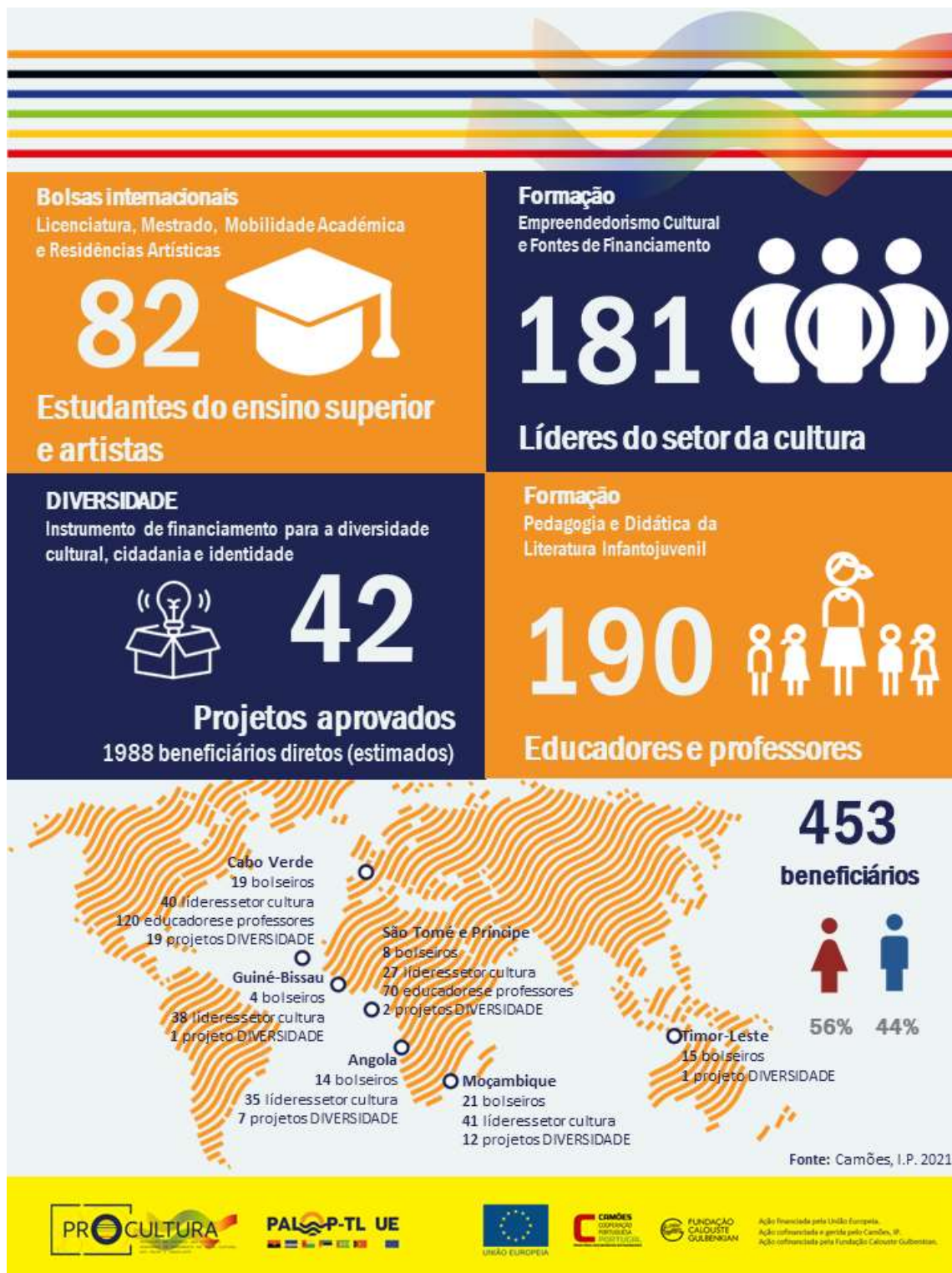
**R3, para oportunidades de criação, publicação, difusão ou comercialização de literatura infantojuvenil reforçadas,** adotando uma perspetiva de recurso de identidade nacional e regional, vetor de ensino-aprendizagem e de criatividade. Nesse sentido serão atribuídas subvenções às melhores iniciativas regionais de criadores, editores e distribuidores, considerando especialmente as oportunidades para promover a leitura na infância e a difusão alargada dos suportes multimédia e de banda-desenhada. As estruturas existentes, casas de edição locais e canais de distribuição dos países PALOP-TL serão incluídas. Ao mesmo tempo, com o propósito de incorporar a utilização da literatura infantojuvenil como recurso didático-pedagógico efetivo nos sistemas educativos e de estimular novos leitores nos seis países, a Ação fará formação intensiva de educadores, professores e formadores selecionados nas escolas públicas de formação inicial de professores e noutros dispositivos de formação de docentes.

Em conjunto, os três resultados deverão contribuir para aumentar o número de criadores diferenciados e de operadores técnicos especializados na economia cultural e criativa; de empresários e negócios, com mais competências de gestão, melhores organizações, conhecimento atualizado; subvencionar projetos de investimento; aumentar o emprego e o rendimento nos setores culturais, em consequência da transformação qualitativa dos operadores, do investimento e da abertura de novos mercados.

## **PARTE NARRATIVA**

## 2. AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES

### 2.1. Resultados e atividades



Ação financiada pela União Europeia.  
 Ação cofinanciada e gerida pelo Camões, IP.  
 Ação cofinanciada pela Fundação Calouste Gulbenkian.

## A. RESULTADOS

### OBJETIVO ESPECÍFICO

Aumentadas as oportunidades de emprego e a capacidade geradora de rendimento dos subsetores culturais de atividade nos PALOP e em Timor-Leste.

### INDICADORES

**Indicador:** N.º de empregos obtidos ou consolidados com apoio de instrumentos da Ação por país e que se mantêm, em 2022 e 2024 (desagregados por subsetor e sexo) [OE.I1.1]  
**Tipo:** Quantitativo  
**Unidade:** N.º

| RR Exercise | Tipo de Valor   | Ano  | Total | Mulheres | Homens | Notas                     |
|-------------|-----------------|------|-------|----------|--------|---------------------------|
| 2020-2021   | Baseline        | 2019 | 0     | 0        | 0      |                           |
| 2020-2021   | Meta Intermédia | 2022 | 400   | 200      | 200    | (pelo menos 50% mulheres) |
| 2020-2021   | Meta Final      | 2024 | 800   | 400      | 400    | (pelo menos 50% mulheres) |
| 2020-2021   | Valor Atual     | 2021 | N/A   | N/A      | N/A    |                           |

**Indicador:** % de beneficiário sem ocupação estável que beneficiaram de formação e/ou de outros instrumentos facultados pela ação e que se encontram, no final da mesma, em situação de rendimento estável (desagregados por sexo e por país) [OE.I.1.2]  
**Tipo:** Quantitativo  
**Unidade:** %

| RR Exercise | Tipo de Valor | Ano  | Total                                    | Mulheres                                    | Homens | Notas   |
|-------------|---------------|------|--|---|--------|---|
| 2020-2021   | Baseline      | 2019 |  |   |        | <i>A determinar</i> (N.º total de beneficiários estimados para as atividades do R1 é de 1.678. Será necessário registar a situação de emprego de cada beneficiário, no momento inicial e no final da Ação)  |
| 2020-2021   | Meta Final    | 2024 | 40% do total de beneficiários abrangidos | pelo menos 50% de mulheres de entre o total |        |   |
| 2020-2021   | Valor Atual   | 2021 | 77%                                      | 39%   | 61%    | Atividades R1, estão contabilizadas 255 beneficiários (A1.2 + A1.3 + A1.5), dois quais no início da atividade, 197 estão em situação de rendimento estável:<br>- 137 com emprego (54 mulheres)<br>- 60 trabalhador(a) por conta própria ou empresário (22 mulheres) |

**Indicador:** Variação do volume de negócios das empresas apoiadas pela ação (desagregada por subsetor e país) [OE.I1.3]  
**Tipo:** Quantitativo  
**Unidade:** %

| RR Exercise | Tipo de Valor | Ano  | Total | Mulheres | Homens | Notas  |
|-------------|---------------|------|-------|----------|--------|--|
| 2020-2021   | Baseline      | 2019 |       | N/A      | N/A    | <i>A determinar</i> (volume de negócios das empresas existentes será apurado durante as candidaturas a subvenções) |
| 2020-2021   | Meta Final    | 2024 |       | N/A      | N/A    |  |
| 2020-2021   | Valor Atual   | 2021 | N/A   | N/A      | N/A    |  |

**Indicador:** Perceção de mudança sustentada associável à Ação, por parte dos agentes do setor cultural e dos seus interlocutores institucionais no espaço PALOP-TL [OE.I1.4]  
**Tipo:** Qualitativo  
**Unidade:** %

| RR Exercise | Tipo de Valor | Ano  | Total | Mulheres | Homens | Notes   |
|-------------|---------------|------|-------|----------|--------|---|
| 2020-2021   | Baseline      | 2019 | N/A   | N/A      | N/A    | Setor cultural tido por pouco dinâmico em geral e escassamente gerador de emprego                           |
| 2020-2021   | Meta Final    | 2024 | N/A   | N/A      | N/A    | Entendimento generalizado de uma dinâmica adicional no setor cultural, associada a oportunidades de emprego |
| 2020-2021   | Valor Atual   | 2021 | N/A   | N/A      | N/A    |   |

O objetivo específico deverá ser alcançado por **três resultados**, articulados entre reforço de competências dos recursos humanos que operam no setor cultural, reforço de oportunidades para financiamento e transformação dos subsetores da música, das artes cénicas e da literatura.

## RESULTADO 1 - RECURSOS HUMANOS COM COMPETÊNCIAS CRIATIVAS E TÉCNICAS DIFERENCIADAS PARA OS SUBSETORES DA CULTURA ESTÃO DISPONÍVEIS EM MAIOR NÚMERO E MELHOR PREPARADOS PARA ENCONTRAREM OCUPAÇÃO

No sentido de contribuir para as competências técnicas e de gestão, a Ação deverá criar capacidades nacionais novas e permanentes de formação especializada para os setores da cultura, incluindo a oferta de **12 cursos** de ensino técnico profissional ou de formação profissional em instituições de ensino locais; oferecer pelo menos **108 bolsas internacionais** para estudantes de licenciatura, mestrado e artistas em residência; facilitar a **mobilidade internacional de pelo menos 100 estudantes universitários** PALOP-TL nas áreas disciplinares da cultura; constituirá **4 polos de criação e residência artística** na região; formar pelo menos **420 líderes de desenvolvimento dos setores culturais** com capacidade para conduzir candidaturas aos instrumentos nacionais e internacionais disponíveis, incluindo os deste projeto; atribuirá **subvenções a pequenos projetos e ações** que possam contribuir para a criação de emprego e, simultaneamente, para a identidade e diversidade do setor cultural nos seis países, abrangendo pelo menos **400 beneficiários individuais** com este instrumento.

### INDICADORES

**Indicador:** N.º de cursos de ensino técnico, profissional e superior criados com apoio do projeto ou apoiados por este (desagregados por área disciplinar e por país) [PI.1.1]  
**Tipo:** Quantitativo  
**Unidade:** N.º

| RR Exercise | Tipo de Valor | Ano  | Total | Mulheres | Homens | Notas                    |
|-------------|---------------|------|-------|----------|--------|--------------------------|
| 2020-2021   | Baseline      | 2019 | 0     | N/A      | N/A    |                          |
| 2020-2021   | Meta Final    | 2024 | 6     | N/A      | N/A    | (pelo menos um por país) |
| 2020-2021   | Valor Atual   | 2021 | 0     | N/A      | N/A    |                          |

**Indicador:** N.º estudantes que concluem os seus estudos superiores ou mobilidade académica (Erasmus+ ou Mobilidade AULP) e regressam ao país (desagregados por sexo, país e área disciplinar) [PI.1.2]  
**Tipo:** Quantitativo  
**Unidade:** N.º

| RR Exercise | Tipo de Valor | Ano  | Total  | Mulheres   | Homens | Notas                     |
|-------------|---------------|------|--|--|--------|---------------------------|
| 2020-2021   | Baseline      | 2019 | 0  | 0  | 0      |                           |
| 2020-2021   | Meta Final    | 2024 | 148  | 74   | 74     | (pelo menos 50% mulheres) |
| 2020-2021   | Valor Atual   | 2021 | 1<br>País<br>STP (1)<br>Área disciplinar<br>Língua<br>Portuguesa (1) | 1<br>País<br>STP (1)<br>Área disciplinar<br>Língua<br>Portuguesa (1) | 0      | (100% mulheres)           |

**Indicador:** N.º de artistas que realizam residências artísticas no âmbito da Ação (desagregados por sexo, país e área disciplinar) [PI.1.3]  
**Tipo:** Quantitativo  
**Unidade:** N.º

| RR Exercise | Tipo de Valor | Ano  | Total   | Mulheres   | Homens   | Notas   |
|-------------|---------------|------|---|--|--|---|
| 2020-2021   | Baseline      | 2019 | 0   | 0  | 0  |   |
| 2020-2021   | Meta Final    | 2024 | 100   | 50   | 50   | (pelo menos 50% mulheres)                                     |
| 2020-2021   | Valor Atual   | 2021 | 9*<br>País<br>CV (4), MZ (5)<br>Área disciplinar<br>Dança (6),<br>Música (2),<br>Teatro (1) | 3<br>País<br>CV (2), MZ (1)<br>Área disciplinar<br>Dança (3) | 6*<br>País<br>CV (2), MZ (4)<br>Área disciplinar<br>Dança (3), Música<br>(2), Teatro (1) | * 1 artista realizou 2 residências, 1 em 2019 e outra em 2020 |

**Indicador:** N.º de universidades e nos PALOP-TL que obtêm participação no programa Erasmus+ (desagregados por país) [PI.1.4]  
**Tipo:** Quantitativo  
**Unidade:** N.º

| RR Exercise | Tipo de Valor | Ano  | Total | Mulheres | Homens | Notas |
|-------------|---------------|------|-------|----------|--------|-------|
| 2020-2021   | Baseline      | 2019 | 0     | N/A      | N/A    |       |
| 2020-2021   | Meta Final    | 2024 | 6     | N/A      | N/A    |       |
| 2020-2021   | Valor Atual   | 2021 | 0     | N/A      | N/A    |       |

**Indicador:** Diversidade temática e geográfica da agenda cultural proposta pelos polos de criação contemporânea e residência artística [PI.1.5]  
**Tipo:** Quantitativo  
**Unidade:** N.º

| RR Exercise | Tipo de Valor | Ano  | Total   | Mulheres | Homens | Notas |
|-------------|---------------|------|---|----------|--------|-------|
| 2020-2021   | Baseline      | 2019 | Nã existente  | N/A      | N/A    |       |
| 2020-2021   | Meta Final    | 2024 | 3 ou mais subsetores artísticos intervenção de 3 ou mais países | N/A      | N/A    |       |
| 2020-2021   | Valor Atual   | 2021 | Nã existente  | N/A      | N/A    |       |

**Indicador:** N.º de profissionais no setor da cultura que realizam a formação em empreendedorismo e projetos e que consideram a formação relevante para o seu desempenho profissional [PI.1.6]  
**Tipo:** Quantitativo  
**Unidade:** N.º

| RR Exercise | Tipo de Valor | Ano  | Total | Mulheres | Homens | Notas                     |
|-------------|---------------|------|-------|----------|--------|---------------------------|
| 2020-2021   | Baseline      | 2019 | 0     | 0        | 0      |                           |
| 2020-2021   | Meta Final    | 2024 | 300   | 150      | 150    | (pelo menos 50% mulheres) |
| 2020-2021   | Valor Atual   | 2021 |       |          |        |                           |

**Indicador:** % de candidaturas elegíveis a instrumentos de financiamento, apresentadas por beneficiários formados através da Ação [PI.1.7]  
**Tipo:** Quantitativo  
**Unidade:** %

| RR Exercise | Tipo de Valor | Ano  | Total | Mulheres | Homens | Notas   |
|-------------|---------------|------|-------|----------|--------|---|
| 2020-2021   | Baseline      | 2019 | 0     | 0        | 0      |   |
| 2020-2021   | Meta Final    | 2024 | 80%   | N/A      | N/A    | 80% em média de candidaturas elegíveis nos concursos lançados pela Ação |
| 2020-2021   | Valor Atual   | 2021 | 0     | N/A      | N/A    |   |

**Indicador:** N.º de iniciativas, individuais ou coletivas financiadas pelo Fundo DIVERSIDADE que hajam, de forma demonstrada, conduzido a (ou contribuído para) a criação ou consolidação de emprego ou a afirmação profissional dos beneficiários (desagregados por país e por subsetor cultural) [PI.1.8]  
**Tipo:** Quantitativo  
**Unidade:** N.º

| RR Exercise | Tipo de Valor | Ano  | Total | Mulheres | Homens | Notas |
|-------------|---------------|------|-------|----------|--------|-------|
| 2020-2021   | Baseline      | 2019 | 0     | N/A      | N/A    |       |
| 2020-2021   | Meta Final    | 2024 | 80    | N/A      | NN/A   |       |
| 2020-2021   | Valor Atual   | 2021 |       |          |        |       |

No que respeita ao Resultado 1, várias atividades estão em curso, nomeadamente a atribuição de bolsas, a formação em empreendedorismo e a concessão de subvenções para pequenos projetos, criando condições para aumentar o número de recursos humanos com competências criativas e técnicas diferenciadas nos seis países e oportunidades melhoradas de ocupação profissional.

Os bolseiros de licenciatura e mestrado na área da música e artes cénicas, colocados em instituições de prestígio internacional nestas áreas, contribuirão para o aumento de competências criativas e técnicas em nos respetivos países de origem, em particular naqueles onde não existe ensino artístico formal. De referir que, entre estes bolseiros, o ponto de partida da situação perante o emprego é de 52% de bolseiros empregados.

No caso dos bolseiros beneficiários das residências artísticas - artistas que na sua maioria detêm já um currículo artístico e algum reconhecimento artístico nacional - 31% são trabalhadores por conta

própria e 31% recorre a trabalhos eventuais e que procuram nesta oportunidade a melhoria das suas competências artísticas e a internacionalização da sua carreira artística.

A formação em empreendedorismo visa melhorar as competências técnicas de líderes do setor cultural na formulação de projetos culturais e candidaturas a financiamento. A grande maioria deste público-alvo é, por isso, constituído por pessoas já inseridas profissionalmente no mercado de trabalho (61% com emprego e 28% trabalhador(a) por conta própria ou empresário), mas que serão essenciais para a criação de novos projetos culturais, que criarão emprego adicional.

O instrumento de financiamento para pequenos projetos – DIVERSIDADE - tem também o objetivo de criação e/ou manutenção de emprego e ou rendimento sustentável no setor cultural. Os 42 projetos já aprovados estimam alcançar mais 1988 beneficiários finais.

## RESULTADO 2 - MÚSICA E ARTES CÉNICAS DOS PALOP-TL TÊM DIFUSÃO MAIS AMPLA E OPORTUNIDADES DE COMERCIALIZAÇÃO MELHORADAS NOS MERCADOS NACIONAIS, REGIONAIS E INTERNACIONAIS

No sentido de alcançar este resultado, a Ação deverá reforçar e apoiar produtos e oportunidades de difusão e comercialização da música e artes cénicas, com enfoque na criação de emprego e rendimento, sobretudo através da atribuição de **subvenções e assistência técnica** a projetos de desenvolvimento e negócios.

Conhecidos os resultados da 1.ª fase do convite para atribuição de subvenções, deverão ser apoiados **6 a 10 grandes projetos de desenvolvimento regionais** (Lote 2) e **20 a 24 projetos nacionais de empreendedorismo** (Lote 1) nestes setores.

### INDICADORES

**Indicador:** N.º de negócios e/ou serviços viabilizados pelo projeto (desagregado por subsetor, país, idade e sexo dos beneficiários individuais) [PI.2.1]

**Tipo:** Quantitativo

**Unidade:** N.º

| RR Exercise | Tipo de Valor | Ano  | Total | Mulheres | Homens | Notas                                   |
|-------------|---------------|------|-------|----------|--------|---|
| 2020-2021   | Baseline      | 2019 | 0     | 0        | 0      |   |
| 2020-2021   | Meta Final    | 2024 | 24    | N/A      | N/A    | (pelo menos 50% liderados por mulheres) |
| 2020-2021   | Valor Atual   | 2021 | N/A   | N/A      | N/A    |   |

**Indicador:** N.º de projetos regionais/ internacionais de difusão e comercialização de produtos da música e artes cénicas dos PALOP-TL (desagregado por subsetor, país e sexo dos beneficiários individuais) [PI.2.2]

**Tipo:** Quantitativo

**Unidade:** N.º

| RR Exercise | Tipo de Valor | Ano  | Total  | Mulheres | Homens | Notas |
|-------------|---------------|------|--------|----------|--------|-------|
| 2020-2021   | Baseline      | 2019 | 0      | 0        | 0      |       |
| 2020-2021   | Meta Final    | 2024 | 6 a 12 | N/A      | N/A    |       |
| 2020-2021   | Valor Atual   | 2021 | 0      | 0        | 0      |       |

**Indicador:** Estado de avanço da dimensão internacional de produtos e expressões culturais conjuntas desenvolvidas com o apoio do PROCULTURA e envolvendo dois ou mais países do espaço PALOP-TL [PI.2.3]

**Tipo:** Qualitativo

**Unidade:** N/A

| RR Exercise | Tipo de Valor | Ano  | Total | Mulheres | Homens | Notas  |
|-------------|---------------|------|-------|----------|--------|--|
| 2020-2021   | Baseline      | 2019 | N/A   | N/A      | N/A    | Dimensão internacional de produtos e expressões culturais conjuntas, que envolvam dois ou mais países do espaço PALOP-TL, em estado muito embrionário) |
| 2020-2021   | Meta Final    | 2024 | N/A   | N/A      | N/A    | Avanço da relevância da dimensão internacional de produtos e expressões culturais conjuntas, que envolvam dois ou mais países do espaço PALOP-TL       |
| 2020-2021   | Valor Atual   | 2021 | N/A   | N/A      | N/A    |  |

A atribuição de subvenções aos subsectores da música e artes cénicas, que conduzirá ao Resultado 2, ainda está em curso. No entanto, o número de propostas recebidas (341) e a qualidade das 58 propostas seleccionadas para a 2.ª fase de concurso deixam antever que as propostas seleccionadas poderão contribuir para a mudança estrutural nestes subsectores, ampliar a difusão e melhorar as oportunidades de comercialização nos mercados regionais e internacionais.

### RESULTADO 3 - LITERATURA DOS PALOP-TL, ESPECIALMENTE INFANTOJUVENIL, RECEBE UM IMPULSO FAVORÁVEL DE CRIAÇÃO, PUBLICAÇÃO E DIFUSÃO (A NÍVEL NACIONAL E DA COMUNIDADE LÍNGUÍSTICA)

No sentido de alcançar este resultado, a Ação deverá apoiar a criação, publicação, difusão ou comercialização de literatura infantojuvenil, adotando uma perspetiva de recurso de identidade nacional e regional, vetor de ensino-aprendizagem e de criatividade.

Ao mesmo tempo, será realizada uma formação intensiva para pelo menos 480 educadores, professores e formadores com vista a promover o gosto pela leitura na infância e novos leitores através dos sistemas educativos dos seis países, com ações complementares de formação em escrita criativa e de desenvolvimento de associações profissionais de escritores.

Conhecidos os resultados da 1.ª fase do convite, deverão ser apoiados **2 a 3 grandes projetos de desenvolvimento regionais** (Lote 3) neste setor.

#### INDICADORES

**Indicador:** N.º de projetos regionais/ internacionais de criação, publicação, difusão ou comercialização de literatura infantojuvenil dos PALOP-TL apoiados pela Ação (desagregado por país e sexo dos requerentes individuais de apoio) [PI.3.1]  
**Tipo:** Quantitativo  
**Unidade:** N.º

| RR Exercise | Tipo de Valor | Ano  | Total | Mulheres | Homens | Notas |
|-------------|---------------|------|-------|----------|--------|-------|
| 2020-2021   | Baseline      | 2019 | 0     | 0        | 0      |       |
| 2020-2021   | Meta Final    | 2024 | 3     | N/A      | N/A    |       |
| 2020-2021   | Valor Atual   | 2021 | 0     | 0        | 0      |       |

**Indicador:** Nível de capacidade dos educadores e professores formados pela Ação para a utilização regular da literatura infantojuvenil como recurso didático-pedagógico (desagregados por país e sexo) [PI.3.2]  
**Tipo:** Qualitativo  
**Unidade:** N/A

| RR Exercise | Tipo de Valor | Ano  | Total | Mulheres | Homens | Notas   |
|-------------|---------------|------|-------|----------|--------|---|
| 2020-2021   | Baseline      | 2019 | N/A   | N/A      | N/A    | Baixa utilização da literatura infantojuvenil como recurso didático-pedagógico  |
| 2020-2021   | Meta Final    | 2024 | N/A   | N/A      | N/A    | Demonstradas sólidas capacidades dos educadores e professores para uma utilização intensiva da literatura infantojuvenil como recurso didático-pedagógico |
| 2020-2021   | Valor Atual   | 2021 |       |          |        |   |

**Indicador:** Mudança percebida no acesso, uso e apreço da literatura dos PALOP-TL, em contexto educativo, familiar e comunitário, decorrente da criação, publicação ou difusão de obra escrita dinamizada através ou com o apoio da ação e seus agentes [PI.3.3]  
**Tipo:** Qualitativo  
**Unidade:** N/A

| RR Exercise | Tipo de Valor | Ano  | Total | Mulheres | Homens | Notas   |
|-------------|---------------|------|-------|----------|--------|---|
| 2020-2021   | Baseline      | 2019 | N/A   | N/A      | N/A    | N/A Não existente   |
| 2020-2021   | Meta Final    | 2024 | N/A   | N/A      | N/A    | A percepção, estimada por painel "ad hoc", é consensualmente significativa para três ou mais países ou referenciável, no mínimo, para quatro países |
| 2020-2021   | Valor Atual   | 2021 | N/A   | N/A      | N/A    |   |

O impulso favorável à criação, publicação e difusão a nível nacional e regional de literatura, em particular de literatura infantojuvenil no âmbito do Resultado 3 será alcançado através da componente de subvenções, em curso, com nove projetos convidados para a 2.ª fase, mas também por via do alargamento do público para este mercado, através da formação de professores e educadores com competências para utilizarem a literatura como recursos de ensino-aprendizagem e capazes de estimular o gosto pela literatura em crianças e jovens.

Com vista ao reforço deste resultado, no seguimento das recomendações ROM, criou-se uma nova atividade (A3.3), de desenvolvimento de capacidades das estruturas nacionais de escritores para o desenvolvimento de ações de apoio à produção e divulgação literária.

## B. ATIVIDADES

### RESULTADO 1 - RECURSOS HUMANOS COM COMPETÊNCIAS CRIATIVAS E TÉCNICAS DIFERENCIADAS PARA OS SUBSETORES DA CULTURA ESTÃO DISPONÍVEIS EM MAIOR NÚMERO E MELHOR PREPARADOS PARA ENCONTRAREM OCUPAÇÃO

#### ATIVIDADE 1.1| CRIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE CURSOS EM ÁREAS CRÍTICAS DE DÉFICE DE COMPETÊNCIAS TÉCNICAS E DE GESTÃO PARA OS SETORES CULTURAIS EM TODOS OS PALOP-TL

Esta atividade tinha como pressuposto o interesse das instituições de ensino e formação, nos PALOP e Timor-Leste, em criar e manter novos cursos e/ou melhorar planos curriculares existentes nas áreas técnicas e de gestão abrangidas pela Ação. Este pressuposto confirmou-se não só pelo número de propostas apresentadas (19 cursos), como também pelas instituições que, embora manifestado interesse (em particular escolas de ensino técnico-profissional), não conseguiram preencher os critérios de seleção para esta atividade.

A implementação foi orientada por termos de referência que previam, entre outras etapas, o levantamento das instituições de ensino e formação profissional nas áreas da cultura e da sua capacidade científica, pedagógica e financeira para acolhimento dos cursos; consultas às tutelas e entidades empregadoras do setor para levantamento das necessidades de competências profissionais, conforme reportado no relatório anterior.

Em resultado das manifestações de interesse e dos contributos apresentados pelas entidades públicas e privadas que participaram nos *workshops*, assim como das consultas bilaterais, foram finalizadas as 19 propostas de cursos e analisadas considerando a oferta existente, as necessidades do mercado de trabalho e a possível sustentabilidade dos cursos. Foram então selecionadas as melhores 12 propostas (duas por país), em consulta final com os Comitês de Monitorização e Assessoria (CMA) de cada país.

Relativamente a esta atividade, a missão ROM identificou o risco de não viabilidade futura de alguns cursos propostos, recomendando a realização de novo diagnóstico junto das instituições pré-selecionadas no sentido de selecionar ainda e apenas os cursos mais viáveis e com menor risco de serem insustentáveis, ainda que não cumprindo a meta 12 cursos (2 por país).

Com apoio da assistência técnica à coordenação, durante o 2.º semestre de 2021, as notas metodológicas serão analisadas a par do diagnóstico proposto pela equipa ROM junto de cada

instituição de ensino; a assistência técnica apoiará as instituições beneficiárias na elaboração dos planos curriculares e dos projetos finais dos cursos a implementar, bem como na definição dos respetivos programas e manuais, recrutamento e formação de professores, levantamento de equipamentos necessários para funcionamento, como previsto em detalhe no caderno de encargos do concurso para a assistência técnica à coordenação da Ação.

Resume-se as propostas na **Tabela 1** e as notas conceptuais encontram-se em anexo. (**ANEXO B1**).

**Tabela 1 | Perfil dos cursos de ensino técnico-profissional e/ou superior selecionados e respetivas instituições por país**

| PAÍSES              | ENTIDADES   | NOME DO CURSO  | TIPO DE CURSO        | NÍVEL DE ENSINO        | CURSO NOVO | DURAÇÃO (MESES) | INTEGRAÇÃO NO SNQ | ÁREA DO CURSO |
|---------------------|---|--|----------------------|------------------------|------------|-----------------|-------------------|---------------|
| ANGOLA              | Instituto Politécnico de Arte – CEARTE (Complexo das Escolas de Arte)   | Direção de Cena, Cenografia, Som, Iluminação             | Técnico profissional | Médio                  | Sim        | 48              | Sim               | C             |
|                     | Instituto Superior de Artes (ISART)   | Gestão e Produção Cultural                               | Bacharelato          | Superior               | Sim        | 36              | N/A               | A             |
| CABO VERDE          | Universidade de Cabo Verde (Uni-CV)/ MCIC/ Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)  | Produção Cultural  | Técnico profissional | Superior Universitário | Sim        | 6               | Sim               | A             |
|                     |   | Gestão de Projetos e Instituições Artísticas e Culturais | Técnico Profissional | Superior Universitário | Sim        | 12              | Sim               | A             |
| GUINÉ-BISSAU        | Centro de Instrução Formação Artesanal Profissional (CIFAP)   | Gestão Cultural  | Técnico profissional | Médio                  | Sim        | 24              | Sim               | A             |
|                     | Escola de Artes e Ofícios de Quelelé (EAO)  | Som  | Técnico profissional | Médio                  | Sim        | 24              | Equivalência 12.º | C             |
| MOÇAMBIQUE          | Universidade Eduardo Mondlane (UEM)   | Técnicas de Cena   | Curta duração        | Superior Universitário | Sim        | 12              | N/A               | A             |
|                     | Escola Superior de Jornalismo (ESJ)   | Jornalismo Cultural e Marketing Cultural                 | Curta duração        | Superior Universitário | Sim        | 3               | N/A               | E             |
| SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE | Instituto Superior de Educação e Comunicação da Universidade de São Tomé e Príncipe (ISEC-USTP)   | Gestão e Produção Cultural                               | Licenciatura         | Superior Universitário | Sim        | 48              | N/A               | A             |
|                     | Escola Técnica e Profissional/ Centro Politécnico   | Direção de Cena, cenografia, som e iluminação            | Curta duração        | Médio                  | Sim        | 9               | Não               | C             |
| TIMOR-LESTE         | Universidade de Timor Lorosae (UNTL)/ Faculdade de Educação, Artes e Humanidades (FEAH) / Centro de Desenvolvimento Artes e Cultura (CCDAC) | Gestão e Produção Cultural                               | Licenciatura         | Superior Universitário | Sim        | 36              | N/A               | A             |

*Áreas: A = Gestão e produção cultural; B = Empreendedorismo cultural; C = Direção de cena, cenografia, som e iluminação; D = Tecnologia aplicada às artes; E = Comunicação e marketing para a cultura, incluindo Jornalismo cultural*

## CONSTRANGIMENTOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

A maioria das instituições de ensino revelou dificuldades na elaboração das notas metodológicas, designadamente na definição dos currículos do curso e na orçamentação dos recursos necessários à criação dos cursos.

Para mitigar estas dificuldades, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Apoio da equipa do projeto, em cada país, à formulação das propostas de curso, e em alguns casos, facilitação de contactos com outras instituições homólogas em Portugal e nos PALOP com cursos semelhantes ao que pretendiam implementar;
- Revisão do caderno de encargos para contratação da assistência técnica à coordenação, prevendo um perito em desenvolvimento curricular entre o pessoal permanente.

## RISCOS E OPORTUNIDADES

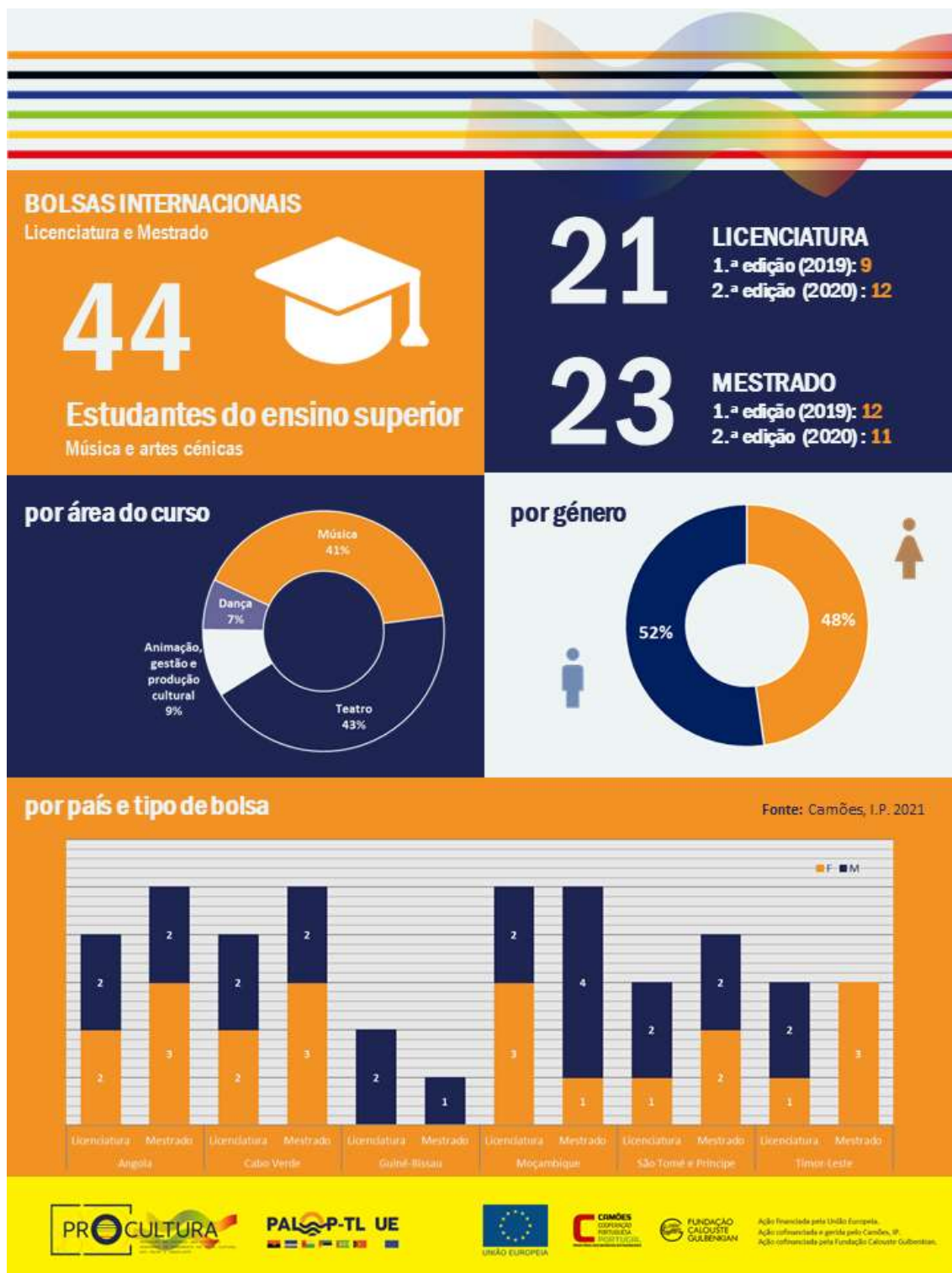
Considera-se o risco de falta de procura e/ou insustentabilidade financeira de alguns cursos após o fim da Ação, como sugere a ROM. Este risco será abordado em conjunto com a assistência técnica à coordenação do projeto, através de um diagnóstico mais aprofundado às instituições e aos cursos selecionados, envolvendo de novo o mercado de trabalho e os empregadores, podendo daí resultar alterações à seleção dos 12 cursos.

Por outro lado, para garantir a sustentabilidade dos cursos e a sua credibilidade no mercado de trabalho, é necessário que tenham uma componente de estágios profissionais e reconhecimento/ certificação. Estes podem ser processos morosos e que excedam o período de implementação da Ação. No sentido de mitigar este risco será necessário obter apoio das tutelas do emprego e formação profissional e das entidades nacionais certificadoras.

A criação e/ou melhoramento de cursos de ensino superior técnico ou técnico-profissional constitui em qualquer caso uma oportunidade para criar ou melhorar uma oferta nacional e acessível de formação no setor cultural, em áreas técnicas, em todos os países. Na Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, países onde não existem cursos superiores e/ou técnico-profissionais no setor cultural, estes poderão servir de embrião para uma oferta de formação formal ainda mais estruturada; em países como Angola, Cabo Verde e Moçambique, onde já existe alguma oferta formativa técnica para o setor cultural, os cursos selecionados permitirão preencher lacunas, ampliar e especializar esta oferta.

**ATIVIDADE 1.2 | CONCURSO BOLSAS INTERNACIONAIS PARA ESTUDOS DE NÍVEL SUPERIOR, PÓS-GRADUADO E RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS NAS ÁREAS DA MÚSICA E ARTES CÊNICAS**

**BOLSAS DE ESTUDO PARA LICENCIATURA E MESTRADO**



Esta atividade tem como objetivo proporcionar a cidadãos residentes nos PALOP e Timor-Leste o acesso a uma educação artística contemporânea e diferenciada através de dois concursos para atribuição de bolsas de estudo internacionais, nos primeiros dois anos da Ação, para frequência de licenciaturas e mestrados nos subsetores da música e artes cénicas.

Conforme reportado no relatório do Ano 1, em resultado da 1.ª edição do primeiro concurso, em 2019, foram atribuídas 21 bolsas (9 de licenciatura e 12 de mestrado), prevendo-se que 2.ª edição, em 2020, atribuisse 27 novas bolsas.

Esta 2.ª edição decorreu entre 3 de fevereiro a 1 de julho de 2020, em todos os países. A divulgação das candidaturas foi realizada no *website* do Camões, I.P., nas redes sociais do Camões, I.P. e da Ação, através de comunicados de imprensa, e, onde as condições sanitárias o permitiam, através de sessões de esclarecimento presenciais realizadas em escolas secundárias e instituições de ensino superior.

A tabela seguinte apresenta as candidaturas recebidas por país, género e tipo de bolsa. Foram recebidas 208 candidaturas, que permitem, entre outras conclusões, dizer que as bolsas para mestrado (59) são menos procuradas se comparadas com as de licenciatura (163), o que provavelmente se deve à oferta limitada de ensino superior artístico, que não promove a continuação de estudos; que o rácio de candidaturas mulheres/homens é quase de 1:3 em média, sendo mais favorável em Moçambique e em Timor-Leste.

**Tabela 2 |** Candidaturas recebidas para as bolsas de estudo internacionais de licenciatura e mestrado (2020)

|                     |              | Candidaturas – Licenciatura e Mestrado (2020) |        |       |
|---------------------|--------------|---|--------|-------|
|                     |              | Mulheres                                      | Homens | Total |
| ANGOLA              | Licenciatura | 15  | 57     | 72    |
|                     | Mestrado     | 8   | 11     | 19    |
| CABO VERDE          | Licenciatura | 3   | 17     | 20    |
|                     | Mestrado     | 2   | 3      | 5     |
| GUINÉ-BISSAU        | Licenciatura | 0   | 6      | 6     |
|                     | Mestrado     | 0   | 3      | 3     |
| MOÇAMBIQUE          | Licenciatura | 11  | 18     | 29    |
|                     | Mestrado     | 4   | 9      | 13    |
| SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE | Licenciatura | 1   | 8      | 9     |
|                     | Mestrado     | 3   | 3      | 3     |
| TIMOR-LESTE         | Licenciatura | 9   | 12     | 21    |
|                     | Mestrado     | 3   | 2      | 5     |
| TOTAL               |              | 59  | 163    | 208   |

Estas candidaturas foram avaliadas por um júri constituído por um elemento do Camões, I.P., em conjunto com outros dois profissionais nacionais dos setores público e privado que tivessem reputação estabelecida nos setores da música e/ou artes cénicas (**ANEXO B2**).

Na 1.ª fase de seleção, o júri avaliou o percurso académico/vocacional e a relevância de cada candidatura para desenvolvimento dos subsectores da música e artes cénicas no país, considerando também o curso pretendido pelos candidatos e a possibilidade de inserção profissional, valorizando eventuais cartas de recomendação e/ou, no caso dos candidatos a bolsas de mestrado, a declaração da entidade empregadora (se fosse entidade do setor cultural) sobre a relevância daquela formação.

Na 2.ª fase de seleção aplicou-se uma prova escrita de raciocínio lógico, verbal e matemático, de escolha múltipla, e foi realizada ainda uma entrevista individual. Procurou-se o equilíbrio de género e do número de bolsas a atribuir por país, selecionando 27 candidaturas com as classificações mais elevadas em cada um destes universos (país/ género).

A seleção final de candidatos foi validada nos Comitês de Monitorização e Assessoria.

Descreve-se com mais detalhe a implementação da atividade em cada país:



Em **Angola**, as candidaturas às bolsas foram divulgadas na página do *Facebook* do Camões Angola e da DUE e foi difundido um *spot* publicitário na Rádio Nacional de Angola.

No total foram recebidas 91 candidaturas (25% mulheres, 75% homens), das quais foram selecionadas duas candidaturas para licenciatura e três para mestrado.



Em **Cabo Verde** as candidaturas foram divulgadas através da partilha de um comunicado de imprensa, tendo a informação sido publicada nas redes sociais do Centro Cultural Português (CCP) (que foi também partilhada pela DUE em Cabo Verde e pelas redes sociais do Ministério da Cultura e Indústrias Criativas (MCIC)). Foi também enviada informação aos membros do CMA para difusão, assim como email para *mailing list* e foram contactadas entidades e personalidades artísticas que pudessem promover e conhecer interessados. Tiveram lugar também várias reuniões bilaterais de esclarecimentos a interessados.


No total foram recebidas 25 candidaturas (25% mulheres, 75% homens), destas foram selecionados duas de licenciatura e duas de mestrado. Foi também colocada a bolsa de licenciatura selecionada no ano anterior, que não tinha conseguido colocação no seu curso no ano anterior por não ter realizado as provas de pré-requisitos.




Na **Guiné-Bissau**, o processo de divulgação das bolsas decorreu em contexto de estado de emergência, pelo que a comunicação foi feita por e-mail, redes sociais, WhatsApp e telefone. A adesão foi significativa, face aos constrangimentos já apresentados no ano passado (falta de ensino artístico formal que permita a progressão de estudos graduados).

Foram selecionados dois candidatos a bolsas de licenciatura e juntou-se o candidato que tinha ficado com a bolsa suspensa do ano anterior, por não conseguir realizar provas de pré-requisitos junto da universidade. No entanto, a DGES viria a excluir dois candidatos por não apresentarem evidências de conclusão do 12.º ano. Dado este constrangimento, apenas foi possível colocar


um candidato de licenciatura. No que diz respeito a bolsas de mestrado, foi colocado um candidato, outro dos candidatos selecionados desistiu.

 Em **Mozambique** foram recebidas 42 candidaturas (36% mulheres e 64% homens), um número de candidaturas superior ao de 2019 e com maior diversidade geográfica. No total, foram recebidas 29 candidaturas de licenciatura e 13 candidaturas de mestrado.

Foram selecionadas duas candidaturas de licenciatura e uma de mestrado. Devido aos condicionalismos impostos pelo COVID-19, o processo de entrevistas e provas foi mais complexo do que se previra, obrigando a medidas especiais e à realização de entrevistas e provas à distância para os candidatos de fora da capital.

 Em **São Tomé e Príncipe** a informação sobre as candidaturas foi difundida nas redes sociais do CCP e também por outras redes sociais, como fóruns e grupos no *Facebook* e páginas de associações locais, como o Conselho Nacional de Juventude. A divulgação consistiu na partilha de informação e de um *spot* publicitário, realizado com a contribuição de um bolseiro santomense, atual beneficiário de uma bolsa de estudo de licenciatura em teatro.

Foram selecionadas duas candidaturas de licenciatura e duas de mestrado.

 Em **Timor-Leste** foram agendadas três sessões de esclarecimentos para promover e facilitar as candidaturas às bolsas de estudos, a realizar em escolas e universidades; contudo, a emergência de saúde pública determinou a suspensão de atividades presenciais. Para colmatar esta contingência, foi elaborado um vídeo tutorial: “como candidatar-se às bolsas de estudos PROCULTURA”, e elaborado um vídeo testemunho de uma bolseira de mestrado timorense, incentivando a apresentação de candidaturas a esta ação por parte dos timorenses. A equipa local do projeto contactou diretamente com potenciais interessados e restabeleceu contatos com candidatos que apresentaram candidaturas no ano anterior.

Foram recebidas 26 candidaturas (46% mulheres, 54% homens), das quais 21 para bolsas de licenciatura, tendo sido selecionadas duas candidaturas. Das cinco candidaturas às bolsas de mestrado foram selecionadas três, mas um dos candidatos desistiria.

Das 27 candidaturas selecionadas para o ano letivo 2020/2021 viriam a ser atribuídas apenas **12 bolsas de licenciatura** e **11 bolsas mestrado**. Quatro bolsas não foram atribuídas porque três dos candidatos selecionados para licenciatura não obtiveram colocação na universidade selecionada e um candidato selecionado para a bolsa de mestrado desistiu.

Foi possível melhorar a distribuição de bolsas por género e por país relativamente à edição anterior do concurso, mas a distribuição pelos países continua a penalizar a Guiné-Bissau e mais ligeiramente São Tomé e Príncipe e Timor Leste.

Os resultados e a colocação dos bolseiros (instituição de ensino superior e curso) encontram-se em anexo (**ANEXO B3**).

Em resultado das duas edições temos **44 alunos** a realizar cursos licenciatura (21) e mestrado (23), dos 48 que estavam previstos como meta para esta atividade.

Em 2021, iniciou-se uma 3.ª edição do concurso para atribuição de quatro bolsas de mestrado, apenas para a Guiné-Bissau e Timor-Leste, a decorrer entre 15 de fevereiro a 1 de julho de 2021. O Regulamento encontra-se em anexo (**ANEXO B4**).

Os bolseiros de Licenciatura e Mestrado que concluíram o seu primeiro ano de estudos entregaram os seus relatórios, que se anexam (**ANEXO B6**).

### BOLSAS PARA FREQUÊNCIA DE RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

Conforme relatório anterior, na 1.ª edição do concurso para atribuição de bolsas para residências artísticas, em 2019, foram selecionados 12 artistas com percursos profissionais relevantes nas áreas da música, dança, teatro e artes performativas, para residências em Portugal, Brasil, África do Sul e Quênia.

Em 2020, por consequência dos obstáculos à circulação internacional devido à pandemia, as duas edições previstas do concurso foram agrupadas numa 2.ª edição apenas, entre 1 de junho e 30 de setembro de 2020, para residências artísticas a realizar no final de 2020 e em 2021. O regulamento encontra-se em anexo (**ANEXO B5**).

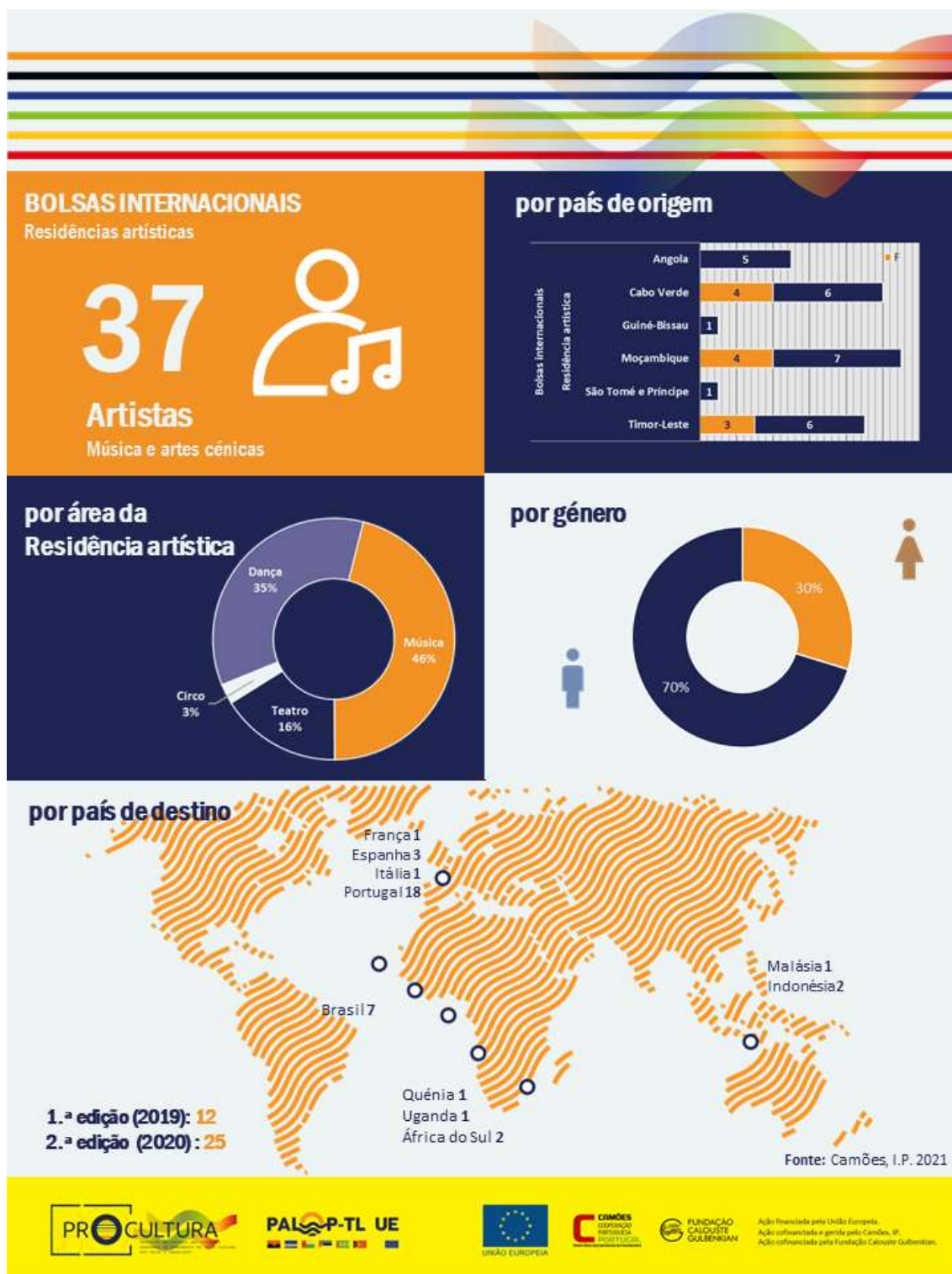
A FCG realizou ações de comunicação para promoção do concurso através de campanhas pagas no *Facebook* e no *Instagram*. Estas campanhas foram reforçadas pelo Camões, I.P. através da divulgação de comunicados de imprensa e publicações nas redes sociais nos vários países, ações de esclarecimento e apoio aos candidatos.

Foram recebidas 48 candidaturas, tendo sido enviadas para análise do júri 44 candidaturas válidas. Foram indeferidas quatro candidaturas por não cumprirem o regulamento.

**Tabela 3 |** Candidaturas recebidas para as bolsas para frequência de residências artísticas (2020)

|                     | Candidaturas recebidas – Residências artísticas (2020) |       |        |                 |     |          |        |       |
|---------------------|--|-------|--------|-----------------|-----|----------|--------|-------|
|                     | Artes Cénicas  | Dança | Música | Total           | %   | Mulheres | Homens | Total |
| ANGOLA              | 0  | 2     | 0      | 2               | 4%  | 0        | 2      | 2     |
| CABO VERDE          | 0  | 6     | 2      | 8               | 17% | 3        | 5      | 8     |
| GUINÉ-BISSAU        | 0  | 0     | 2      | 2               | 4%  | 0        | 2      | 2     |
| MOÇAMBIQUE          | 3  | 4     | 2      | 9               | 19% | 4        | 5      | 9     |
| SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE | 0  | 0     | 3      | 3               | 6%  | 0        | 3      | 3     |
| TIMOR-LESTE         | 3  | 1     | 19     | 23              | 49% | 12       | 11     | 23    |
| TOTAL               | 6  | 13    | 28     | 47 <sup>1</sup> | -   | 19       | 28     | 47    |
| %                   | 13%  | 28%   | 60%    | -               | -   | 40%      | 60%    | -     |

<sup>1</sup> Uma candidatura era do Brasil e não está aqui contabilizada.



Nesta 2.ª edição, de 2020, foram seleccionados **25 artistas** (36% mulheres, 64% homens), conforme dados apresentados em anexo (**ANEXO B3**), que frequentarão residências no Brasil (2), Espanha (3), França (1), Indonésia (2), Itália (1), Malásia (1), Portugal (14) e Uganda (1).


**Tabela 4 |** Candidaturas selecionadas para as bolsas para frequência de residências artísticas por país e área disciplinar (2020)

|                     | Candidaturas selecionadas – Residências artísticas (2020) |            |            |           |     |            |            |           |
|---------------------|---|------------|------------|-----------|-----|------------|------------|-----------|
|                     | Artes Cénicas   | Dança      | Música     | Total     | %   | Mulheres   | Homens     | Total     |
| ANGOLA              | 0   | 2          | 0          | 2         | 8%  | 0          | 2          | 2         |
| CABO VERDE          | 0   | 4          | 2          | 6         | 24% | 2          | 4          | 6         |
| GUINÉ-BISSAU        | 0   | 0          | 1          | 1         | 4%  | 0          | 1          | 1         |
| MOÇAMBIQUE          | 2   | 3          | 1          | 6         | 24% | 4          | 2          | 6         |
| SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE | 0   | 0          | 1          | 1         | 4%  | 0          | 1          | 1         |
| TIMOR-LESTE         | 1   | 1          | 7          | 9         | 36% | 3          | 6          | 9         |
| <b>TOTAL</b>        | <b>3</b>  | <b>10</b>  | <b>12</b>  | <b>25</b> | -   | <b>9</b>   | <b>16</b>  | <b>25</b> |
| <b>%</b>            | <b>12%</b>  | <b>40%</b> | <b>48%</b> | -         | -   | <b>36%</b> | <b>64%</b> | -         |

Até ao final de março, dos 37 artistas apoiados nas duas edições do concurso, **10 concluíram as residências artísticas** (sete da primeira edição e três da segunda edição).

Os bolseiros que concluíram as suas residências artísticas no Ano 2 entregaram os seus relatórios, que se anexam (**ANEXO B6**).

Descreve-se com mais detalhe a implementação da atividade em cada país:

 Em **Angola**, a abertura de candidaturas às bolsas para frequência de residências artísticas foi divulgada no *Facebook* do Camões em Luanda e da DUE, utilizando um vídeo realizado por um bolseiro da edição anterior. Tiveram lugar também esclarecimentos a interessados e apoio no processo de candidatura, assim como apoio à identificação de destinos de residência.

Dos três artistas selecionados na edição de 2019, dois tiveram de adiar a residência artística devido à pandemia e ainda não foi possível a sua realização. O bolseiro Jorge António Henriques chegou a viajar para a África do Sul no início de março de 2020, mas devido à declaração de estado de emergência na África do Sul, com o consequente cancelamento de todas as atividades na Universidade de Rhodes, incluindo na ILAM - International Library of African Music, onde deveria realizar a residência, ficou impedido de prosseguir a residência artística e ainda retido na África do Sul por um período prolongado. Esta situação levou a que a bolsa inicialmente atribuída não fosse suficiente para cobrir as despesas de estada do bolseiro, que também se viu impedido de trabalhar, com todos os concertos que tinha agendado cancelados. Por estas razões, foi decidido atribuir um apoio excecional a este bolseiro, no valor 1500 EUR, que lhe permitiu assegurar a sua subsistência enquanto esperava por voo de repatriamento a Angola. Considera-se, agora, a possibilidade de atribuir-lhe ainda nova bolsa para que possa voltar à ILAM e realizar a residência.

Na edição de 2020 foram selecionados dois candidatos do sexo masculino, admitidos para residência artística na área da dança, em Portugal.



Em **Cabo Verde**, a divulgação da abertura das candidaturas às bolsas para residências artísticas foi realizada através da partilha do comunicado de imprensa e da colocação de informação (incluindo vídeos de anteriores bolseiros) na rede social do CCP (que foi também partilhada pela DUE em Cabo Verde). Foi enviada informação aos membros do CMA para difusão, foi enviada informação para *mailing list* que inclui os principais atores do setor cultural em Cabo Verde e foram e contactadas entidades e personalidades artísticas. Tiveram lugar também esclarecimentos a interessados e apoio no processo de candidatura, assim como apoio à identificação de destinos de residência.

Dos quatro artistas cabo-verdianos selecionados na edição de 2019, apenas uma candidata ainda não realizou a residência artística uma vez que, devido à pandemia, a sua residência foi adiada. De referir também que, nos dias 4 e 5 de fevereiro de 2021, no CCP, decorreu a apresentação da peça "Mornatomia", o resultado do processo de criação realizado pelo bailarino e coreógrafo cabo-verdiano Bruno Amarante (Djam Nequin), no âmbito da residência artística realizada na Arte Total Braga.

Na edição de 2020 foram selecionados seis candidatos (duas mulheres e quatro homens). As residências são em Portugal e Espanha, quatro na área da dança e duas na área da música.

Dos seis artistas selecionados na edição de 2020, dois já realizaram as residências:

- **Elisabete Fernandes** frequentou uma residência artística em Barcelona, no evento "Africa Moment", entre os dias 1 e 23 de dezembro de 2020. As atividades desenvolvidas visaram a criação de uma peça coreográfica de aproximadamente 15 minutos intitulada "Medindo o Medo"; a participação em workshops de outros participantes do evento; administração de workshops de dança cabo-verdiana contemporânea e de criação; acompanhamento do processo de criação de performances de outros participantes no Africa Moment (Marco Motta e Katja Diao); apresentação pública da peça criada.
- **Djamilson Sanches Pereira Barreto dos Santos** (Nuno Barreto), frequentou uma residência artística e criativa nos Estúdios Victor Córdon, em Lisboa, de 10 de janeiro a 3 de março de 2021. O objeto da residência foi a pesquisa e criação da peça IZULAMENTU20, bem como explorar a sua capacidade coreográfica, tanto teoricamente como em trabalhos de investigação corporal nos estúdios.



Na **Guiné-Bissau**, o processo de divulgação das bolsas decorreu em contexto de estado de emergência sanitária pelo que a comunicação foi feita por e-mail, redes sociais, WhatsApp e por contactos telefónicos com artistas.

Foi selecionado um candidato para uma residência artística na área da música, em Itália.



Em **Moçambique**, a divulgação foi realizada com a perspetiva de motivação de candidaturas em áreas não contempladas no ano anterior, e no sentido do equilíbrio de género. Foi criado um grupo de WhatsApp específico para troca de informações com atores culturais na área da dança e foram realizadas duas sessões de esclarecimento *online*, uma para a área da dança e outra para a área do teatro e performance.

Dos cinco bolseiros selecionados na edição anterior, apenas um ainda não realizou a residência artística, uma vez que estava prevista para agosto de 2020 na Casa Preta (Brasil) e foi cancelada.

Este bolsheiro conseguiu, entretanto, ingressar numa residência na ILAM - International Library of African Music Rhodes na África do Sul, a ter lugar em junho de 2021.

Foram selecionados seis artistas em 2020 (dois na área do teatro, três na área da dança e um na área da música), sendo quatro mulheres. Até ao momento, uma bolsheira desta edição já realizou a sua residência:

- **Francisca Pedro Mirine**, realizou uma residência artística com vista ao desenvolvimento de um workshop de dança contemporânea e movimentos tradicionais, na cidade de Kampala (Uganda), de 29 de janeiro a 14 de fevereiro de 2021.



Em **São Tomé e Príncipe**, a 2.ª edição do concurso foi divulgada através de um comunicado de imprensa, na rede social do CCP e diretamente para uma *mailing list*, para além dos contactos diretos realizados com associações e organizações ligadas à música e artes cénicas. Foi necessário também apoiar os candidatos nos contactos com as organizações de acolhimento de residências.

Foi selecionado um candidato, na área da música, que irá realizar a sua residência no Teatro Viriato, em Viseu, onde irá trabalhar na banda sonora para uma peça de teatro. A residência terá lugar em outubro e novembro de 2021.



Em **Timor-Leste**, a equipa local organizou reuniões informais com associações culturais onde juntou grupos culturais de teatro, cinema, músicos. Foi prestado apoio para encontrar instituições de acolhimento de residências e na redação do plano de atividades, carta de motivação e preenchimento do formulário de candidatura.

Em 2020 foram selecionados nove artistas nacionais (um na área das artes cénicas, um na área da dança e sete na área da música), dos quais três são mulheres. Devido ao encerramento das fronteiras, ainda não foi possível realizar nenhuma das residências, que estão previstas para ter lugar na Indonésia, Malásia e Portugal.

Na 2.ª edição do concurso para frequência de residências artísticas houve uma adesão significativa de artistas, com destaque para o aumento de candidaturas de Timor-Leste. Verificase também nas candidaturas uma maior compreensão, por parte dos artistas, da importância das residências para a sua formação e carreira.

Há também maior diversidade geográfica dos destinos escolhidos para realização das residências, o que deverá contribuir para um maior conhecimento do espaço PALOP e de Timor-Leste pelas cenas artísticas de outros países.

## CONSTRANGIMENTOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

A pandemia COVID-19 impôs não só limitações à circulação internacional e emissão de vistos, como obrigou ao encerramento de instituições e adiamento da sua programação artística, com generalização do ensino à distância nas instituições de ensino superior.

Apesar das bolsas de licenciatura e mestrado não terem sido muito afetadas (apenas uma estudante de mestrado não se encontra a frequentar o curso na Indonésia, porque este país não está a emitir vistos de estudante), a integração dos estudantes no contexto cultural dos países e de acolhimento fica comprometida.

No que diz respeito às residências artísticas, foram adiadas em grande número.

Embora atenuados, continuam a existir desequilíbrios de género e/ou resultados por país na atribuição das bolsas. Não havendo cursos de educação vocacional ao nível do secundário nem de licenciatura nas áreas da música e artes cénicas na Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, será sempre limitado o número e qualidade das candidaturas com origem nestes países. Por outro lado, é ainda pouco compreendido, em alguns países, o conceito e utilidade profissional de uma residência artística.

Para candidaturas ao ensino superior, um número significativo de instituições do ensino exige o cumprimento de requisitos específicos, através de provas de avaliação de competências vocacionais e/ou conhecimentos para ingresso nos cursos de música e artes cénicas. Esta situação cria constrangimentos aos candidatos oriundos de países sem ensino formal da música e artes cénicas.

Para mitigar estas dificuldades, foram adotadas as seguintes medidas:

- Reserva de bolsas atribuídas para utilizar no semestre/ano seguinte.
- Ações de comunicação dirigida para incentivar candidaturas de mulheres, com exemplos no feminino.
- Identificação e convite a candidatos com elevado potencial e apoio na identificação de cursos e residências artísticas.
- 3.ª edição do concurso para bolsas de estudo (para mestrado, em 2021) aberta na Guiné-Bissau e Timor-Leste e preparação de materiais de divulgação em tétum, para realizar os últimos ajustamentos ao equilíbrio de resultados.

## RISCOS E OPORTUNIDADES

Considera-se o risco de que uma vez qualificados, alguns dos estudantes de licenciatura possam não regressar aos seus países por serem exíguas as oportunidades de trabalho e desenvolvimento pessoal e profissional. Para mitigar este risco, será necessário acompanhar estes beneficiários e facilitar-lhes informação sobre outras oportunidades geradas pela Ação (por exemplo, na A1.1. ou na componente de subvenções), favorecer a sua integração profissional em projetos estimulantes ou o autoemprego através do DIVERSIDADE.

Um constrangimento já identificado e mitigado, mas que poderá ainda constituir um risco no próximo ano, são as limitações à mobilidade internacional e à obtenção de vistos. Será necessário continuar a gerir com flexibilidade os prazos para utilização das bolsas, sobretudo no caso das bolsas para residências artísticas.

A oportunidade de realizar estudos de licenciatura e mestrado em áreas disciplinares artísticas, conjugada com o perfil diferenciado dos bolseiros que conseguimos selecionar, constitui uma

contribuição decisiva para melhorar competências nos subsectores da música e artes cénicas nos seis países, especialmente na Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste onde não há oferta formal de ensino artístico nestes subsectores. Este potencial deverá ser acompanhado no regresso aos países de origem com tempo e prioridade pela equipa do projeto.

### **ATIVIDADE 1.3| APOIO AO INTERCÂMBIO DE ESTUDANTES DAS ÁREAS DISCIPLINARES DA CULTURA ENTRE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DOS PALOP-TL E DOS PAÍSES DO PROGRAMA ERASMUS+**

Esta atividade, realizada em parceria com a Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP) e a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), está associada a uma meta de 100 estudantes em mobilidade através dos programas Erasmus+ e Mobilidade AULP, podendo o projeto financiar até 40 destas bolsas.

O programa de mobilidade académica AULP/ PROCULTURA destina-se a alunos do ensino superior dos PALOP-TL em áreas de formação ligadas à cultura, que desejem frequentar um semestre letivo numa instituição de ensino internacional.

No período deste relatório, concluiu-se a preparação da Plataforma Mobilidade AULP<sup>2</sup> para receber candidaturas e gerir as bolsas PROCULTURA. Foi criada uma página autónoma, onde os estudantes se podem registar, aceder a várias informações relevantes (apresentação, regulamento, objetivos, instituições de ensino superior aderentes, projetos em vigor, prazos de candidatura, documentação exigida, procedimento, resultados da seleção, testemunhos, bolsas, etc.) e efetuar a sua candidatura. Os candidatos podem aceder ao estado da sua candidatura *online* e as instituições de ensino superior de acolhimento podem aceder às informações preenchidas pelos candidatos.

A CPLP iniciou também a revisão do seu Portal da Mobilidade, que fará referência e permitirá efetuar uma ligação direta para o *website* do Programa Mobilidade AULP.

Ao longo do ano a AULP melhorou a sua base de dados das instituições de ensino superior dos PALOP-TL que lecionam cursos direta ou indiretamente relacionados com o setor da cultura. Esta base de dados tem servido também para a difusão das atividades do projeto.

Das atividades realizadas, destaca-se a elaboração de duas sessões *online* (no dia 9 de novembro de 2020<sup>3</sup>, durante o período de candidatura às bolsas para realização de mobilidade académica no 1.º semestre de 2021, e no dia 29 de março de 2021<sup>4</sup>, durante o período de candidatura às bolsas para realização de mobilidade académica no 2.º semestre), com o objetivo de divulgar a informação e esclarecer dúvidas sobre as candidaturas, que chegaram a mais de 1500 professores, estudantes e outros interessados. Foram também elaborados um vídeo

---

<sup>2</sup> Plataforma disponível em [www.mobilidade-aulp.org](http://www.mobilidade-aulp.org). O regulamento e informações de contacto para as bolsas AULP/PROCULTURA encontra-se em <http://mobilidade-aulp.org/candidaturas/bolsas/>.

<sup>3</sup> Sessão disponível em <https://youtu.be/OxZz2jnS9nU>

<sup>4</sup> Sessão disponível em [https://youtu.be/T\\_E1hoyr8cl](https://youtu.be/T_E1hoyr8cl)

promocional em *video motion*<sup>5</sup>, cartazes e tutoriais em vídeo que foram publicados no canal de Youtube da AULP<sup>6</sup>.

Estas ações foram precedidas do envio de informação por e-mail às instituições de ensino, divulgação nas redes sociais da AULP e do PROCULTURA e foram complementadas por ações presenciais e *online* em alguns países, com o apoio das equipas locais.

No período de reporte deste relatório, os prazos das candidaturas para a realização da mobilidade académica foram os seguintes:

- Candidaturas até 1 de maio 2020, para realização da mobilidade académica no 2.º semestre de 2020;
- Candidaturas até 31 de dezembro 2020, para realização de mobilidade académica no 1.º semestre de 2021;
- Estão a decorrer as candidaturas, até 1 de maio de 2021, para realização de mobilidade académica no 2.º semestre de 2021.

Nos dois primeiros períodos acima referidos foram recebidas 36 candidaturas (33% mulheres, 67% homens), conforme tabela abaixo (dados detalhados no **ANEXO B7**):


**Tabela 5 |** Candidaturas recebidas para as bolsas de mobilidade académica a realizar no 2.º semestre 2020 e no 1.º semestre 2021

|                     | Candidaturas – Bolsas mobilidade académica (2020) |        |       |
|---------------------|---|--------|-------|
|                     | Mulheres  | Homens | Total |
| ANGOLA              | 4   | 13     | 17    |
| CABO VERDE          | 0   | 0      | 0     |
| GUINÉ-BISSAU        | 4   | 9      | 13    |
| MOÇAMBIQUE          | 2   | 1      | 3     |
| SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE | 2   | 1      | 3     |
| TIMOR-LESTE         | 0   | 0      | 0     |
| TOTAL               | 12  | 24     | 36    |

Para o 2.º semestre de 2020 foi **aprovada uma candidatura** de uma aluna de São Tomé e Príncipe, a qual realizou a mobilidade académica em Portugal, como previsto.

Para o 1.º semestre de 2021 foram já **aprovadas 19 candidaturas** (21% mulheres, 79% homens), das quais nove são de Angola, oito da Guiné-Bissau e duas de São Tomé e Príncipe. Dez candidaturas estão a aguardar aprovação pelas universidades de acolhimento. As mobilidades aprovadas foram adiadas para o 2.º semestre.

Descreve-se com mais detalhe a implementação da atividade em cada país:


 Em **Angola**, efetuou-se um levantamento a nível nacional para identificação das instituições elegíveis. Algumas não fazem ainda parte da rede da AULP e iniciaram o processo

<sup>5</sup> <https://www.youtube.com/watch?v=XL2w3ALf2Mg>

<sup>6</sup> [https://www.youtube.com/playlist?list=PLIzDJfZIN\\_BEzeVZa5dnEWrygpcQVp2Bz](https://www.youtube.com/playlist?list=PLIzDJfZIN_BEzeVZa5dnEWrygpcQVp2Bz)


de adesão. Foi articulada com as instituições académicas a promoção e difusão da informação de candidatura e das sessões de esclarecimentos.

Foram selecionados nove estudantes da Universidade Agostinho Neto para a realização de mobilidade académica no 1.º semestre de 2021, entretanto adiadas, devido às restrições de circulação e vistos. Seis alunos irão realizar a sua mobilidade em Portugal e três no Brasil.


 Em **Cabo Verde** a divulgação foi realizada através da partilha do comunicado de imprensa, foi colocada informação na rede social do CCP (que foi também partilhada pela DUE em Cabo Verde). Foi articulada com as Instituições académicas a promoção e difusão da informação de candidatura assim e das sessões de esclarecimentos.

Não se verificaram candidaturas para mobilidade no 2.º semestre de 2020 e no 1.º semestre de 2021 em Cabo Verde. A situação de pandemia e consequentes dificuldades e restrições tanto a nível do ensino e comunicação académica, como da obtenção de vistos, podem ter contribuído para a ausência de candidaturas.


Uma vez que em Cabo Verde só existem quatro cursos elegíveis, no atual período de candidaturas (até 1 de maio) a equipa de projeto adotou uma abordagem de comunicação dirigida: contactou os responsáveis dos cursos e realizou reuniões de esclarecimentos.

 Na **Guiné-Bissau**, não existindo cursos superiores no setor cultural, apenas um curso na é elegível para a mobilidade de estudantes nos termos da descrição da Ação: a Licenciatura em Língua Portuguesa, da Escola Normal Superior Tchico-Té. Foram realizadas reuniões com o diretor da escola, o que facilitou a criação de um departamento de mobilidade que visa acompanhar o processo junto da comunidade académica (alunos, professores e administração). Feito este trabalho prévio, foi promovida a participação dos estudantes do 3.º ano da Licenciatura em Língua Portuguesa na sessão de apresentação *online*, que teve a adesão de toda a turma. Foi também promovida uma sessão com a equipa local do PROCULTURA, para esclarecer os alunos interessados e incentivar a sua participação.

Foram selecionados oito estudantes e outros cinco aguardam ainda a resposta por parte das instituições de ensino de acolhimento em Portugal e no Brasil. O facto de as universidades estarem, na altura, em ensino *online* fez com que nenhum dos oito estudantes efetivasse a sua mobilidade na data prevista e que a tivesse adiado um semestre.

 Em **Moçambique**, no início de 2021 foram reforçados contactos com as instituições de ensino superior artístico; a Escola de Comunicação e Artes (ECA) da UEM e a Faculdade de Ciências da Linguagem, Comunicação e Artes (FCLCA) da Universidade Pedagógica (UP), para o calendário de candidaturas que termina a 1 de maio de 2021.


O Instituto Superior de Artes e Cultura (ISArC), instituição de ensino politécnico com o maior de cursos de licenciatura em artes e o maior número de estudantes não é ainda associado da AULP, situação que estamos a acompanhar no sentido de facilitar a adesão ou de que esta circunstância não seja impedimento para beneficiarem do programa Mobilidade AULP.

 Em **São Tomé e Príncipe**, o único curso elegível, por falta de outros cursos no setor cultural, é a Licenciatura em Língua Portuguesa da Faculdade de Ciências e Tecnologia da

Universidade de São Tomé e Príncipe (FCT-USTP). Para além das sessões *online* de apresentação do programa, durante o mês de fevereiro foi realizada localmente uma sessão junto de uma turma do 3.º ano daquele curso.

No âmbito desta atividade, no 2.º semestre de 2020, uma aluna realizou um semestre na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) da Universidade Nova de Lisboa. A estudante teve bom aproveitamento em todas disciplinas que fez na universidade de acolhimento (Literatura e Cinema, Literatura e Mitologia e Práticas Textuais).

Para o 1.º semestre de 2021 foram selecionados mais dois estudantes da mesma universidade, mas estas foram adiadas para o semestre seguinte.

 **Timor-Leste** não realizou esta atividade no ano de 2020, uma vez que as diretrizes do Ministério do Ensino Superior, Ciência e Cultura (MESCC) desaconselhavam a mobilidade de estudantes. Em 2021, a Universidade Nacional de Timor Lorosa'e (UNTL) mostrou-se interessada e foram planeadas sessões de esclarecimento, mas o agravamento das medidas de emergência de saúde pública obrigou a suspender esta ação.

No que respeita ao **Programa Erasmus+**, o início da assistência técnica presencial nos países estava previsto para o mês de abril de 2020, mas foi adiado em consequência das limitações de circulação internacional provocadas pela pandemia.

Por outro lado, o Guia da União Europeia para o Programa Erasmus+ foi publicado apenas em 25 de março de 2021, e este é fundamental para compreender as bases regulatórias do novo Programa Erasmus+ 2021-2027, com informação pormenorizada sobre todas as oportunidades financiadas através das diferentes Ações-Chave, incluindo os objetivos dos projetos, elegibilidade e prazos de entrega de candidaturas.

Não obstante, foram realizadas algumas atividades preparatórias das assistências técnicas à formação de consórcios e candidaturas Erasmus+. Para além do contacto com as universidades dos PALOP-TL e europeias interessadas, no dia 16 de novembro de 2020, organizou-se uma sessão de informação<sup>7</sup> sobre candidaturas Erasmus+ que incluiu a apresentação de uma proposta de Manual Erasmus+ (**ANEXO B8**), com o objetivo de apoiar as instituições de ensino dos PALOP-TL no processo de apresentação de candidaturas.

Em resultado, iniciou-se o desenho de dois projetos de candidaturas a consórcio (KA107 e KA108), convidando-se as instituições de ensino superior que cumprem os objetivos do PROCULTURA, bem como vários institutos/associações para serem parceiros de divulgação, tendo a AULP assinado já vários acordos com as instituições.

Se as candidaturas forem bem-sucedidas, será possível ter estudantes dos PALOP-TL em mobilidade no Programa Erasmus+ em 2022.

---

<sup>7</sup> Sessão disponível em <https://youtu.be/h9hdzBvwMfo>

## CONSTRANGIMENTOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

A pandemia COVID-19 impôs não só limitações à circulação internacional e emissão de vistos, instituiu também o ensino à distância nas instituições de ensino superior. Por estes motivos, muitas destas instituições cancelaram os programas de mobilidade. Por outro lado, Timor-Leste não participou nesta atividade em 2020, devido às diretrizes do MESCC, que desaconselhavam a mobilidade de estudantes.

Existem nos PALOP-TL apenas quatro instituições de ensino superior com cursos nos subsectores da música, teatro, dança e cinema. Dessas quatro, apenas duas faziam parte da rede da AULP, pelo que foi necessário facilitar e formalizar a associação destas instituições para que pudessem beneficiar da vertente Mobilidade AULP da atividade.

Por outro lado, a Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste apenas têm cursos elegíveis em Língua Portuguesa (uma instituição em cada um desses países), que são, nos termos da descrição da Ação, elegíveis devido à componente de literatura.

Devido às restrições de mobilidade e ao funcionamento das instituições de ensino não foram realizadas ainda as atividades de assistência técnica presencial com vista à constituição de consórcios para candidatura a Programa Erasmus+.

Por outro lado, para estabelecer o consórcio Erasmus+ foi necessário aguardar pelo lançamento do novo Guia do Programa Erasmus+, em março de 2021.

A AULP tinha o objetivo de integrar no consórcio instituições académicas de outros países europeus para permitir mais opções de mobilidade. Contudo, isto não é permitido pelo Programa uma vez que a candidatura será entregue em Portugal. Será necessário apresentar outros consórcios de candidatura em outros países.

Verificaram-se desequilíbrios de género e/ou resultados por país.

No sentido de mitigar estas dificuldades foram adotadas as seguintes medidas:

- Reserva das bolsas atribuídas para o semestre seguinte;
- Utilização de serviços de conferência remota e do canal Youtube para sessões de esclarecimento e formação;
- Divulgação junto das instituições elegíveis e sensibilização para candidaturas de estudantes mulheres;
- Atividades preparatórias e de sensibilização *online* junto das universidades para os consórcios candidatos a Programa Erasmus+ e preparação de duas candidaturas (KA107 e KA108) com base no anterior Guia, incluindo assinatura de acordos, enquanto se aguardava a possibilidade de formalizar candidaturas;
- No sentido de ampliar a dimensão europeia desta atividade, a AULP deverá utilizar o projeto de consórcio de candidatura Erasmus+ em Portugal como modelo para promover outras candidaturas em Espanha (com apoio AECID), França e Itália.

## RISCOS E OPORTUNIDADES

Embora tenha havido um grande interesse e adesão em países como a Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe, os alunos destes países são apenas da área de literatura/ Língua Portuguesa. Esta situação resulta de não existirem outros cursos superiores no setor cultural nestes países e também em Timor-Leste. Esta situação é tanto mais limitadora, considerando que as bolsas de licenciatura e mestrado são concentradas nos subsetores da música e artes cénicas e que a atividade de mobilidade da A1.3 deveria também permitir mais diversidade de áreas disciplinares abrangidas pela Ação no ensino superior. Poderá ser necessário rever as áreas disciplinares abrangidas na Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

Verificou-se também uma grande assimetria de género dos beneficiários, que é necessário corrigir nas próximas edições, pedindo às universidades que apliquem critérios com ponderação de género às candidaturas ou alterando mesmo as regras de seleção para que uma pré-seleção possa fazer-se antes de enviar as candidaturas para as universidades.

Um constrangimento já identificado e mitigado, mas que poderá ainda constituir um risco no próximo ano, são as limitações à mobilidade internacional e à obtenção de vistos. Será necessário continuar a gerir com flexibilidade os prazos para utilização das bolsas.

### **ATIVIDADE 1.4 | DESENVOLVIMENTO DE QUATRO POLOS DE CRIAÇÃO CONTEMPORÂNEA E DE ACOLHIMENTO DE RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS NOS DOMÍNIOS DA MÚSICA E/OU ARTES CÉNICAS NOS PALOP-TL**

Esta atividade, realizada em parceria com a FCG, previa inicialmente a seleção de dois polos de criação contemporânea nos domínios da música e/ou artes cénicas. A ROM identificou nesta atividade complementaridades relevantes da Ação com este parceiro, que aporta o seu conhecimento, rede, experiência e recursos financeiros, considerando-a uma das mais inovadoras e com maior capacidade de promover impactos regionais.

Efetivamente, as residências artísticas potenciam a internacionalização e intercâmbio de criadores e são um importante instrumento do projeto pelo papel que os polos de criação e residências artísticas podem vir a ter na dinamização do setor cultural e no fortalecimento de algumas das suas instituições e redes.

Em consequência, a equipa do ROM, recomendou reforçar a abrangência, metas e orçamento para esta atividade. Recomendou-se que sejam apoiados quatro em vez de dois polos de criação artística, reforçando a verba para o mínimo de 300.000 EUR.

Neste sentido, após consulta com a DUE e com a FCG, foi preparada uma adenda ao acordo de parceria com a FCG, para incluir quatro em vez de dois polos, em países diferentes, e um importante reforço de orçamento para esta atividade.

Está em preparação uma proposta de regulamento (**ANEXO B9**) do convite para apresentação de propostas, em duas fases, com o objetivo de selecionar as quatro instituições que deverão acolher os quatro polos nos domínios da música e/ou artes cénicas. O prazo de candidatura à 1.ª fase está previsto para 17 de maio a 30 de junho de 2021.

## CONSTRANGIMENTOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

Não se verificaram constrangimentos.

## RISCOS E OPORTUNIDADES

Esta atividade poderá contribuir decisivamente para mudanças estruturais da atividade criativa e cultural dos quatro países beneficiários. Identifica-se a sustentabilidade da programação dos polos e a capacidade de continuar a financiar o acolhimento de residências artísticas como riscos. Estes riscos poderão ser mitigados pelo modelo de avaliação de candidaturas, que favorece instituições nacionais com maior fôlego e do setor privado – fator que é também crítico para a independência da atividade criativa e da agenda cultural dos polos –, pelo acesso das instituições a formação em gestão e curadoria, bem como pela tutoria e apoio de longo prazo que a FCG sempre assegura às suas parcerias.

### **ATIVIDADE 1.5 | FORMAÇÃO DE LÍDERES DE DESENVOLVIMENTO DOS SETORES DA CULTURA (DA TUTELA PÚBLICA, DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL E EMPRESÁRIOS) PARA ACESSO AOS INSTRUMENTOS DE FINANCIAMENTO E INOVAÇÃO NA ECONOMIA CULTURAL**

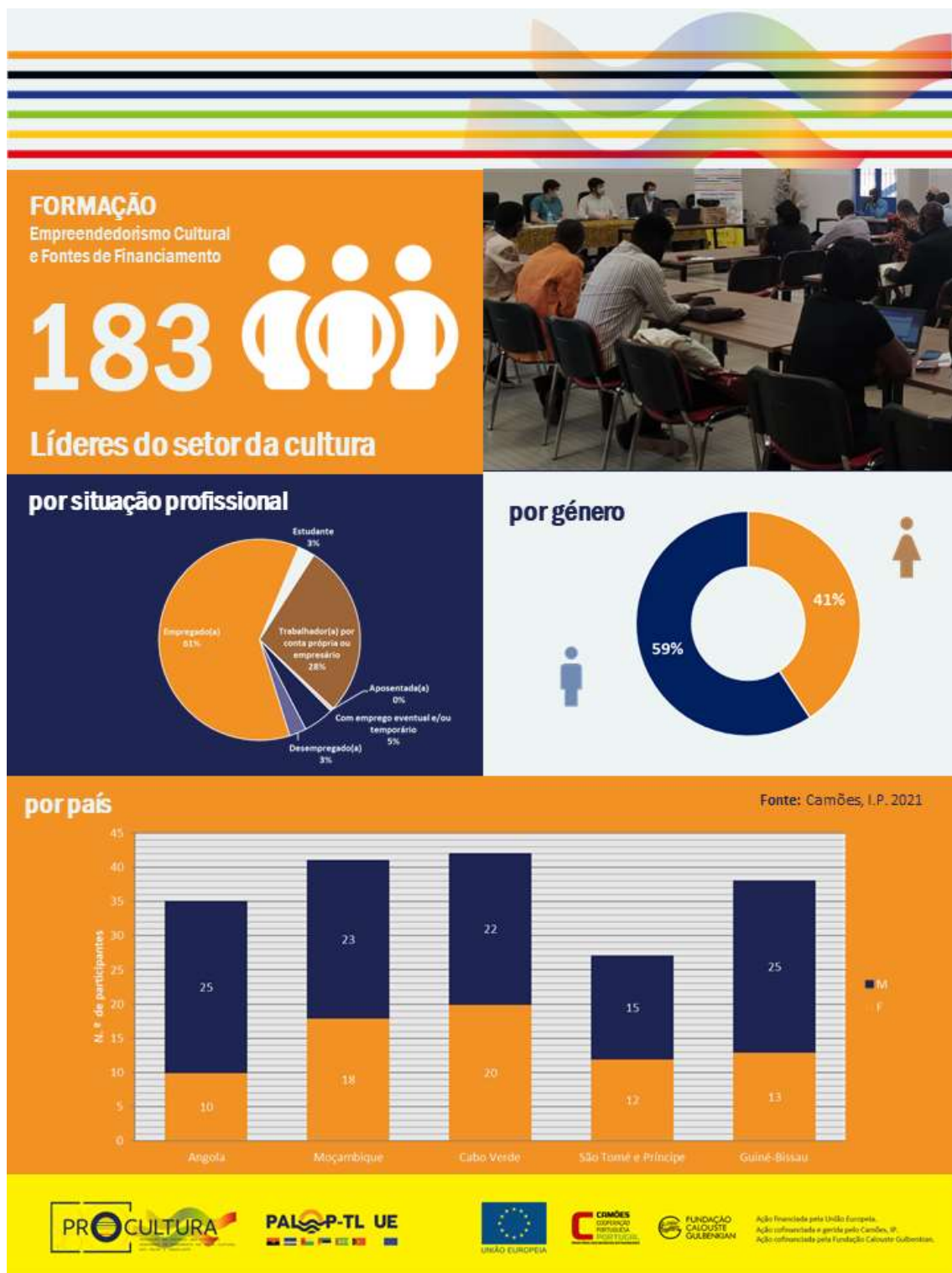
Esta atividade é realizada em parceria com a AECID. Pretende-se proporcionar oportunidades de formação em empreendedorismo cultural e gestão de projetos para líderes da economia cultural e criativa nos seis países e também auxiliar a eficácia das atividades A1.6, A2.1, e A3.1, que têm como finalidade atribuir subvenções.

Estavam previstas duas edições sucessivas de um curso de Empreendedorismo Cultural e Fontes de Financiamento nos seis países: a 1.ª edição nos anos de 2019 e 2020, para os operadores com maior potencial para apresentarem candidaturas às subvenções do PROCULTURA; a 2.ª edição, em 2021, para um segundo grupo de líderes e incluindo um módulo de apoio às equipas dos projetos subvencionados pela Ação.

As limitações à circulação internacional impostas pela pandemia e as restrições implementadas na maioria dos PALOP-TL aos agrupamentos de pessoas, a partir de março de 2020, afetaram o calendário de implementação desta atividade; tentou-se uma solução mista de formação à distância com tutor presencial, em São Tomé e Príncipe, mas concluiu-se que a limitada velocidade das conexões à Internet disponíveis e também a barreira da língua dos formadores compromete a eficácia das formações, pelo que se abandonou esta solução. Assim, a 2.ª edição do curso foi reprogramada para iniciar apenas no último trimestre de 2021.

O curso compreende uma Parte I, de formação teórica e de apresentação do levantamento das fontes de financiamento disponíveis, nacionais (e.g. programas nacionais de apoio ao emprego e incubadoras de empresas) e internacionais (e.g. UE, UNESCO, CPLP, Camões, I.P., FCG) para os setores da cultura, descrição do seu âmbito de elegibilidade, orientação nos procedimentos de instrução de candidaturas e em formulação de projetos; uma Parte II, que inclui consolidação de conhecimentos teóricos e trabalho prático de redação de documentos de candidatura; e uma Parte III, reservada para a 2.ª edição do curso e destinada sobretudo aos beneficiários das

subvenções da Ação, incluindo uma componente de formação prática na resolução de problemas dos projetos e entidades entretanto subvencionadas.



O processo de identificação/ convite e de seleção de beneficiários foi realizado por um júri constituído por elementos do CCP e da AECID/ Embaixada de Espanha em cada país, e consistiu na análise do *curriculum vitae*, carta de motivação e, quando relevante, cartas de recomendação

dos candidatos. Os beneficiários selecionados têm capacidade empresarial e/ou funções técnicas relevantes em instituições do setor da cultura, que poderão candidatar-se aos instrumentos de financiamento do projeto ou outros.

No Ano 1, o curso realizou-se em Angola, Moçambique e Cabo Verde. No Ano 2, foi possível concluir a componente local em Cabo Verde (interrompida em março de 2020 devido à emergência da pandemia COVID-19) e realizar outros dois cursos, em **São Tomé e Príncipe** (20 e 31 de julho de 2020, em formato *online* e presencial) e na **Guiné-Bissau** (de 18 a 29 janeiro 2021, em sessões presenciais de grupo, e de 17 de março a 15 de abril em tutorias individuais *online*). Em Timor-Leste, o curso ainda não foi realizado devido a constrangimentos à circulação internacional e recrudescimento da pandemia, em março de 2021, quando chegou a estar planeada a realização do curso em formato misto, com sessões *online*, com formadores internacionais, e sessões presenciais, com formadores locais.

Descreve-se com mais detalhe a implementação da atividade em cada país:



Em **Cabo Verde**, os primeiros dois módulos do curso em Empreendedorismo Cultural e Fontes de Financiamento tiveram lugar durante dez dias, entre 2 e 13 de março 2020, no Palácio da Cultura Ildo Lobo, na Cidade da Praia. Participaram 42 empreendedores, com atividade profissional em várias áreas culturais e setores, público, privado e sociedade civil, residentes em diferentes ilhas do arquipélago e também no interior da ilha de Santiago. O curso foi concluído no dia 15 de setembro, em formato *online*. O último módulo foi coordenado pelo Diretor-Geral da Cultura de Cabo Verde e focado em desafios de gestão cultural e fontes de financiamento em Cabo Verde, assim como na importância das ferramentas digitais no empreendedorismo cultural.



Na **Guiné-Bissau**, que esteve em estado de emergência até 8 de dezembro de 2020, a data mais próxima e possível para iniciar o curso foi 18 de janeiro de 2021, ainda com a situação pandémica não controlada. A realização presencial do curso era incontornável porque a iliteracia digital é ainda significativa no país. Foram selecionados 38 beneficiários (37% mulheres, 63% homens), repartidos em dois grupos. Foram convidados representantes dos Ministérios da Educação e da Economia e representantes das Secretarias de Estado da Comunicação Social, Cultura e Turismo e Artesanato para participarem. Estiveram presentes empresários e profissionais integrados em diferentes tipologias associativas, do setor privado e do setor público. Na impossibilidade de realizar os três dias de formação local, por motivos de saúde da formadora, foi adotada uma solução de acompanhamento dos alunos em tutorias individuais baseadas no desenvolvimento de ideias de negócios culturais sustentáveis que respondessem ao regulamento do DIVERSIDADE. Estas tutorias decorrem até 15 de abril.



Em **São Tomé e Príncipe**, o curso realizou-se entre 20 a 31 de julho de 2020, com 27 beneficiários (44% mulheres, 56% homens), também com atividade profissional nos três setores, associativo sem fins lucrativos, privado e público. Devido às restrições impostas pelas medidas de prevenção da COVID-19, os formadores dinamizaram as sessões através da plataforma *online* “Zoom”, à exceção dos formadores locais: o Diretor-Geral de Empreendedorismo, Aleksander Ferreira, que tratou de temas como o perfil do empreendedor e modelos de negócio; a

professora universitária Fernanda Pontífice, que abordou o estado do setor cultural em São Tomé e Príncipe; e especialista em direito Mê Chinhô Costa Alegre, que tratou do quadro legal do empreendedorismo no setor da cultura.

Até ao final do Ano 2, realizou-se a 1.ª edição desta atividade em cinco países, onde participaram **181 líderes de desenvolvimento dos setores culturais**, dos quais **40%** são **mulheres**. Em anexo podem ser consultados os programas de formação (**ANEXO B10**), as listagens de beneficiários (**ANEXO B11**) e respetivas folhas de registo de presença dos cursos de Cabo Verde (componente nacional), Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe (**ANEXO B12**).

## CONSTRANGIMENTOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

A partir de março de 2020, a pandemia criou constrangimentos à realização deste curso. Em Cabo Verde, onde estava a decorrer, foi necessário cancelar o programa nacional do curso previsto para os três dias seguintes. Na Guiné-Bissau, o curso estava agendado para 16 de março de 2020, logo após Cabo Verde, e teve de ser igualmente cancelado.

Considerou-se a possibilidade de realização dos cursos *online*, nos casos de Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe. Em Timor-Leste, esta solução seria de difícil implementação pela diferença horária entre o país e a UE, onde se encontram os formadores. Perante as medidas iniciais de forte restrição à circulação e reunião de pessoas, a realização dos cursos *online* também seria um desafio para os formandos que não tivessem meios de acesso à internet ou computador para acompanhar o curso de forma individual e isolada.

Confirmando-se que a pandemia deveria prolongar-se, em julho de 2020, em articulação com a AECID, foi testado o modelo *online* em São Tomé e Príncipe. Os resultados, embora positivos, não garantiam a eficácia do curso, sobretudo devido à qualidade das ligações e porque é mais difícil realizar exercícios práticos e interagir com os participantes.

Decidiu-se, assim, aguardar por uma situação sanitária mais favorável para avançar para a Guiné-Bissau, o que apenas veio a ocorrer em janeiro de 2021. O curso foi realizado presencialmente, com a divisão dos formandos em dois grupos, e seguido de tutorias *online*.

Em Timor-Leste foi considerado realizar o curso com formadores internacionais *online* e formadores locais presencialmente. No entanto, o aumento de casos positivos COVID-19 no país, em março de 2021, conduziu a novas medidas de limitação de reuniões que nos obrigaram a mais uma vez o início deste curso.

O período operacional do acordo de parceria com a AECID deverá ser prolongado 12 meses, até junho de 2024, para garantir o tempo suficiente para realizar os sete cursos que ainda devem ser realizados para concluir a atividade.

## RISCOS E OPORTUNIDADES

A primeira edição deste curso visava sobretudo apoiar profissionais que pudessem ter capacidade e interesse para preparar candidaturas aos dois instrumentos de subvenções da

Ação: DIVERSIDADE e subvenções regionais aos subsetores da música, artes cénicas e literatura infantojuvenil. A segunda edição deverá ser mais orientada para outras fontes de financiamento nacionais e internacionais disponíveis, o que envolve algum risco de adaptação imperfeita do curso ao contexto de oportunidades de cada país. No sentido de minimizar este risco, deverá ser reforçado o envolvimento das tutelas da cultura/ indústrias criativas e economia e de peritos nacionais na preparação de cada curso.

A 2.ª edição do curso é também uma oportunidade para iniciar de imediato o apoio à formulação de planos de negócio, estratégias de gestão de projetos e resolução de problemas práticos pelas organizações subvencionadas, a começar por Angola e Cabo Verde, onde se encontram também os primeiros resultados dos projetos DIVERSIDADE.

#### **ATIVIDADE 1.6 | FINANCIAMENTO DE PEQUENAS INICIATIVAS E PROJETOS QUE CONTRIBUAM PARA A DIVERSIDADE CULTURAL, CIDADANIA E IDENTIDADE – DIVERSIDADE**

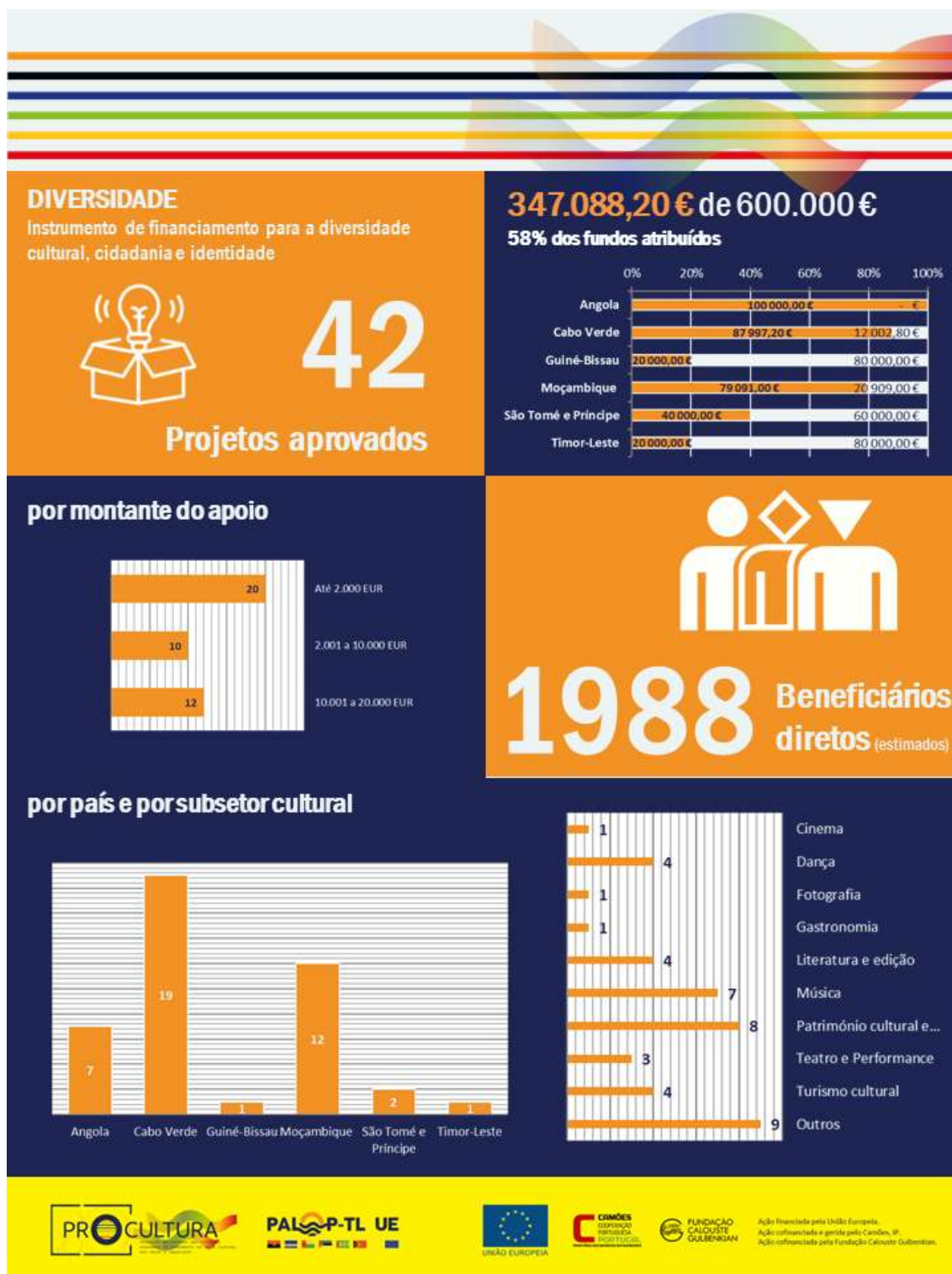
O DIVERSIDADE permite atribuir pequenas subvenções (até 20.000 EUR) a projetos que contribuam para a diversidade cultural, cidadania através da cultura e, simultaneamente, criar emprego e/ou manter postos de trabalho existentes no setor cultural, temporariamente ameaçados. Distingue-se das subvenções regionais, sobretudo, porque estas são pequenas subvenções, o período de candidatura é aberto e todos os setores da economia cultural são elegíveis: literatura, música, dança, teatro, televisão, rádio, *design*, artes visuais, performativas, cinema, videojogos, política cultural, etc.

A metodologia de implementação do DIVERSIDADE previa a gestão conjunta pelos institutos da rede EUNIC. Em Angola, é gerido pela Alliance Française de Luanda e nos restantes países é gerido pelos CCP mas com comissões técnicas de avaliação de propostas constituídas sobretudo por membros da rede EUNIC (**ANEXO B13**).


Esta parceria com a EUNIC tem valor acrescentado e efeitos colaterais positivos, tanto pela experiência e especialização dos seus membros, conhecimento do contexto e agentes culturais, como pela densificação dos contactos e oportunidades de trabalho conjunto entre membros e nos *clusters* da rede EUNIC, o que já se verifica em Moçambique e Angola, contribuindo para reforçar a capacidade europeia de ação cultural externa.


Este instrumento foi lançado ainda no período de instalação da Ação. Desde então tem sido divulgado através das redes sociais da Ação, dos CCP e restantes membros EUNIC e através de sessões de esclarecimento. Em 31 de agosto de 2020 foi realizado um *webinar* geral.

Até 31 de março foram recebidas 349 candidaturas (**ANEXO B14**) e selecionados **42 projetos**, representando um financiamento total de 347.088,20 EUR (58% da dotação total do fundo, 600.000 EUR). Os projetos selecionados integram um conjunto amplo de subsectores culturais, com preponderância nas áreas do património cultural e artesanato (21%), música (19%) e outros (17%), esta última categoria abrangendo projetos multissetoriais.




Descreve-se com mais detalhe a implementação da atividade em cada país:

 Em Angola, foram recebidas 63 candidaturas, das quais foram selecionados sete projetos, esgotando a dotação orçamental. No dia 25 de novembro de 2020, a Alliance Française de Luanda organizou um *workshop* de lançamento operacional do DIVERSIDADE, com o objetivo de apresentar as regras e os documentos de acompanhamento da implementação e comunicação.


 Em **Cabo Verde**, até março de 2021, foram recebidas 120 candidaturas e selecionados 19 projetos, com 87.997,20 EUR atribuídos. Os projetos são provenientes de todos os setores e pessoas singulares, abrangendo também sete das 10 ilhas habitadas de Cabo Verde (Santiago, Maio, São Vicente, Santo Antão, São Nicolau, Fogo e Brava) e o interior da ilha de Santiago. Vale a pena assinalar que, dos 19 projetos selecionados, pelo menos três são dirigidos por formandos do curso de Empreendedorismo Cultural e Fontes de Financiamento da A1.5.

Aquando da divulgação das subvenções e de outras atividades do PROCULTURA, sempre que se realizaram sessões de esclarecimento, foi também divulgado o DIVERSIDADE. Pediu-se ao Ministério da Cultura e Indústrias Criativas (MCIC) que partilhasse informações sobre o DIVERSIDADE com a sua rede de entidades interessadas em pequenos financiamentos – o próprio MCIC tem uma linha de financiamento (BA Cultura – Bolsas de Acesso à Cultura). A equipa local do projeto recebeu, durante o último ano, várias solicitações de esclarecimentos sobre o DIVERSIDADE e prestou apoio à formulação de projetos a todos os interessados.

Até 31 de março de 2021 iniciaram oito projetos DIVERSIDADE em Cabo Verde.


 Na **Guiné-Bissau**, até março de 2021, foram recebidas 12 candidaturas. Foi aprovada uma candidatura, do setor privado. O empreendedorismo cultural é ainda um desafio no país, uma vez que a geração de rendimento, criação de valor económico e de emprego são raramente refletidos nas propostas recebidas. Um ecossistema cultural tão pequeno como o da Guiné-Bissau e com as principais organizações a concorrerem para apoios maiores das subvenções regionais também podem explicar o pequeno número de candidaturas. Espera-se que o curso de Empreendedorismo Cultural e Fontes de Financiamento realizado há pouco traga candidaturas mais alinhadas com os objetivos do DIVERSIDADE.

Do ponto de vista da comunicação, em todas as ações realizadas junto das instituições públicas e privadas, nas redes sociais e nos diferentes grupos de WhatsApp são feitas chamadas de atenção e incentivo às candidaturas.

 Em **Moçambique**, até março de 2021, foram recebidas 122 candidaturas, das quais foram selecionados **12 projetos**, todas lideradas pelo setor privado e sociedade civil, com um total atribuído de 79.090,00 EUR. Sete desses projetos são realizados a partir de Maputo (embora com previsão de impacto nacional) e cinco a partir de outras províncias: Inhambane, Niassa e Nampula (Ilha de Moçambique). A distribuição geográfica das candidaturas era à partida significativamente mais desequilibrada: 92 de Maputo e 30 do resto do país.


Sete das 122 candidaturas foram apresentadas pelo setor público, muitas delas mostrando a necessidade de formação em projetos nestas instituições, situação que foi sinalizada para a seleção de beneficiários da 2.ª edição do curso da A1.5.

Aquando das atividades de divulgação das subvenções, sempre que se realizaram sessões de esclarecimento foi utilizada a oportunidade para divulgar também o DIVERSIDADE.

 Em **São Tomé e Príncipe**, até março de 2021, foram recebidas 23 candidaturas, das quais duas foram já selecionadas e duas estão em fase de audiência de interessados, num total de 40.000 EUR atribuídos. Apenas duas candidaturas foram apresentadas pelo setor público, o que

reflete alguma dificuldade sentida pelos técnicos do setor público na elaboração de candidaturas, a considerar na seleção de beneficiários para a 2.ª edição da A1.5.

A divulgação do DIVERSIDADE consistiu maioritariamente em comunicações feitas através das redes sociais e em reuniões presenciais com organizações do setor privado e público, incluindo com a Presidência do Governo Regional da Ilha do Príncipe.

 Em **Timor-Leste**, até março de 2021, foram recebidas 13 candidaturas por organizações do setor privado, em áreas tão variadas como gastronomia, audiovisual e multimédia, design e moda, literatura e edição, música, património cultural e artesanato, turismo cultural. Foi atribuída uma subvenção de 20.000 EUR, as restantes candidaturas estão por avaliar por dificuldades de quórum na reunião da equipa técnica de avaliação.

O quadro abaixo contém informação resumida sobre os **42 projetos aprovados**:

**Tabela 6** | Projetos subvencionados no âmbito do DIVERSIDADE

| REQUERENTE PRINCIPAL                                | SUBSETOR            | ORÇAMENTO (EUR) | SUBVENÇÃO (EUR) | DESCRIÇÃO  |
|---|---------------------|-----------------|-----------------|--|
| GLOBO DIKULU – Acção para o Desenvolvimento Juvenil | Outros              | 25 000,00       | 20 000,00       | Apetrechamento do Centro Cultural Anim'Art (Luanda), visando a expansão das suas atividades, bem como a formação de 20 técnicos culturais que facilitará a sua inserção no mercado de trabalho.  |
| Elisangela Kadina<br>Manuel Antunes Rita            | Outros              | 17 458,00       | 12 000,00       | Disponibilizar um espaço para apresentações de obras artísticas, ações de formação, seminários, residências, processos de estágio, intercâmbio de artistas nacionais e internacionais.   |
| Companhia de Dança Contemporânea de Angola          | Dança               | 7 628,00        | 7 628,00        | Melhorar os conhecimentos técnicos, desenvolver as capacidades coreográficas e criativas dos profissionais da dança em Angola. O curso será constituído por aulas práticas e teóricas pela coreógrafa, professora e fundadora da Companhia CDCA, Ana Clara Guerra Marques e pela coreógrafa Irene Tassebeddo, do Burkina Faso.                         |
| União Recreativo Kilamba (URK)                      | Outros              | 20 000,00       | 20 000,00       | Formar carnavalescos, coreógrafos de dança e a produção de figurinos no grupo carnavalesco.  |
| Ndalu de Almeida (Ondjaki)                          | Literatura e edição | 14 588,08       | 14 588,08       | Formar escritores e contadores de histórias, dirigidas ao público infantojuvenil, estimulando a programação de eventos que promovam a criação literária, a leitura e a formação de novos públicos.   |
| MOVART  | Outros              | 8 767,98        | 8 000,00        | Programa de residência artística destinado unicamente para artistas visuais/ plásticas e curadoras mulheres, nacionais dos PALOP e Timor-Leste, que desenvolvam a sua prática no âmbito da arte contemporânea africana, tendo por objetivo emancipar e empoderar o papel da mulher e promover a igualdade de género nos contextos sociais e culturais. |
| Miguel Óscar da Silva                               | Literatura e edição | 41 176,04       | 17 783,92       | Criação de um espaço televisivo de fomento do interesse pela literatura, em particular da literatura infantil.   |

|  |  |   |                                  |           |           |   |
|--|--|---|----------------------------------|-----------|-----------|---|
|  | <b>partilha de saberes no Centro de Turismo e Economia Solidária</b>                               |   |                                  |           |           | de saberes, apoiando os artesãos/ãs e produtores/as de São Vicente.   |
|  | <b>BONECA XIXÓ – uma boneca cidadã</b>   | Margarida Calazans Cabral                               | Património cultural e artesanato | 3 807,33  | 2 000,00  | A partir da confeção de bonecas de trapo, pretende-se reavivar um brinquedo tradicional e conseqüente ligação e/ou inclusão no artesanato de Cabo Verde. Para além de reativar uma tradição irá também promover a educação para a cidadania e ambiental, tendo em conta que a confeção é feita com reutilização de materiais.                                     |
|  | <b>Catchupa Factory – Novos Fotógrafos 2021</b>  | Associação Olho-de-Gente (AOJE)                         | Fotografia                       | 38 000,00 | 10 000,00 | Através de um programa de criação artística, com uma forte componente de formação e tutoria, pretende-se promover o emprego e a profissionalização do trabalho artístico em fotografia, fomentar a criação de uma rede de fotógrafos e artistas emergentes de Cabo Verde e dos PALOP e estimular o reconhecimento e a visibilidade internacional do seu trabalho. |
|  | <b>Educarte: Oficinas de Educação Artística para crianças do ensino básico</b>                     | Centro Educacional Meraki                               | Outros                           | 2 391,60  | 2 000,00  | Estimular, através das diferentes expressões artísticas, a aprendizagem e o desenvolvimento integral da criança em idade escolar, proporcionar o contacto precoce e frequente com práticas artísticas e despertar potenciais sensibilidades artísticas na criança.  |
|  | <b>Intervenção Comunitária em Educação Cultural (Formação de Agentes Culturais e Etnográficos)</b> | EIRITMO - Escola de Iniciação Rítmica "Orlando Pantera" | Património cultural e artesanato | 41 923,13 | 2 000,00  | Desenvolver competências culturais canalizáveis para criação de empregos no mercado de animação turística, pela fundação de núcleos educativos nos bairros que abranjam meninos e meninas de comunidades economicamente desfavorecidas, bem como criação de subsistemas de sustentabilidade (artesanato, eventos, fabricação de instrumentos).                    |
|  | <b>Kabana Kultural di Angra<sup>8</sup></b>  | Gilberto Fernandes                                      | Turismo Cultural                 | --        | --        | Projeto de turismo cultural que visa valorizar a música, o artesanato e a oferta cultural da região marítima do Porto Ribeira da Barca.   |
|  | <b>Morna e seus instrumentos</b>   | Hérito Spencer  | Música                           | 1 964,00  | 1 964,00  | Gravação de uma coletânea de instrumentais com 20 temas, demarcando a qualidade dos músicos e do estilo musical, que desde 2019 integra a Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da UNESCO. Esta é   |

<sup>8</sup> O proponente informou o CCP que teria de cancelar o projeto, por não ter conseguido reunir todas as condições necessárias à sua concretização.

|   |   |                                  |           |           |  |   |
|---|---|----------------------------------|-----------|-----------|--|---|
|   |   |                                  |           |           |  | uma forma de promover a Morna, contribuir para a salvaguarda e valorização enquanto estilo musical.   |
| <b>Neve Insular - Fiando o algodão das novas gerações</b>                                 | Oficina de Utopias                                    | Património cultural e artesanato | 25 000,00 | 18 360,00 |  | Desenvolver uma rede no setor das artes têxteis, centrado na plantação local de algodão orgânico, capacitando a classe artesã em competências e tecnologias artesanais de transformação mecânica da fibra; criando produtos de <i>design</i> sustentáveis em residência artística.  |
| <b>Núcleo de Ballet Clássico</b>  | ALAIM – Academia Livre de Artes Integradas do Mindelo | Dança                            | 5 000,00  | 2 000,00  |  | Dar resposta à carência, existente em São Vicente, ao nível do ensino do ballet clássico atendendo às suas metodologias originais e à sua complexidade de aplicação na prática, em condições adequadas para o mesmo.  |
| <b>Oficina de Teatro na Praia</b>   | Associação Teatral Fladu Fla                          | Teatro e performance             | 7 168,55  | 1 904,50  |  | Consciencializar as crianças e jovens sobre o papel do teatro na formação sociocultural, psicossocial e profissional de um indivíduo, proporcionar aos participantes conhecimentos técnicos sobre o teatro e contribuir para o conhecimento dos aspetos tradicionais da cultura cabo-verdiana.  |
| <b>Os faróis de Cabo Verde (zona norte): memórias, arquitetura e paisagem</b>             | Carlos Emanuel Sousa da Cruz dos Santos               | Turismo Cultural                 | 2 000,00  | 2 000,00  |  | Investigação que tem como finalidade potenciar a fruição cultural e turística dos faróis enquanto objetos artísticos de grande valor patrimonial. Também tem como objetivo, captar as memórias dos antigos faroleiros, interpretar a arquitetura (farol e casa) e o ambiente envolvente, com o intuito de realizar uma exposição fotográfica focada nestes objetos e vivências. |
| <b>Plataforma <i>online</i> – Voador</b>  | Ana Marta Clemente                                    | Património cultural e artesanato | 18 800,00 | 10 000,00 |  | Plataforma digital de promoção e comercialização de obras artísticas de uma rede de criadores cabo-verdianos nos domínios das artes plásticas, <i>design</i> e artesanato.  |
| <b>Produção de um <i>single</i> (música e vídeo) num estilo tradicional de Cabo Verde</b> | Ineida Moniz  | Música                           | 2 026,50  | 2 000,00  |  | Produção de um <i>single</i> (música e vídeo) num estilo tradicional de Cabo Verde, retratando e sensibilizando para questões de género, de cidadania e inclusão social, de uma artista em início de carreira.  |
| <b>Projeto txon-poesia</b>  | Projeto Txon-Poesia                                   | Literatura e edição              | 7 865,00  | 2 000,00  |  | Promoção da literatura e poesia no seio da comunidade cabo-verdiana e de expressão lusófona, através de um concurso para autores de   |

|   |  |                                  |           |           |  |  |
|---|--|----------------------------------|-----------|-----------|--|--|
|   |  |                                  |           |           |  | poesia não publicados, edição de uma revista digital e um encontro internacional.  |
| <b>Renda Brava</b>  | CNAD - Centro Nacional de Artes e Design | Património cultural e artesanato | 36 120,00 | 18 060,00 |  | Propõe uma nova abordagem criativa e estética à tradição da renda e bordado da ilha da Brava, aliando <i>designs</i> inovadores aos saberes tradicionais para a criação de produtos que representam uma fonte de emprego e rendimento sustentável para estas rendeiras.  |
| <b>Série de concertos <i>online</i> com Banda Kaku Alves</b>                | João José de Pina Alves                  | Música                           | 4 352,00  | 2 000,00  |  | Na cidade da Praia o bar Kaku Alves é um espaço tipicamente cabo-verdiano, que existe desde 2013 e resulta de uma iniciativa do guitarrista cabo-verdiano Kaku Alves. É um espaço tipicamente cabo-verdiano, a casa, que é “terra terra”, é feita com paredes de pedra e cobertura com palha. Este é um espaço de divulgação da música cabo-verdiana e promoção de novos talentos. Devido à pandemia COVID-19 o espaço foi encerrado e através deste projeto o músico pretende continuar a promover a música e os artistas cabo-verdianos, através de concertos <i>online</i> que também irão permitir chegar ao público nacional e internacional. |
| <b>SULADA Lda</b>   | InSouland                                | Música                           | 4 427,88  | 2 000,00  |  | Contribuir para a promoção da difusão do espólio musical selecionado nas rádios e na atividade djeeing; dar visibilidade aos artistas ligados às duas editoras; solidificar as relações entre “labels” de pesquisas estrangeiras e cabo-verdianas; viabilizar a geração de um produto multicultural; e conscientizar os jovens da diversidade e relevância da música cabo-verdiana.  |
| <b>Tocar para valorizar as tradições e enriquecer a cultura e as gentes</b> | Associação Fogo Solidário - AFOSOL       | Música                           | 1 968,00  | 1 968,00  |  | Dinamizar atividades culturais, incentivando os jovens a preservar os valores culturais tradicionais e incutir cultura como um dos pilares do desenvolvimento sustentável. Para além da aquisição de instrumentos musicais tradicionais – viola, violão, cavaquinho, violino – e algum equipamento de som, haverá formação com vista ao aperfeiçoamento da execução instrumental e consequentemente aperfeiçoamento musical e artístico.   |

|                     |  |   |                                  |           |           |   |
|---------------------|--|---|----------------------------------|-----------|-----------|---|
|                     | <b>Turismo Cultural Inclusivo e Diversidade</b>                      | ACRIDES - Associação de Crianças Desfavorecidas       | Turismo cultural                 | 2 280,00  | 2 000,00  | Promover o enraizamento da cultura cabo-verdiana, com intercâmbios culturais entre os jovens voluntários cabo-verdianos e jovens filhos de imigrantes da África Ocidental residentes no bairro de Tira Chapéu, através da dança, música, e o teatro. O projeto prevê a criação de emprego e geração de rendimento para estes jovens através de formação e atividades de Turismo Cultural. |
|                     | <b>Valorização das Artes e Ofícios da Ilha de São Nicolau</b>        | SN Turismo – Associação dos Operadores de São Nicolau | Património Cultural e Artesanato | 15 848,77 | 3 745,50  | Promover e divulgar a rede de artesãos e a marca de artesanato – Saniclau Artesanat, contribuindo para a valorização das artes e ofícios da ilha de São Nicolau, através da sua recuperação, preservação e promoção e contribuir para o aumento das vendas de produtos de artesanato e do rendimento dos artesãos da rede.  |
| <b>GUINÉ-BISSAU</b> | <b>Publicação, difusão e comercialização de literatura guineense</b> | Ku Si Mon Editora                                     | Literatura e edição              | 27 204,00 | 20 000,00 | Desenvolvimento duma plataforma digital de difusão e comercialização de livros, com vista à consolidação e expansão da sua atividade dentro e fora da Guiné-Bissau. Pretende também com este projeto aumentar a produção literária, nomeadamente de autores guineenses, e dinamizar o setor editorial promovendo a oferta e estimulando a procura.  |
| <b>MOÇAMBIQUE</b>   | <b>Arte Cultural no âmbito da prevenção e combate ao COVID-19</b>    | Associação Casa Velha - Niassa                        | Dança                            | 1 935,39  | 1 935,39  | Utilização da arte para a prevenção e combate ao COVID-19, ao nível de três distritos da região norte-interior do país, elevando a consciência e melhorando a comunicação das mensagens, através da montagem de peças teatrais, dança e a realização de exposições e feiras para sensibilização das comunidades.  |
|                     | <b>Arte Yagaya - Plataforma Online</b>                               | Smile Moçambique E.I.                                 | Turismo cultural                 | 2 000,00  | 2 000,00  | Projeto de criação de <i>website</i> que funcionará como galeria virtual para apoiar, reconhecer e divulgar artistas locais de diversos ramos de atividade, impulsionando o autoemprego e a geração de renda, e promovendo o crescimento económico sustentável e inclusivo da província através do turismo cultural.  |
|                     | <b>Contos tradicionais em rádio para crianças</b>                    | Isabel Jorge  | Teatro e performance             | 10 532,00 | 10 000,00 | Resgate e pesquisa de contos tradicionais como elemento de educação das crianças moçambicanas, através da produção de teatro radiofónico em Português, Makwua, Changana e Elomwue, e sua divulgação na rede nacional de rádios comunitárias.  |

|  |                                   |                          |           |          |   |
|--|-----------------------------------|--------------------------|-----------|----------|---|
| <b>Criação do <i>website</i> da Associação dos Pequenos Empresários de Hotelaria e Turismo da Ilha de Moçambique (APTUR)</b> | APETUR                            | Turismo Cultural         | 11 710,12 | 9 892,00 | Criação do <i>website</i> da associação, para dar a conhecer os trabalhos desenvolvidos pela APETUR e promover o turismo cultural da ilha (Património Mundial) e, assim, beneficiando os atores e as comunidades locais.  |
| <b>Documentário “Manas”</b>  | André Bahule                      | Cinema                   | 4 133,08  | 2 000,00 | Projeto de captação e finalização de um documentário de curta-metragem que procura fazer a ponte entre mulheres negras CIS de Moçambique e do Brasil, que indica como principal objetivo a consciencialização para a temática e a promoção do ativismo social do qual são protagonistas as quatro personagens/ artistas.  |
| <b>Empty Room - Residências virtuais de colaboração interdisciplinar</b>   | David Aguacheiro                  | Audiovisual e Multimédia | 11 795,00 | 9 945,00 | Projeto internacional de realização de residências artísticas virtuais que visa incentivar colaborações interdisciplinares e promover o desenvolvimento de habilidades dos artistas participantes, através das componentes de formação, acompanhamento e apresentação de uma exposição virtual.   |
| <b>Festival de Teatro de Rua - Ku Phanda</b>   | Companhia de Artes Makwerho       | Teatro e performance     | 2 000,00  | 2 000,00 | Realização da 3.ª edição do Festival de Teatro de Rua, em Maputo, envolvendo mais de uma dezena de espetáculos e grupos de teatro nacionais e estrangeiros, desenvolvendo esta expressão artística, com retransmissão nas redes sociais e na televisão pública, no contexto da pandemia.  |
| <b>Galeria Timbila</b>   | Associação Positivo Moçambique    | Música                   | 9 992,94  | 9 992,94 | Projeto de criação de <i>website</i> , que funcionará como galeria virtual de divulgação e comercialização de timbila e música produzida por agrupamentos de timbila, beneficiando os músicos e o turismo cultural local. Inclui também a gravação de um documentário sobre a implementação do projeto.   |
| <b>Legalização e fortalecimento da Federação das Associações Culturais de Moçambique - FACUM</b>                             | Associação Cultural Warethwa      | Outros                   | 2 000,00  | 2 000,00 | Apoiar o processo de legalização e fortalecimento das competências e da capacidade de comunicação da instituição para liderar o processo de comunicação e diálogo intercultural que coloque as associações culturais como parceiros e sujeitos ativos na criação de um ambiente cultural coeso e sólido. O projeto incluiu atividades de sensibilização das mulheres artistas para afiliação. |
| <b>Legalização e <i>website</i> da Converge Mais</b>   | Arlinda Florência Américo Matusse | Dança                    | 1 971,00  | 1 971,00 | Apoiar o fortalecimento e profissionalização do setor da dança contemporânea, através do registo legal da   |

|                            |   |                                |                                  |           |           |   |
|----------------------------|---|--------------------------------|----------------------------------|-----------|-----------|---|
|                            |   |                                |                                  |           |           | associação e criação de redes sociais para comunicação da Companhia Converge Mais, que reúne alguns dos mais reconhecidos profissionais moçambicanos desta área, para a melhoria do acesso a rendimento estável dos seus membros. |
|                            | <b>Olaria, nossa arte e sustento</b>                          | Associação Josina Machel       | Património cultural e artesanato | 8 687,67  | 8 687,67  | Projeto para o fortalecimento, melhoria e promoção das atividades de produção e capacitação do setor da olaria artesanal, desenvolvido pelas mulheres da comunidade Indudo - Mutamba, em Jangamo, na província de Inhambane.      |
|                            | <b>Programa de Rádio Diversidade</b>                          | Hélio Nguane                   | Outros                           | 18 666,45 | 18 666,50 | Projeto de jornalismo cultural e tecnologia digital. Produção de peças audiovisuais de reportagem sobre jovens artistas de zonas periféricas do sul de Moçambique, e sua divulgação em <i>podcast</i> e na televisão pública.     |
| <b>SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE</b> | <b>RSTP - Rádio Somos Todos Primos</b>                        | Rádio Somos Todos Primos       | Outros                           | 24 320,57 | 20 000,00 | Implementação de um estúdio de produção de rádio na ilha de São Tomé e formação de jovens nas áreas de comunicação social e Media, técnicas de produção de rádio, dando-lhes oportunidades de estágio e de emprego.               |
|                            | <b>Voices do Obô – Concurso de Talentos</b>                   | Tela Digital Media Group, Lda  | Música                           | 30 264,65 | 20 000,00 | Concurso de talentos, destinado a concorrentes com idade entre 15 e os 35 anos. Pretende-se promover a descoberta dos valores musicais de São Tomé e Príncipe e divulgar música, entretenimento e cultura produzida no país.      |
| <b>TIMOR-LESTE</b>         | <b>Cultura Gastronómica Ancestral e Agricultura Timorense</b> | Fundação Centro Quesadhip Ruak | Gastronomia                      | 22 000,00 | 20 000,00 | Desenvolvimento de capacidades de jovens mulheres na área da gastronomia tradicional, conjugando os sabores ancestrais com a culinária saudável usando os ingredientes agrícolas que a própria Fundação tem nos seus campos.      |

## CONSTRANGIMENTOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

Com a emergência da pandemia COVID-19, alguns dos pressupostos das candidaturas recebidas (ou em preparação) no DIVERSIDADE alteraram-se, o que levou o Camões, I.P., no seguimento de propostas das DUE em Moçambique e Cabo Verde, a estender por um mês o prazo de candidaturas à 1.ª chamada, não só para que os requerentes pudessem conceber ou rever as suas propostas à luz das dificuldades e consequências económicas e sociais emergentes, mas também de eventuais oportunidades criadas nas suas áreas de atividade.

Considerada a situação económica e social decorrente da crise de saúde pública e o contexto frágil do setor cultural e dos artistas nos seis países, e em concertação com as DUE, em particular em Maputo e na Praia, preparou-se um conjunto de alterações ao regulamento e formulários para vigorarem a partir de 1 de maio de 2020, a saber:

- Incluiu-se um objetivo de proteção de emprego para considerar elegíveis não apenas projetos que pudessem contribuir para criar emprego, mas também aqueles que contribuíssem para preservar postos de trabalho em negócios do setor cultural;
- Incluíram-se exemplos de projetos digitais elegíveis, alguns muito pouco exigentes, como criação de *websites*, criação de canais *online*, etc.;
- Flexibilizaram-se os requisitos de elegibilidade para as entidades coletivas de direito privado, deixando cair a necessidade de existência formal há pelo menos dois anos;
- Encorajaram-se candidaturas dos bolsiros PROCULTURA, esclarecendo que são elegíveis mesmo quando não residam há dois anos no país;
- Simplificou-se o formulário de candidatura para propostas até 2.000 EUR;
- Incluíram-se orientações diretas de comunicação e visibilidade.

Verificam-se assimetrias de distribuição de financiamento entre países e dentro de cada país: em países de maiores dimensões e/ou com o setor cultural mais ativo, recebeu-se um grande número de propostas, muitas de qualidade, que esgotaram ou quase esgotaram a dotação orçamental disponível (100.000 EUR/país), enquanto que em países mais pequenos e com um setor cultural mais débil, o número de propostas recebido é substancialmente menor. Por outro lado, nos países de maiores dimensões, os projetos aprovados são maioritariamente de requerentes residentes na capital do país, onde o setor cultural é mais dinâmico. No sentido de corrigir estas assimetrias foram adotadas as seguintes medidas:

- Mais ações de divulgação na Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste e acompanhamento próximo pela equipa do projeto das propostas em formulação (e no caso da Guiné-Bissau, também pela equipa da AECID, através de uma extensão de tutorias ao Curso de Empreendedorismo Cultural e fontes de Financiamento);
- Informação sistemática sobre as oportunidades do DIVERSIDADE aos requerentes não admitidos e aos não selecionados do convite para atribuição das subvenções regionais, realizada pelo júri aquando das comunicações;
- Ações de divulgação no interior dos países e em parceria com as tutelas.

## RISCOS E OPORTUNIDADES

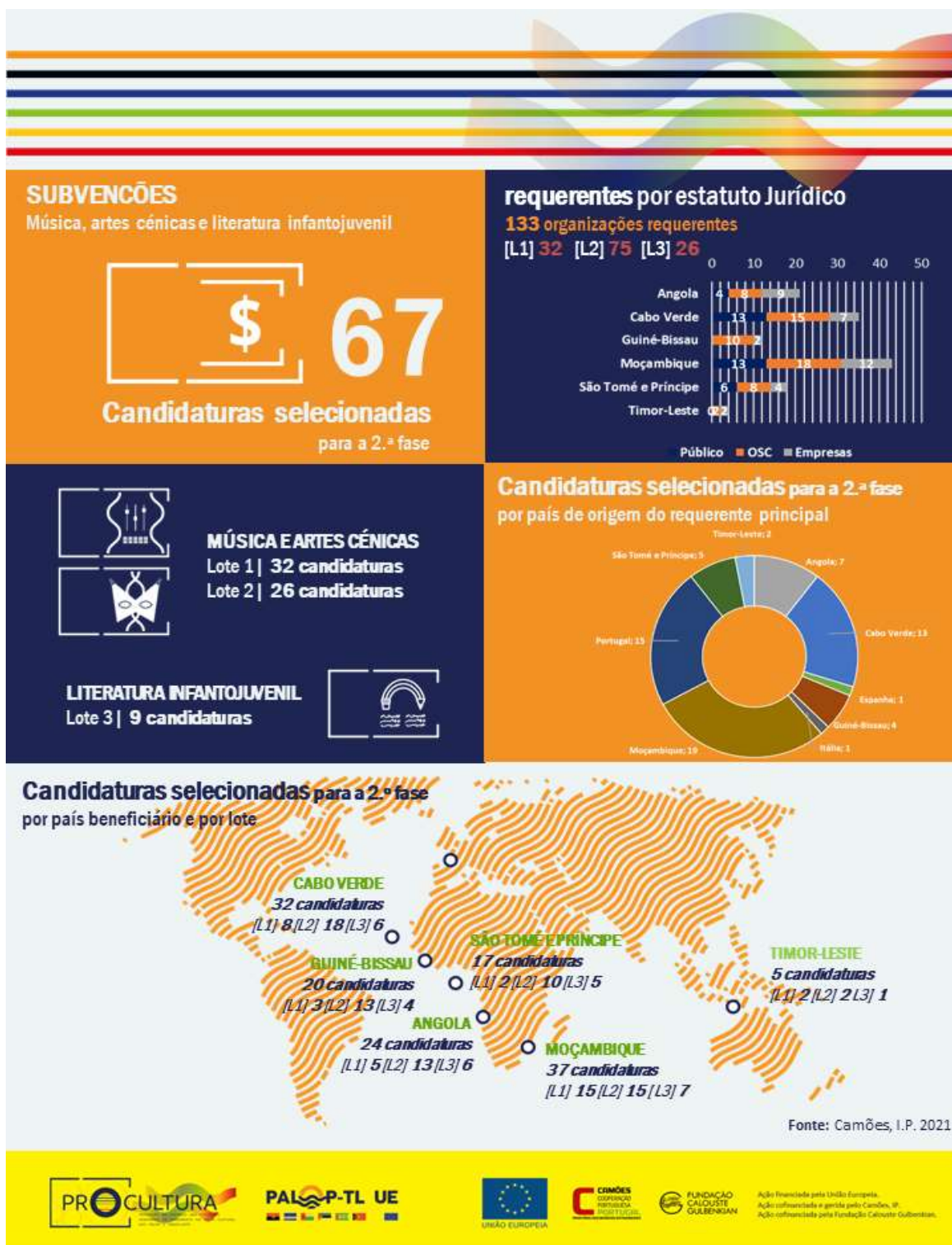
Embora já identificadas e endereçadas, subsistem ainda riscos de assimetrias na Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste quanto ao número de projetos com qualidade para atribuição de subvenções neste instrumento. Não são preocupantes na medida em que o projeto ainda tem três anos de período operacional, o que representa pelo menos dois anos úteis para um instrumento de pequenas subvenções. Por outro lado, espera-se um aumento significativo de candidaturas uma vez concluída a seleção de projetos no convite para atribuição de subvenções regionais, protagonizado pelos requerentes que não sejam aí selecionados.

Por outro lado, este instrumento de financiamento onde ainda está disponível poderá ser útil para inserção profissional dos bolsеiros que concluem os seus estudos e começam este ano a regressar aos seus países, para apoiar iniciativas de empreendedorismo e autoemprego. Nesse sentido, a equipa do projeto fará o acompanhamento e tutoria necessários a cada bolsеiro.

O DIVERSIDADE é uma oportunidade para ampliar os efeitos e impacto do PROCULTURA através de outros setores culturais diferentes dos setores de concentração, alargando as possibilidades de dinamização e impacto estrutural na economia cultural e criativa destes países. Nesse sentido será necessário garantirmos que a próxima fase da estratégia de comunicação da Ação, a comunicação de resultados, incorpore produtos do DIVERSIDADE.

**RESULTADO 2 - MÚSICA E ARTES CÉNICAS DOS PALOP-TL TÊM DIFUSÃO MAIS AMPLA E OPORTUNIDADES DE COMERCIALIZAÇÃO MELHORADAS NOS MERCADOS NACIONAIS, REGIONAIS E INTERNACIONAIS**

**ATIVIDADE 2.1 | SUBVENÇÕES E APOIO TÉCNICO A PROJETOS DE INVESTIMENTO CRIADORES DE EMPREGO E RENDIMENTO SUSTENTÁVEIS NOS SETORES DA MÚSICA E ARTES CÉNICAS**



Esta atividade é realizada em simultâneo com a A3.1, através de um convite para atribuição de subvenções para projetos à escala nacional, regional e internacional que favoreçam a criação de emprego e rendimento sustentáveis nos subsetores da música, artes cénicas e literatura infantojuvenil nos PALOP e Timor-Leste.

No âmbito da A2.1 o convite compreende **dois lotes**:

|  |  |
|--|--|
| <p><b>LOTE 1 – Projetos de empreendedorismo nos setores da música e artes cénicas, a realizar em um ou mais PALOP e/ou em Timor-Leste</b></p> <p>Setor:<br/><b>Música e Artes cénicas</b></p> <p>Local de execução:<br/><b>Um ou mais países PALOP-TL</b></p> <p>Subvenção:<br/><b>€ 20.000 (mínimo)</b><br/><b>€ 35.000 (máximo)</b></p>          | <p><b>Objetivo:</b> subvencionar e prestar apoio técnico e de gestão a projetos de desenvolvimento com criação de emprego e/ou autoemprego adicionais e duráveis nos setores da música e artes cénicas, a realizar em um ou mais países do grupo PALOP/ Timor-Leste, capazes de melhorar o potencial económico de produtos e serviços destes setores nos mercados internos ou o acesso aos mercados internacionais através do reforço da competitividade, canais de difusão, distribuição e comercialização.</p> <p>Os projetos deverão contribuir para a profissionalização e transformação do setor de intervenção num vetor dinâmico de desenvolvimento e emprego, procurando também que pelo menos 50% dos postos de trabalho sejam ocupados por mulheres.</p>   |
| <p><b>LOTE 2 – Projetos internacionais nos setores da música e artes cénicas, envolvendo dois ou mais países do grupo PALOP/ Timor-Leste</b></p> <p>Setor:<br/><b>Música e Artes cénicas</b></p> <p>Local de execução:<br/><b>Dois ou mais países PALOP-TL</b></p> <p>Subvenção:<br/><b>€ 500.000 (mínimo)</b><br/><b>€ 1.000.000 (máximo)</b></p> | <p><b>Objetivo:</b> subvencionar e prestar apoio técnico e de gestão a projetos de desenvolvimento com criação de emprego e rendimento sustentáveis nos setores da música e artes cénicas, a realizar em dois ou mais países do grupo PALOP/ Timor-Leste, capazes de reforçar o potencial económico de produtos e serviços destes setores nos mercados internos e o acesso aos mercados internacionais através do reforço da competitividade, de canais de difusão, distribuição e comercialização.</p> <p>Os projetos deverão contribuir para a profissionalização e transformação do setor de intervenção num vetor dinâmico de desenvolvimento e emprego, procurando também que pelo menos 50% dos postos de trabalho sejam ocupados por mulheres.</p> <p>Os projetos deverão ser sustentáveis e estimular a reestruturação ou o reforço da economia criativa e cultural no país ou países de intervenção.</p> <p>Cada projeto deverá ser realizado, pelo menos, em dois países do grupo PALOP/ Timor-Leste. A dimensão regional das propostas poderá assumir formas diversas, por exemplo: projetos conjuntos, envolvendo requerentes de pelo menos dois países PALOP/ Timor-Leste; desenvolvimento de ferramentas que possam ser utilizadas em todos os países PALOP/ Timor-Leste para desenvolvimento da música e artes cénicas; mutualização de recursos (e.g. participação conjunta em eventos e mercados internacionais).</p> <p>Serão valorizadas as candidaturas que possam criar um número significativo de postos de trabalho e, adicionalmente, favoreçam mulheres, jovens e outros grupos em situação de relativa desvantagem social nos países de intervenção.</p> |

A **divulgação**<sup>9</sup> das subvenções foi realizada internacionalmente, recorrendo a seminários (presenciais e/ou *online*), *websites* (Futuros Criativos e Camões, I.P.), às redes sociais (*Facebook* e *Instagram* do PROCULTURA, Camões, IP e parceiros), **cartazes e flyers** junto de entidades do setor da cultura nos seis países, e através do media tradicionais, televisão, rádio e imprensa (impresa e *online*), incluindo entrevistas pela direção do Camões, I.P. sobre o convite e a ação do PROCULTURA. Em todos os países e em Portugal foram organizadas **sessões de apresentação e esclarecimento presenciais e online** e a equipa do projeto reuniu com interessados.

Com o apoio da FCG, foram ainda organizadas **três sessões temáticas de apresentação do convite e debate com streaming**, intituladas “Oportunidades e Desafios de criação de valor e emprego”, nas três áreas do concurso – literatura infantojuvenil, artes cénicas e música – com peritos e jornalistas convidados de todos os PALOP-TL, Brasil e Portugal (**ANEXO 15**).

A informação foi também divulgada através de **mailing lists** pelo Camões, IP e pelos parceiros de implementação para alcançar potenciais requerentes diretamente.

O **convite para apresentação de propostas (ANEXO B16)** foi realizado em duas fases.


Podiam ser requerentes de subvenções neste convite: i) pessoas coletivas de direito público ou privado, com ou sem fins lucrativos, desde que ii) constituídas ou registadas num dos países do grupo PALOP ou em Timor-Leste, iii) há pelo menos dois anos, e iv) com atividade efetiva nesse(s) países e v) no setor cultural; pessoas coletivas de direito público ou privado, constituídas ou registadas noutros países ou territórios, nomeadamente dos Estados-Membros da UE, Estados subscritores do Acordo ACP-UE, Brasil, África do Sul e Austrália, desde que em parceria, associação ou consórcio com pelo menos um parceiro com responsabilidades de implementação que cumprisse as condições anteriores.

Na 1.ª fase, de 9 de setembro a 9 de novembro de 2020, foram recebidas 341 candidaturas (164 no lote 1 e 122 no lote 2), das quais foram admitidas 140 (68 no lote 1 e 72 no lote 2) (**ANEXO B17**).

Foram constituídas três equipas técnicas para avaliação das propostas, recorrendo à contratação de peritos com os termos de referência em anexo (**ANEXO B19**).

Adicionalmente, no lote 1, a equipa técnica de avaliação foi apoiada por pareceres técnicos elaborados pelos Diretores dos CCP ou por peritos nacionais independentes, com os termos de referência em anexo (**ANEXO B20**).

Descreve-se com mais detalhe a implementação em cada país, incluindo aqui informação também relativa à atividade A3.1 (lote 3) que não pode separar-se deste relato:

 Em **Angola**, o convite foi amplamente divulgado nas redes sociais, imprensa e televisão. No dia 24 de setembro, realizou-se um seminário (presencial e *online*) para apresentação do convite e nos dias 16 e 23 de outubro realizaram-se sessões de esclarecimentos *online*. Foram ainda distribuídos *flyers* e cartazes nas províncias de Benguela, Huíla, Cunene, Huambo e Namibe. Foram feitos pequenos vídeos publicitários partilhados entre grupos de Whatsapp e Messenger e realizaram-se duas participações em programas televisivos (Janela Aberta e Sua Manhã, ambos na Televisão Pública de Angola) e duas entrevistas na rádio (Rádio Essencial e Rádio Nacional de

---

<sup>9</sup> Informação mais detalhada sobre a divulgação das subvenções encontra-se no ponto **5. Visibilidade**.

Angola). O vídeo promocional do convite foi divulgado na televisão durante mais de um mês, com uma frequência de 4 vezes/dia, uma das quais em horário nobre.

Realizou-se também reuniões de esclarecimentos e apoio ao preenchimento do formulário com todas as entidades que solicitaram este apoio.

Foram apresentadas 54 candidaturas por requerentes principais constituídos ou registados em Angola. Passaram à 2.ª fase sete destas candidaturas (quatro do lote 1, duas do lote 2 e uma do lote 3). Há 24 candidaturas na 2.ª fase que têm Angola como país beneficiário.



Em **Cabo Verde**, em fevereiro de 2020 foi feito um pré-anúncio, através de um comunicado de imprensa realizado na imprensa local. No dia 5 de outubro 2020 teve lugar, no Palácio da Cultura Ildo Lobo, uma conferência de imprensa para promoção e informação destas subvenções, com a presença de meios de comunicação social, do Ministro da Cultura e Indústrias Criativas de Cabo Verde e dos Embaixadores da UE e de Portugal.

A restante divulgação foi realizada através de partilha de informação com os parceiros, *mailing lists* de potenciais interessados, publicações em redes sociais. Foram também realizadas reuniões de esclarecimentos e apoio ao preenchimento do formulário com todas as entidades que solicitaram este apoio (presenciais, telefone e *online*).

Foram apresentadas 70 candidaturas por requerentes principais constituídos ou registados em Cabo Verde. Passaram à 2.ª fase 13 destas candidaturas (oito no lote 1, quatro no lote 2 e uma no lote 3). Há 32 candidaturas na 2.ª fase que têm Cabo Verde como país beneficiário.



Na **Guiné-Bissau**, o lançamento do convite teve ampla divulgação nas redes sociais, uma vez que o estado de emergência em vigor no território naquela altura não permitia outras ações. Foram contactados diretamente todos os potenciais interessados que puderam ser identificados, incluindo através de reuniões bilaterais, com foco nos lotes 2 e 3.

Com o objetivo de facilitar parcerias entre a Guiné-Bissau e Cabo Verde, o assistente técnico PROCULTURA nesse país esteve a trabalhar em Bissau durante duas semanas.

No dia 16 de outubro, logo que a situação de saúde público foi favorável, fez-se ainda uma sessão de esclarecimento presencial. Estiveram presentes diversas entidades dos setores público e privado, imprensa e também a RTP África. Fez-se outra sessão de esclarecimento em 3 de novembro, mais dirigida ao esclarecimento de dúvidas aos interessados.

Foram também realizadas reuniões de esclarecimentos e apoio ao preenchimento do formulário com todas as entidades que solicitaram este apoio.

Foram apresentadas 28 candidaturas por requerentes principais constituídos ou registados na Guiné-Bissau. Passaram à 2.ª fase quatro destas candidaturas (duas no lote 1 e duas no lote 2), registo é assimétrico relativamente à média de êxito das candidaturas lideradas por organizações nacionais nos restantes países, situação a que provavelmente não é alheia a circunstância de não ter sido possível realizar o Curso de Empreendedorismo Cultural e Fontes de Financiamento na Guiné-Bissau a tempo de apoiar as candidaturas ao convite. Não obstante, há 20 candidaturas na 2.ª fase que têm a Guiné-Bissau como país beneficiário, a maior parte destas com organizações guineenses como parceiros de implementação.



Em **Moçambique**, realizou-se uma sessão de lançamento no dia 2 de outubro de 2020, com intervenções da Encarregada de Negócios da Embaixada de Portugal, do Embaixador da UE e do Ministro Conselheiro Representante do Gabinete do Ordenador Nacional (GON), na presença de jornalistas e representantes de parceiros, incluindo o Ministério da Cultura e Turismo (MICULTUR) e a EUNIC. Devido às restrições impostas pelo COVID-19 a sessão não esteve aberta ao público, mas seria filmada por diversos canais de televisão que divulgaram o convite.

Foram impressos *roll ups*, cartazes e *flyers*, distribuídos nas principais instituições culturais de Maputo e enviados a algumas Direções Provinciais da Cultura; foram difundidos anúncios pagos na televisão STV e no jornal O País. A revista Xonguila publicou também o anúncio do convite.

Realizou-se cinco sessões de esclarecimento, em colaboração com o MICULTUR: três em Maputo (uma com a equipa do Instituto Nacional das Indústrias Culturais e Criativas; duas com a Direção da Cultura do Município de Maputo, para grupos da sociedade civil em vários bairros da cidade), uma na cidade da Beira, presencial, e uma última *online*, organizada para receber participantes da província de Inhambane (em colaboração com a Casa Provincial da Cultura). A sessão que teve lugar na Beira contou com a presença de um representante do MICULTUR que acompanhou a equipa do projeto e realizou uma sessão de trabalho adicional com os participantes.

Fez-se ainda o acompanhamento por telefone a interessados e requerentes, incluindo apoio ao preenchimento do formulário.

Foram apresentadas 102 candidaturas por requerentes principais constituídos ou registados em Moçambique. Passaram à 2.ª fase 19 destas candidaturas (14 no lote 1, quatro no lote 2 e uma no lote 3). Há 37 candidaturas na 2.ª fase que têm Moçambique como país beneficiário.



Em **São Tomé e Príncipe**, em fevereiro de 2020 foi feito um pré-anúncio, através de um comunicado de imprensa. Em setembro foi realizada uma conferência de imprensa para o lançamento do convite, com participação do Diretor-Geral da Cultura e da DUE para o Gabão e São Tomé e Príncipe. Estiveram presentes meios de comunicação locais e internacionais (como a RTP África), da imprensa *online*, rádio e televisão. No início do mês de outubro, realizou-se uma sessão de esclarecimentos, com organizações dos três setores.

Outras ações de divulgação incluíram *spots* publicitários na rádio e na televisão nacionais, envio de informação através de *mailing lists* e publicações em redes sociais.

Foram também realizadas reuniões de esclarecimentos e apoio ao preenchimento do formulário com todas as entidades que solicitaram este apoio.

Foram apresentadas 21 candidaturas por requerentes principais constituídos ou registados em São Tomé e Príncipe, o que reflete a dimensão circunscrita do setor cultural neste país. Passaram à 2.ª fase 5 destas candidaturas (duas no lote 1 e três no lote 2). Não obstante, há ainda 17 candidaturas na 2.ª fase que têm São Tomé e Príncipe como país beneficiário.



Em **Timor-Leste**, em fevereiro de 2020 foi feito um pré-anúncio através de um comunicado de imprensa. A divulgação passou pelas redes sociais e também pela apresentação do *spot* promocional do convite, falado em português e legendado em tétum, no canal televisivo GMN (Grupo Media Nacional), durante 15 dias, de 15 a 31 de outubro, em horário nobre.

Foram organizadas três sessões presenciais de apresentação e informação, uma por cada lote do convite, nos dias 7, 9 e 12 de outubro de 2020, no CCP. As sessões foram realizadas em língua portuguesa, com interpretação em simultâneo para tétum, com perguntas e respostas também traduzidas. Incluíram visualizações dos *webinars* temáticos de literatura infantojuvenil, música e artes cénicas. As três sessões de apresentação e informação contaram, no total, com cerca de 60 participantes, incluindo o Ministério da Educação, Juventude e Desporto, a Secretaria de Estado das Artes e Cultura (SEAC) e organizações da sociedade civil.

No sentido de apoiar o preenchimento do formulário de candidatura, no dia 30 de outubro, foi ainda realizado o workshop: “Como preencher a nota conceptual”. Este workshop teve a participação de cerca de 20 interessados, entre eles, a SEAC, o Diretor da Escola de Música Lorosá e dirigentes de organizações da sociedade civil.

Foram apresentadas 10 candidaturas por requerentes principais constituídos ou registados em Timor-Leste. Passaram à 2.ª fase duas destas candidaturas, ambas no lote 1. À semelhança do que poderá explicar o desempenho relativamente desfavorável da Guiné-Bissau na colocação de requerentes principais nacionais na 2.ª fase, também Timor-Leste poderá ter sido prejudicado por não ter sido possível realizar aqui o Curso de Empreendedorismo Cultural e Fontes de Financiamento. Mas há 5 candidaturas na 2.ª fase que têm Timor-Leste como país beneficiário.

A equipa do projeto apelou ainda aos requerentes dos lotes 2 e 3, durante o seminário de formação para apoio à formulação das propostas completas, que considerassem juntar parceiros de Timor-Leste às suas propostas; por outro lado, pediu-se aos requerentes timorenses cuja candidatura não foi admitida ou não passou à 2.ª fase do concurso que autorizassem a equipa a partilhar os seus contactos com outras candidaturas interessadas.

Em resultado da avaliação da 1.ª fase, foram selecionadas **58 candidaturas** no lote 1 (32) e no lote 2 (26) (**ANEXO B18**). A 2.ª fase decorre o convite decorre até 25 de maio, data limite para a apresentação das propostas completas.

Entre a 1.ª e a 2.ª fase realizaram-se **dois seminários online de apoio à formulação das propostas completas**, em parceria com a FCG. O primeiro para os requerentes nos lotes 2 e 3, com o apoio da MAZE - Laboratório de Investimento Social, teve lugar nos dias 17, 18 e 19 de março de 2021; o segundo para os requerentes do 1, com o apoio da Logframe, nos dias 29, 30 e 31 de março, com uma sessão dedicada a preenchimento dos formulários no dia 9 de abril. Praticamente todos os requerentes participaram, com um ou dois elementos da sua equipa.

As sessões de formação focaram temas como o quadro lógico e teoria da mudança, sustentabilidade, orçamentação e medição de resultados e permitiram também o esclarecimento de dúvidas sobre o convite (**ANEXO B21**). Foram ainda divulgados vídeos curtos, solicitados aos proponentes e editados pela FCG, de apresentação dos projetos.

## CONSTRANGIMENTOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

O número inesperado de candidaturas criou constrangimentos à receção, com a caixa de e-mail a encerrar nas últimas horas do prazo de entrega, análise e avaliação das candidaturas. Para mitigar estes constrangimentos foram adotadas as seguintes medidas:

- Prazo suplementar para entrega de candidaturas e de prova de tentativa de entrega no dia 9 de novembro, com a condição de não ser alterado o documento da proposta (todas as propostas recebidas durante este prazo suplementar foram verificadas para estabelecer que a nota conceptual não fora editada após as 23h59 de dia 9 de novembro);
- Recrutamento de uma perita adicional para integrar a equipa técnica de avaliação e mobilização de dois elementos da equipa do projeto para apoio de secretariado;
- Introdução de uma etapa não prevista de comunicação aos interessados, com audiência prévia, sobre as candidaturas recebidas no convite, seguida então da etapa de comunicação sobre as candidaturas admitidas.

A não realização da formação em empreendedorismo (A1.5) na Guiné-Bissau e Timor-Leste, antes do período de candidaturas às subvenções, fazia antever dificuldades de candidatura por organizações nacionais. Por outro lado, a experiência anterior de gestão do DIVERSIDADE era de desempenho assimétrico de candidaturas nestes países e em São Tomé e Príncipe e também no interior de cada país. Para mitigar estas assimetrias, foram adotadas as seguintes medidas:

- Realização de sessões de esclarecimento na Guiné-Bissau e em Timor-Leste, dedicadas apenas ao preenchimento da nota conceptual (com tradução em tétum em Timor-Leste);
- Deslocação do assistente técnico do projeto em Cabo Verde para a Guiné-Bissau, para reforço da capacidade da equipa neste país.
- Ações de comunicação e esclarecimento reforçadas na Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, designadamente através de contactos diretos e reuniões com organizações potencialmente interessadas, incentivando-as a concorrer e apoiando as candidaturas;
- Tradução de materiais e sessões de esclarecimento em tétum, em Timor-Leste;
- Ações de divulgação e esclarecimento dirigidas ao interior de cada país, e apoio às organizações descentralizadas que mostrassem interesse em apresentar propostas;
- Coordenação entre equipas do projeto nos seis países para identificação e incentivo a possíveis “matching partners”, incluindo respostas a pedidos nesse sentido, recolhidos no site Futuros Criativos através de área que foi criada com esta finalidade;
- Informação aos requerentes selecionados para a 2.ª fase sobre a possibilidade de adicionar requerentes (elegíveis) à proposta completa, e apelo no sentido de considerarem alargar parcerias nos lotes 2 e 3 a Timor-Leste.

## RISCOS E OPORTUNIDADES

Subiste algum risco de assimetrias de beneficiários desta atividade entre países, sobretudo no lote 1, em São Tomé e Príncipe e em Timor-Leste. Medidas adequadas de reequilíbrio terão de ser consideradas mais tarde, talvez com reforço do DIVERSIDADE com verbas livres do orçamento e mantendo assistentes técnicos nestes países para além de 2022.

Os projetos selecionados no âmbito desta componente de subvenções são talvez o principal instrumento para criação imediata de emprego, apoio à recuperação da atividade económica pós-pandemia, transformação estrutural do setor cultural nos seis países e visibilidade da Ação. Será necessário que a vertente de assistência técnica a esta atividade seja capaz de responder e orientar os projetos no sentido do seu máximo potencial de resultados e sustentabilidade.

Nesse sentido, será necessário alinhar e coordenar a assistência técnica através de múltiplos recursos e parceiros: de imediato com a AECID, através da A1.5, e com o consórcio adjudicatário da assistência técnica à coordenação da Ação, que assume um caderno de encargos muito detalhado de apoio aos subvencionados; mais tarde com a ABC, sobretudo na vertente de internacionalização de negócios; a todo o tempo com os assistentes técnicos e a equipa do projeto na sede, para identificação de necessidades e também para apoio à gestão do contrato de subvenção.

### **ATIVIDADE 2.2 | DESENVOLVIMENTO DE CAMPANHA INTERNACIONAL “CULTURA PALOP-TL”, ESPECIALMENTE DEDICADA À VALORIZAÇÃO DA MÚSICA E ARTES CÉNICAS**

Estava prevista uma campanha publicitária internacional com o propósito de promover o conhecimento da identidade cultural dos PALOP-TL e melhorar a perceção dos produtos culturais destes países no sentido de criar condições mais favoráveis para a sua valorização.

Esta atividade deveria começar no final do Ano 2 da Ação. No entanto, a missão ROM recomendou a supressão desta atividade e reafetação de fundos para atividades propostas em outras recomendações (designadamente o reforço dos polos de criação artística, apoio especificamente direcionado ao setor público, apoio a estruturas nacionais de escritores para desenvolvimento de ações de produção e divulgação literária, etc.).

Apesar de concordarmos com a recomendação da ROM, uma parte do montante desta atividade deverá ainda ser alocada ao orçamento de comunicação dos resultados da Ação, uma vez que embora tenha sido indicado aos requerentes de subvenções que devem ter um plano de comunicação e prever orçamento para a sua implementação, será necessário reforçar competências na equipa do projeto que permitam estabelecer e seguir uma estratégia harmonizada e eficaz de comunicação e marketing. Nesse sentido, a comunicação do projeto ainda poderá contribuir para aquele que era o propósito inicial desta atividade.

### RESULTADO 3 - LITERATURA DOS PALOP-TL, ESPECIALMENTE INFANTOJUVENIL, RECEBE UM IMPULSO FAVORÁVEL DE CRIAÇÃO, PUBLICAÇÃO E DIFUSÃO (A NÍVEL NACIONAL E DA COMUNIDADE LÍNGUÍSTICA)

#### ATIVIDADE 3.1 | SUBVENÇÕES E APOIO TÉCNICO PARA REALIZAÇÃO DE PROJETOS REGIONAIS DE CRIAÇÃO, PUBLICAÇÃO, DIFUSÃO OU COMERCIALIZAÇÃO DE LITERATURA INFANTOJUVENIL DOS PALOP-TL

Esta atividade está a ser realizada em simultâneo com a A2.1, pelo que as ações desenvolvidas foram já relatadas nessa atividade.

No âmbito da atividade 3.1 o concurso para atribuição de subvenções tem apenas um lote:

**LOTE 3 - Projetos internacionais no setor da literatura infantojuvenil dos PALOP e/ou Timor-Leste, envolvendo dois ou mais países do grupo PALOP/ Timor-Leste**

Setor:  
**Literatura infantojuvenil dos PALOP-TL**

Local de execução:  
**dois ou mais países PALOP- TL**

Subvenção:  
**€ 300.000 (mínimo)**  
**€ 600.000 (máximo)**

**Objetivo:** Subvencionar e prestar apoio técnico e de gestão a projetos de desenvolvimento com criação de emprego e rendimento sustentáveis no setor da literatura infantojuvenil dos PALOP e/ou Timor-Leste, a realizar em dois ou mais países PALOP/ Timor-Leste, capazes de reforçar o potencial económico de produtos e serviços deste setor nos mercados internos e o acesso aos mercados internacionais através da criação, publicação, difusão e comercialização de literatura para a infância e juventude, em particular suportes multimédia, ilustrados e banda desenhada, que sejam adequados também para facilitar uma utilização mais ampla e mais apelativa, o interesse pela leitura e o desempenho de ensino-aprendizagem.

Os projetos deverão contribuir para a profissionalização e transformação do setor de intervenção num vetor dinâmico de desenvolvimento e emprego, procurando também que pelo menos 50% dos postos de trabalho sejam ocupados por mulheres.

Os projetos deverão ser sustentáveis e estimular a reestruturação ou o reforço da economia criativa e cultural no país ou países de intervenção.

Cada projeto deverá ser realizado, pelo menos, em dois países PALOP/ Timor-Leste. A dimensão regional das propostas poderá assumir formas diversas, por exemplo: projetos conjuntos, envolvendo requerentes de pelo menos dois países; desenvolvimento de ferramentas que possam ser utilizadas em todos os países PALOP/ Timor-Leste para desenvolvimento da literatura infantojuvenil; mutualização de recursos (e.g. participação conjunta em eventos e mercados internacionais).

Serão valorizadas as candidaturas que possam criar um número significativo de postos de trabalho e, adicionalmente, favoreçam mulheres, jovens e outros grupos em situação de relativa desvantagem social nos países de intervenção.

Na 1.ª fase do convite foram recebidas 49 candidaturas neste lote, das quais 20 foram admitidas. Foram selecionadas **9 candidaturas** para a 2.ª fase (**ANEXO B18**).

## CONSTRANGIMENTOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

Os mesmos relatados na Atividade 2.1.

## OPORTUNIDADES E RISCOS

Os mesmos relatados na Atividade 2.1.

### **ATIVIDADE 3.2 | FORMAÇÃO DE EDUCADORES E PROFESSORES COM CAPACIDADE REPLICADORA JUNTO DOS SEUS PARES PARA UTILIZAÇÃO DA LITERATURA COMO RECURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**

Através desta atividade pretende-se formar professores do ensino básico e educadores para reforço das capacidades dos sistemas de ensino-aprendizagem nacionais na utilização da literatura como recurso para estímulo da leitura em idade precoce, partindo da premissa de que os mercados nacionais da edição e do livro, e por consequência o estímulo para a produção e difusão literária e as condições de sustentabilidade para os negócios neste subsetor beneficiam.

O efeito que se pretende do curso de **Pedagogia e Didática da Literatura Infantojuvenil** e também as condições limitadas deste público-alvo para aproveitar uma formação *online*, levaram à decisão de que os cursos deveriam continuar a ser presenciais, pelo que a atividade foi interrompida em março de 2020 e só foi possível retomar a formação em novembro, em São Tomé e Príncipe.



Em **São Tomé e Príncipe**, no Ano 2, realizou-se **quatro cursos**: três na Ilha de São Tomé e um na Ilha do Príncipe (em curso), onde concluíram a formação **70 professores e futuros professores** (listagens de participantes no **ANEXO B22** e listagens de presenças no **ANEXO B23**) e estão em ainda em formação 53 professores da Região Autónoma do Príncipe.

Para a realização desta atividade foi feito um primeiro contato com o Ministério da Educação e Ensino Superior (MEES), com a Direção Geral do Planeamento e Inovação Educativa (DGPIE), para uma apresentação dos objetivos e solicitação de apoio à implementação. Foi feita a sugestão da creditação desta formação, passando este processo pelo Gabinete de Formação Contínua e em Exercício. Assim, todos os professores que frequentaram esta formação poderão beneficiar de créditos para progressões na carreira.

A atividade foi coordenada ainda com a Direção-Geral do Ensino Básico, na ilha de São Tomé, e com a Direção-Regional de Educação e Formação da ilha do Príncipe, decidindo-se que abrangeria sobretudo professores que lecionam da 1.ª à 9.ª classe. No ensino superior, foi coordenada com a Pró-Reitoria da Universidade de São Tomé e Príncipe (USTP), Departamento de Língua Portuguesa (na Faculdade de Ciências e Tecnologia) e ISEC – Instituto Superior de Educação e Comunicação.



Em resumo, foram realizados os seguintes cursos:

- Curso para professores do Ensino Básico (48 horas letivas), entre 9 de novembro de 2020 e 22 de fevereiro de 2022, com 30 professores do 1.º ciclo;

- Curso para alunos da licenciatura em Língua Portuguesa (36 horas letivas), na FCT-USTP, entre 1º de novembro de 2020 e 10 de fevereiro de 2021, com 24 alunos do 3.º ano, professores e futuros professores do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico;
- Curso para alunos finalistas da licenciatura em Ensino Básico (36 horas letivas), no ISEC-USTP, entre 11 de novembro de 2020 e 19 de fevereiro de 2021, com 16 alunos, professores e futuros professores do 1.º ciclo.
- Curso para professores do Ensino Básico na Região Autónoma do Príncipe (36 horas letivas), entre os dias 9 de março e 14 de abril de 2021, com 53 professores.

Os formandos dos três cursos já concluídos preencheram um questionário sobre a formação, que obteve os resultados que se anexam (**ANEXO B24**).

Relativamente a esta atividade, a missão ROM recomendou redimensionar, suprimir ou alterar a metodologia, recomendando também que se garanta uma solução de apoio a estruturas nacionais de escritores para o desenvolvimento de ações de apoio à produção e divulgação literária, reforçando a agenda nacional do projeto em cada país e dando resposta à atual situação de pandemia. No sentido de dar seguimento a esta recomendação em São Tomé e Príncipe e nos restantes países, será criada uma nova atividade (A3.3) para apoio à produção literária e reforço de capacidades das estruturas associativas nacionais de escritores.

## CONSTRANGIMENTOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

As medidas de emergência (COVID-19) obrigaram a suspender o agendamento de novas edições em março de 2020, adotando-se então as seguintes medidas:

- Adiamento do curso em Pedagogia e Didática da Literatura Infantojuvenil no Mindelo, onde já estava programado e reinício da atividade no primeiro país que permitisse reunião, o que veio a ocorrer em novembro de 2020, em São Tomé e Príncipe.
- A equipa do projeto está a preparar dois cenários possíveis atendendo ao calendário do ano letivo nos países que ainda não implementaram esta atividade: Timor-Leste ou Moçambique, dependendo da evolução sanitária nestes dois países.

## RISCOS E OPORTUNIDADES

A pandemia poderá continuar a condicionar a implementação desta atividade, podendo ser necessário gerir com flexibilidade o planeamento, de acordo com a situação de saúde pública e os calendários escolares de Moçambique, Timor-Leste, Angola e Guiné-Bissau.

Se for possível e oportuno, sobretudo em caso de atrasos na realização dos cursos que sejam provocados por medidas de saúde pública nos quatro países, o Perito em Literatura poderá assegurar uma formação (presencial ou *online*) diferenciada aos futuros professores das disciplinas de literatura nos cursos criados na A1.1.

### **ATIVIDADE 3.3 | REFORÇO DAS ESTRUTURAS ASSOCIATIVAS DE ESCRITORES PARA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE APOIO À PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO LITERÁRIA**

De forma a operacionalizar a recomendação ROM para que sejam implementadas ações que garantam o apoio a estruturas nacionais de escritores para o desenvolvimento de ações de apoio à produção e divulgação literária, foi adicionada esta atividade à Ação.

A equipa do projeto já está em contacto com a União Nacional de Escritores de São Tomé e Príncipe (UNEAS), de forma a definir as atividades conjuntas a realizar, que deverão incluir uma oficina de escrita infantojuvenil e um concurso literário.

#### **CONSTRANGIMENTOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO**

Não se aplica.

#### **RISCOS E OPORTUNIDADES**

Esta atividade permitirá que as associações, em articulação com a equipa do projeto, identifiquem necessidades de reforço de capacidades e eventuais projetos nesse sentido, que poderão ser financiados pelo orçamento alocado à implementação da atividade através de aquisições de bens e serviços, ou mesmo, em alguns países, através do DIVERSIDADE.

## **2.2. Conclusões e recomendações ROM**

Entre outubro e dezembro de 2020, realizou-se a primeira ROM ao projeto, que abrangeu o período decorrido de implementação e analisou riscos relativamente à descrição da Ação e aos seus objetivos, mas também analisou o anexo técnico à Convenção de Financiamento assinada entre a UE e os PALOP-TL, a sua adequação aos objetivos do Programa Multianual PALOP-TL 2014-20 e às recomendações de avaliações anteriores ao programa regional. Segue-se o resumo das conclusões e a sua análise, na parte que respeita a opções ou ações do Camões, I.P. na gestão da Ação:

*Conclusão 1 – Espaços de partilha de decisão estratégica da implementação limitados.*

Será realizada no dia 22 de abril a primeira reunião do Comité Estratégico da Ação e serão de seguida iniciadas reuniões semestrais de coordenação de parceiros de implementação.

*C2 – Riscos de pulverização de atividades e de ausência de organizações da sociedade civil de porte nacional e com longa e reconhecida trajetória no setor cultural, associados a não identificação de setores prioritários em cada país.*

As atividades foram definidas e serão realizadas no sentido de explorar os efeitos multiplicadores da sua complementaridade para conseguir os objetivos da Ação, em linha com o que estabelece a Convenção de Financiamento. Os setores prioritários de intervenção foram decididos em cada país pelos requerentes do setor público e do setor privado à componente de subvenções e ao apoio para criar os cursos de ensino técnico previstos na A1.1, com ampla ação da equipa do projeto no sentido de promover a participação das organizações nacionais interessadas para que sejam as principais beneficiárias. O Acordo de Delegação e os procedimentos do Camões, IP não fornecem cobertura legal para determinar subvenções não concorrenciais a OSC nacionais.

*C3 - Visão conjunta dos parceiros e encadeamento das diferentes atividades são limitados.*

A visão partilhada entre os parceiros é a de uma economia cultural e criativa nos seis países com novas competências artísticas, técnicas e de gestão nos operadores, a par do aumento de financiamento, ideias, projetos, negócios e emprego como fatores complementares de transformação. Este é também o encadeamento principal das atividades e deverá ocorrer à medida que são alcançados os resultados destas duas abordagens. Mas há articulação específica entre a A1.1 e os empregadores do setor; entre a A1.5 e a componente de subvenções; a partir do Ano 3 serão acompanhados os bolseiros diplomados de mestrado e licenciatura com vista a facilitar o seu emprego no âmbito das A.1.1, A1.4, A2.1 e A3.1 e também a que possam realizar candidaturas ao DIVERSIDADE na Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

*C4 – Riscos de relevância e sustentabilidade dos cursos de ensino técnico.*

Será realizada uma reavaliação destes cursos e dos seus planos de negócio, durante o segundo semestre de 2021, com recurso a assistência técnica.

*C5 – Riscos de desajustamento dos instrumentos de atribuição de subvenções às capacidades e necessidades dos atores do setor cultural dos PALOP-TL.*

Os resultados da 1.ª fase das subvenções e a distribuição dos requerentes pelos seis países contrariam esta conclusão. As medidas de mitigação do risco de participação e de distribuição de resultados assimétricas nas candidaturas às subvenções, mencionadas antes, evitaram provavelmente o risco assinalado aqui pela ROM.

*C6 – Limitação dos instrumentos da Ação para responder a especificidades e potencialidades de criação de emprego em cada país.*

A adaptabilidade dos instrumentos de atribuição de subvenções – confirmada nos resultados obtidos até esta altura – e em boa medida, também, dos instrumentos destinados à componente de desenvolvimento humano (e.g. escolha dos cursos técnicos, bolsas, polos de residências, cursos para gestores culturais) poderão responder às necessidades e potencial de cada país, sem por isso abandonar a natureza e objetivos regionais da Ação.

*C7 – Formação de professores em literatura tem frágil enquadramento nos objetivos da Ação.*

A produção literária não pode ser desenvolvida de forma sustentável sem também melhorar o perfil da procura interna, por isso a A3.2. contribui para os objetivos do projeto.

*C8 – Limitações da estratégia para apoio às instituições da tutela da cultura e falta de segmentação entre respostas para instituições públicas e restantes atores do setor cultural.*

A Ação reproduz a estratégia da Convenção de Financiamento, mas compreende também instrumentos adaptáveis ao setor público, como se verifica nos resultados da 1.ª fase das subvenções, com 38 requerentes públicos pré-selecionados. A falta de segmentação, por outro lado, em vez de ser uma limitação parece estar a potenciar parcerias inovadoras entre os setores público/ privado – há 42 organizações envolvidas nestas parcerias nos seis países –, com elevado potencial de transformação e desenvolvimento sustentável do setor.

*C9 - Necessidade de reforçar o sistema de monitorização de forma a captar os efeitos diretos e indiretos do projeto em cada um dos países de intervenção.*

Com base nas recomendações da ROM, o Camões, I.P., em consulta com a DUE, comprometeu-se a adotar sistematicamente as seguintes medidas (matriz de seguimento no **ANEXO B25**):

- ↘ **(Recomendação 1)** Reanalisar as propostas para a criação de novos cursos em cada país, de forma a confirmar a viabilidade e sustentabilidade dos cursos e mitigar riscos, a desenvolver pela assistência técnica à coordenação da Ação;
- ↘ **(R2)** Rever o regulamento DIVERSIDADE para facilitar candidaturas na Guiné-Bissau, em São Tomé e Príncipe e em Timor-Leste e reforçar as atividades de capacitação para o empreendedorismo, garantido um apoio contínuo através de tutoria e envolvimento de formadores nacionais, atividade que será implementada em parceria com a AECID e também pela assistência técnica à coordenação da Ação e pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC), logo que estes dois contratos estejam em execução;
- ↘ **(R3)** Reforçar a abrangência, metas e orçamento da atividade de criação de polos de criação artística e acolhimento de residências, alterações que foram já acordadas com a Fundação Calouste Gulbenkian (FCG);
- ↘ **(R4)** Assegurar o parecer dos diretores dos CCP e peritos nacionais independentes na avaliação das propostas do Lote 1 do convite para atribuição de subvenções a projetos de empreendedorismo nos setores da música e artes cénicas;
- ↘ **(R5)** Considerar a possibilidade de atribuir subvenções diretas para projetos que venham a ser apresentados pelas tutelas da cultura nos seis países, a confirmar de acordo com as propostas recebidas e disponibilidade orçamental;
- ↘ **(R6)** Reorçamentar fundos para reforço das A1.4. e A3.3, por contrapartida da supressão da A2.2., ainda que sem eliminar completamente o propósito desta atividade, mantendo, através da vertente de comunicação e visibilidade do projeto, um objetivo de comunicação e marketing dos produtos culturais PALOP e Timor-Leste focado nos mercados para estes produtos e nos resultados dos projetos subvencionados;
- ↘ **(R7)** Reforçar capacidades das associações nacionais de escritores para o desenvolvimento de ações de apoio à produção e divulgação literária, criando uma A3.3, já iniciada em São Tomé e Príncipe com a realização de uma oficina de escrita criativa e outras atividades de promoção da literatura infantojuvenil em conjunto com a UNEAS;
- ↘ **(R8)** Instituir uma reunião semestral de parceiros de implementação da Ação, após a primeira reunião do Comité Estratégico;
- ↘ **(R9)** Desenvolver um sistema RBME que inclua indicadores qualitativos e orientados para a medição das mudanças nos grupos-alvo, atividade que será incluída no contrato de assistência técnica à coordenação da Ação;
- ↘ **(R10)** Contratar um tradutor/assistente fluente em tétum para facilitar candidaturas ao DIVERSIDADE em Timor-Leste e traduzir candidaturas ao concurso para criação de polos de residência artística neste país, a lançar no 2.º semestre.

## 2.3. Quadro lógico atualizado

Conforme a Recomendação 9 da ROM, realizou-se uma **revisão do Quadro-Lógico da Ação**, acordada com a DUE em Moçambique e já integrada neste relatório. As alterações introduziram mais indicadores qualitativos, procurando também reduzir o número total de indicadores. Houve ainda algumas clarificações de linguagem no que se refere aos objetivos e resultados, sem alterações significativas relativamente ao seu sentido.

|   | Lógica de intervenção   | Indicadores  | Baselines  | Metas<br>(resultados por país)   | Fontes   | Pressupostos   |
|---|---|--|--|--|--|--|
| <b>Objetivo geral:<br/>Impacto</b>      | <b>Contribuir para aumentar o emprego e criar atividades geradoras de rendimento nos PALOP e em Timor-Leste.</b>                                      | i) OG.I1: Taxa de emprego por país (desagregada por sexo)  | OG.B1 (2017):<br>AO 71.3, 73.9 (M), 68.8 (F)<br>CV, 54.2, 64.5 (M), 44 (F)<br>GB 67.3, 73.7 (M), 61.2 (F)<br>MZ 59, 57.6 (M), 60.4 (F)<br>STP 50.3, 66.1 (M), 35 (F)<br>TL 37.5, 50.8 (M), 23.8 (F)  | OG.M1 (2024): A taxa de emprego aumenta em cada país, para homens e mulheres   | OIT STAT Database<br>MBI-7   |  |
| <b>Objetivo específico:<br/>Outcome</b> | <b>Aumentadas as oportunidades de emprego e a capacidade geradora de rendimento dos subsetores culturais de atividade nos PALOP e em Timor-Leste.</b> | ii) OE.I1.1: N.º de empregos obtidos ou consolidados com apoio de instrumentos da Ação por país e que se mantêm, em 2022 e 2024 (desagregados por subsetor e sexo)<br><br>iii) OE.I.1.2: % de beneficiário sem ocupação estável que beneficiaram de formação e/ou de outros instrumentos facultados pela ação e que se encontram, no final da mesma, em situação de rendimento estável (desagregados por sexo e por país)<br><br>iv) OE.I1.3: Variação do volume de negócios das empresas apoiadas pela ação (desagregada por subsetor e país) | OE.B1.1 (2019): 0<br><br>OEE.B1.2 (2019): A determinar ( <i>Nota: N.º total de beneficiários estimados para as atividades do R1 é de 1.678. Será necessário registar a situação de emprego de cada beneficiário, no momento inicial e no final da Ação.</i> )<br><br>OE.B1.3 (2019): a determinar (volume de negócios das empresas existentes será apurado durante as candidaturas a subvenções) | OE.M1.1 (2022): 400 (com pelo menos 50% mulheres)<br>(2024): 800 (com pelo menos 50% mulheres)<br><br>OE.M1.2 (2024): 40% do total de beneficiários abrangidos (com pelo menos 50% mulheres de entre o total)<br><br>OE.M1.3 (2024):<br>2022: Volume de negócios +10%<br>2024: Volume de negócios +30% | Relatórios da Ação<br>Estatísticas coletadas pela equipa da Ação<br><br>Relatórios da Ação<br>Contabilidade das empresas apoiadas pela Ação<br><br>Questionário aplicado a uma amostra representativa dos agentes do setor cultural e dos seus | Estabilidade do compromisso das autoridades nacionais com o projeto e colaboração ativa por parte das mesmas |

|                                  |   |  |   |   |  |   |
|----------------------------------|---|--|---|---|--|---|
|                                  |   | v) OE.I1.4: Perceção de mudança sustentada associável à Ação, por parte dos agentes do setor cultural e dos seus interlocutores institucionais no espaço PALOP-TL                              | OE.B1.4 (2019): Setor cultural tido por pouco dinâmico em geral e escassamente gerador de emprego | OE.M1.4 (2024): Entendimento generalizado de uma dinâmica adicional no setor cultural, associada a oportunidades de emprego | interlocutores institucionais no espaço PALOP-TL                             |   |
| Resultados esperados:<br>Outputs | <b>R1: Recursos humanos com competências criativas e técnicas diferenciadas para os subsectores da cultura estão disponíveis em maior número e melhor preparados para encontrarem ocupação.</b> | vi) PI.1.1: N.º de cursos de ensino técnico, profissional e superior criados com apoio do projeto ou apoiados por este (desagregados por área disciplinar e por país)                          | B.1.1 (2019): 0   | M.1.1 (2024): 6 (pelo menos um por país)  | Relatórios da Ação   | Interesse das instituições de ensino e formação nos seis países para criar e manter novos cursos nas áreas artísticas, técnicas e de gestão abrangidas. |
|                                  |   | vii) PI.1.2: N.º estudantes que concluem os seus estudos superiores ou mobilidade académica (Erasmus+ ou Mobilidade AULP) e regressam ao país (desagregados por sexo, país e área disciplinar) | B.1.2 (2019): 0   | M.1.2 (2024): 148 (com pelo menos 50% mulheres)   | Relatórios da Ação.<br>Certificados de conclusão.<br>Relatórios dos bolsiros |   |
|                                  |   | viii) PI.1.3: Artistas que realizam residências artísticas no âmbito da Ação (desagregados por sexo, país área disciplinar)  | B.1.3 (2019): 0   | M.1.3 (2024): 100 (com pelo menos 50% mulheres)   | Relatórios da Ação<br>Relatórios dos artistas                                | Interesse das instituições de ensino superior contactadas em apresentar candidaturas e manter participação nos programas Erasmus+ e Mobilidade AULP.    |
|                                  |   | ix) PI.1.4: N.º de universidades e nos PALOP-TL que obtêm participação no programa Erasmus+ (desagregados por país)  | B.1.4 (2019): 0   | M.1.4: 6 (uma por país)   | Informação das universidades participantes                                   |   |
|                                  |   | x) PI.1.5: Diversidade temática e geográfica da agenda cultural  | B.1.5 (2019): Não existente   | M.1.5 (2024): A oferta criativa concretizada  | Relatórios da Ação.  |   |

|  |  |   |  |  |   |   |
|--|--|---|--|--|---|---|
|  |  | <p>proposta pelos polos de criação contemporânea e residência artística</p> <p>xi) PI.1.6: N.º de profissionais no setor da cultura que realizam a formação em empreendedorismo e projetos e que consideram a formação relevante para o seu desempenho profissional</p> <p>xii) PI.1.7: % de candidaturas elegíveis a instrumentos de financiamento, apresentadas por beneficiários formados através da Ação</p> <p>xiii) PI.1.8: N.º de iniciativas, individuais ou coletivas financiadas pelo Fundo DIVERSIDADE que hajam, de forma demonstrada, conduzido a (ou contribuído para) a criação ou consolidação de emprego ou a afirmação profissional dos beneficiários (desagregados por país e por subsetor cultural)</p> | <p>B.1.6 (2019): 0</p> <p>B.1.7 (2019): 0</p> <p>B.1.8 (2019): Pouca ou alguma relevância da empregabilidade no setor cultural</p> | <p>reflete, no total: três ou mais subsetores artísticos e envolve a intervenção de 3 ou mais países</p> <p>M.1.6 (2024): 300 (com pelo menos 50% mulheres)</p> <p>M.1.7: 80% em média de candidaturas elegíveis nos concursos lançados pela Ação.</p> <p>M.1.8 (2024): Aumento da relevância da empregabilidade no setor cultural</p> | <p>Agendas culturais dos polos de criação artística</p> <p>Relatórios da Ação. Questionário efetuado aos beneficiários das ações de formação</p> <p>Relatórios da Ação Questionário efetuado aos beneficiários das ações de formação</p> <p>Questionário aplicado a uma amostra representativa dos beneficiários da ação e no espaço PALOP-TL</p> | <p>Capacidade suficiente dos operadores do setor culturais para apresentarem propostas relevantes para criação de emprego e rendimento.</p> |
|--|--|---|--|--|---|---|

|  |   |   |   |  |   |
|--|---|---|---|--|---|
| <p><b>R2: Música e artes cénicas dos PALOP-TL têm difusão mais ampla e oportunidades de comercialização melhoradas nos mercados nacionais, regionais e internacionais.</b></p>       | <p>xiv) PI.2.1: N.º de negócios e/ou serviços viabilizados pelo projeto (desagregado por subsetor, país, idade e sexo dos beneficiários individuais)</p>  | <p>B.2.1 (2019): 0</p>  | <p>M.2.1 (2024): 24</p>   | <p>Relatórios da Ação.</p>   |   |
|  | <p>xv) PI.2.2: N.º de projetos regionais/ internacionais de difusão e comercialização de produtos da música e artes cénicas dos PALOP-TL (desagregado por subsetor, país e sexo dos beneficiários individuais)</p>                                | <p>B.2.2 (2019): 0</p>  | <p>M.2.2 (2024): 6 a 12</p>   | <p>Relatórios da Ação.</p>   |   |
|  | <p>xvi) PI.2.3: Estado de avanço da dimensão internacional de produtos e expressões culturais conjuntas desenvolvidas com o apoio do PROCULTURA e envolvendo dois ou mais países do espaço PALOP-TL</p>   | <p>B.2.3 (2019): dimensão internacional de produtos e expressões culturais conjuntas, que envolvam dois ou mais países do espaço PALOP-TL, em estado muito embrionário)</p> | <p>M.2.3 (2024): Avanço da relevância da dimensão internacional de produtos e expressões culturais conjuntas, que envolvam dois ou mais países do espaço PALOP-TL</p> | <p>Relatórios da Ação.</p>   |   |
| <p><b>R3: Literatura dos PALOP-TL, especialmente infantojuvenil, recebe um impulso favorável de criação, publicação e difusão (a nível nacional e da comunidade linguística)</b></p> | <p>xvii) PI.3.1: N.º de projetos regionais/ internacionais de criação, publicação, difusão ou comercialização de literatura infantojuvenil dos PALOP-TL apoiados pela Ação (desagregado por país e sexo dos requerentes individuais de apoio)</p> | <p>B.3.1 (2019): 0</p>  | <p>M.3.1 (2024): 2</p>  | <p>Relatórios da Ação.</p>   | <p>Capacidade suficiente dos operadores económicos do setor cultural para apresentar propostas relevantes para criação de emprego e rendimento.</p> |
|  | <p>xviii) PI.3.2: Nível de capacidade dos educadores e professores formados pela Ação para a utilização regular da literatura</p>   | <p>B.3.2 (2019): baixa utilização da literatura infantojuvenil como recurso didático-pedagógico)</p>  | <p>M.3.2 (2024): demonstradas sólidas capacidades dos educadores e</p>  | <p>Relatórios da Ação. Evidências relativas a/ou relatório de avaliação de</p> |   |

|  |  |  |                                    |   |  |  |
|--|--|--|------------------------------------|---|--|--|
|  |  | <p>infantojuvenil como recurso didático-pedagógico (desagregados por país e sexo)</p> <p>xix) Pl.3.3: Mudança percebida no acesso, uso e apreço da literatura dos PALOP-TL, em contexto educativo, familiar e comunitário, decorrente da criação, publicação ou difusão de obra escrita dinamizada através ou com o apoio da ação e seus agentes</p> | <p>B.3.3 (2019): Não existente</p> | <p>professores para uma utilização intensiva da literatura infantojuvenil como recurso didático-pedagógico</p> <p>M.3.3 (2024): A percepção, estimada por painel “ad hoc”, é consensualmente significativa para três ou mais países ou referenciável, no mínimo, para quatro países</p> | <p>capacidades dos educadores e professores</p> <p>Questionário aos formandos</p> <p>Recolha de opinião de um painel constituído “ad hoc”, envolvendo atores do domínio da literatura, incluindo associações de autores e/ ou editoras</p> |  |
|--|--|--|------------------------------------|---|--|--|

## **2.4. Contratos (empreitadas, fornecimento, serviços) de valor superior a 50.000 EUR adjudicados**

Não foram adjudicadas empreitadas, fornecimentos e serviços de valor superior a 50.000 EUR no período de referência do presente relatório.



| Atividade   | Ações de implementação previstas  | 2021 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 2022 |   |   |  |
|---|---|------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|------|---|---|--|
|   |   | A    | M | J | J | A | S | O | N | D | J | F | M | J    | F | M |  |
| A2.1. Subvenções e apoio técnico para projetos de investimento criadores de emprego e rendimento sustentáveis nos setores da música e artes cénicas.<br>Convite para atribuição de subvenções para projetos nacionais, regionais e internacionais que favoreçam a criação de emprego e rendimento nos setores da música e artes cénicas, reforçando o potencial de difusão e comercialização destes produtos. | Conclusão da 2.ª fase e assinatura dos contratos (junho/julho 2021)<br>Assistência técnica e tutoria a organização subvencionadas.  |      |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |      |   |   |  |
| A2.2. Desenvolvimento e implementação de uma estratégia de comunicação e visibilidade PROCULTURA baseada nos resultados da Ação e sobretudo dedicada à valorização da <b>música e das artes cénicas PALOP-TL na região, nos mercados internacionais destes produtos e nos mercados internacionais de turismo cultural.</b>  | Recrutamento de perito/a em gestão da comunicação e marketing para a cultura para reforçar a equipa de projeto.<br>Relação de spots e vídeos promocionais e outros materiais em torno dos resultados da Ação. |      |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |      |   |   |  |
| A3.1. Subvenções e apoio técnico para realização de projetos regionais de criação, publicação, difusão ou comercialização de literatura infantil-juvenil dos PALOP-TL.<br>Convite para atribuição de subvenções para projetos regionais e internacionais que favoreçam o desenvolvimento da literatura infantojuvenil dos PALOP-TL.   | Conclusão da 2.ª fase e assinatura dos contratos (junho/julho 2021)<br>Assistência técnica e tutoria a organização subvencionadas.  |      |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |      |   |   |  |
| A3.2. Formação de educadores e professores com capacidade replicadora junto dos seus pares para utilização da literatura como recurso didático-pedagógico.<br>Formação de educadores de infância e professores do ensino básico, do dispositivo de formação inicial, para utilização da literatura como recurso de ensino-aprendizagem e de estímulo da leitura em idade precoce.                             | Continuação do Curso de Pedagogia e Didática da Literatura Infantojuvenil em Timor-Leste, Cabo Verde e Moçambique.  |      |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |      |   |   |  |
| A3.3 Reforço das estruturas associativas de escritores para o desenvolvimento de ações de apoio à produção e divulgação literária   | Oficinas de escrita criativa organizadas em parceria com as associações nacionais de escritores nestes três países.<br>Outras ações de capacitação das associações de escritores.                             |      |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |      |   |   |  |
| Gabinetes dos Ordenadores Nacionais e tutelas da Cultura nos seis países identificam projeto conjunto de desenvolvimento de capacidades ou projetos de que possam beneficiar simetricamente os seis países.   | Acompanhamento da formulação do(s) projeto(s).  |      |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |      |   |   |  |

### 3. BENEFICIÁRIOS E OUTROS TIPOS DE COOPERAÇÃO

---

#### 3.1. Análise de beneficiários e da relação entre beneficiários

Uma das abordagens da Ação visa a **promoção e desenvolvimento de novas competências artísticas, técnicas e de gestão nos recursos humanos** do setor cultural, tendo nesta vertente, como beneficiários diretos (i) instituições de ensino técnico e formação profissional e instituições de ensino superior com cursos nas áreas da cultura; (iii) estudantes do ensino secundário e superior; (iii) criadores e profissionais líderes nos setores culturais.

No que se refere às **instituições de ensino técnico e formação profissional e instituições de ensino superior**, o trabalho de assistência técnica aos cursos técnicos, a formação de docentes e o equipamento das escolas para receberem/melhorarem os cursos ainda não iniciou junto dos beneficiários, mas as instituições e os cursos já foram selecionados: dois cursos por país, a implementar por nove instituições públicas e duas privadas). No Ano 1 foi realizado um diagnóstico inicial com o objetivo de identificar capacidades e necessidades e posteriormente validar essas conclusões junto aos operadores e empregadores do setor cultural.

Os **estudantes do ensino secundário e superior** beneficiam do projeto através de bolsas de estudo de licenciatura e mestrado nas áreas da música e artes cénicas e também do programa de mobilidade académica. Até março de 2021, **45 estudantes** beneficiaram deste tipo de apoio: 11 são bolseiros de licenciatura, 23 são bolseiros de mestrado e 1 bolseiro realizou mobilidade académica. Os estudantes são provenientes de Angola (20%), Cabo Verde (20%), Guiné-Bissau (7%), Moçambique (22%), São Tomé e Príncipe (18%) e Timor-Leste (13%). Quanto à distribuição por género, 49% são mulheres e 51% são homens. A média de idades é de 30 anos (25 anos nos alunos de licenciatura e 34 anos nos alunos de mestrado). Quanto à distribuição por disciplinas artísticas, 40% estudam música, 24% teatro, 9% estudos artísticos (cursos de mestrado de vertente ensino), 7% dança e 2% Língua Portuguesa (estudante em mobilidade). À data de candidatura à bolsa, cerca de metade dos bolseiros estava empregada (bolseiros de mestrado).

Destes alunos, a aluna que beneficiou da mobilidade já concluiu o intercâmbio e regressou a São Tomé e Príncipe e prevê-se que todos os 12 alunos que iniciaram o mestrado em 2019 concluirão os seus estudos em 2021. Os restantes continuarão a sua formação académica.

No que se refere aos **criadores e profissionais líderes do setor cultural**: incluem **37 artistas** nos subsectores da música e artes cénicas que beneficiaram de bolsas para a frequência de residências artísticas fora do seu país e **181 gestores** que beneficiaram dos cursos de formação em empreendedorismo cultural e fontes de financiamento.

Os criadores selecionados para **residências artísticas** são provenientes de Angola (14%), Cabo Verde (27%), Guiné-Bissau (3%), Moçambique (30%), São Tomé e Príncipe (3%) e Timor-Leste (24%). Quanto à distribuição por género, 30% são mulheres e 70% são homens. A média de idades é de 36 anos. Quanto à distribuição por disciplina artística, 46% são residências na área da música, 35% em dança, 16% em teatro e 3% em circo. À data da candidatura à bolsa, a maioria trabalhava por conta própria (31%) ou tem emprego eventual e/ou temporário (31%), os restantes não têm emprego. Destes artistas, dez já concluíram a residência e em geral relataram benefícios de aprendizagem e do contacto com outros criadores, conforme relatórios das residências em anexo.

Os **gestores e líderes culturais** que frequentaram o curso de empreendedorismo e fontes de e financiamento são residentes em Angola (19%), Cabo Verde (22%), Guiné-Bissau (21%) Moçambique (22%) e São Tomé e Príncipe (15%). Quanto à distribuição por género, 40% são mulheres e 60% são homens. A média de idades é de 39 anos. A maioria está empregado (61%) ou é trabalhador por conta própria ou empresário (28%).

A outra abordagem da Ação visa o **reforço da capacidade nacional para produção contemporânea e promoção de oportunidades de difusão e comercialização de produtos e serviços nos setores da música, artes cénicas e literatura infantojuvenil**. Os beneficiários destas atividades são (i) empresas e outros operadores nos setores da música, artes cénicas e literatura, nomeadamente organizações da sociedade civil, nacionais e internacionais, com atividade residente nos PALOP-TL e nos setores da cultura; (ii) educadores e professores.

No que se refere às **empresas e outros operadores nos setores da música, artes cénicas e literatura**, apenas estão mapeados beneficiários potenciais, uma vez que as a seleção dos projetos a subvencionar ainda se encontra em curso na sua maior parte. No final do processo de seleção, espera-se que as subvenções venham a apoiar um conjunto de operadores do setor público e dos setores privado lucrativo e não lucrativo, geograficamente abrangente no espaço PALOP-TL.

Os **educadores e professores** são beneficiários da Ação, na medida em que, para ampliar as oportunidades de negócio e rendimento no setor da literatura, consideramos necessário alargar a base de leitores “consumidores” de literatura e de livros. Ao intervir sobre os sistemas de ensino-aprendizagem e os seus mecanismos de formação inicial e contínua, espera-se também um reforço sistémico da capacidade para replicar aquele efeito e prolonga-lo no tempo. No final do Ano 2, a Ação tinha formado **190 professores e futuros professores** em Cabo Verde (63%) e São Tomé e Príncipe (37%), dos quais 77% mulheres e 23% homens. A média de idades é de 35 anos.

Espera-se que a componente de projetos (subvenções) seja reforçada pela primeira (reforço de competências artísticas, técnicas e de gestão) e vice-versa, ou seja, que os recursos humanos encontrem mais oportunidades nos mercados de trabalho nacionais, propiciadas direta e indiretamente pelos projetos subvencionados, e que estes projetos, para a sua conceção e para o seu desenvolvimento e sustentabilidade, possam contar com recursos humanos mais qualificados por consequência das atividades realizadas pelo PROCULTURA.

Por outro lado, uma outra atividade nuclear do projeto, a criação de cursos de ensino superior técnico, técnico-profissional e formação profissional em áreas disciplinares técnicas e de gestão de suporte ao setor cultural, em todos os países, incluindo nos três países onde não se verifica ainda qualquer oferta formal nestas áreas, aproveitará também os beneficiários do projeto na vertente de desenvolvimento humano.

### **3.2. Análise da relação entre a entidade executora e as entidades públicas dos países onde é executada a Ação**

O modelo de governação do projeto assenta em três níveis, em dois dos quais os **Ministérios que tutelam as áreas da cultura, educação e/ou formação profissional** têm assento: ao nível estratégico, através do Comité Estratégico da Ação (CEA), a realizar no próximo dia 22 de abril; ao nível técnico, através dos seis CMA, responsáveis pelo acompanhamento e aconselhamento relativamente à contextualização, sustentabilidade e abordagem das atividades em cada país.

Os CMA foram constituídos no Ano 1 do projeto e têm reunido com frequência para analisar as abordagens e os documentos de referência das atividades a implementar e para conhecer os resultados da Ação em cada país. As preocupações e sugestões comunicadas pelos CMA, de um modo geral têm sido integradas sistematicamente pela equipa do projeto. De resto, verifica-se um consenso geral que tem permitido progredir na implementação da Ação com colaboração de todas as autoridades nacionais envolvidas, o que se deve também à ação dos CMA.

O representante do Ministério da Cultura e Turismo de Moçambique no CMA tem vindo a solicitar à equipa do projeto que promova mais participação e benefícios para o setor público, perceção que terá origem sobretudo em candidaturas às atividades de subvenções da Ação que não cumpriram os requisitos de admissão, não obstante tem a atenção da equipa e as seguintes medidas de mitigação serão adotadas: convites a esta tutela para participar na seleção de beneficiários das atividades por realizar em Moçambique, onde não haja conflito de interesses; convite aos Ordenadores Nacionais para que promovam propostas de projetos conjuntos ou simétricos das tutelas da cultura nos seis países, que poderão ser financiadas através de subvenções diretas, nos termos da legislação aplicável pelo Camões, I.P., com verbas livres do orçamento.

### **3.3. Relação da entidade executora com outras organizações envolvidas na execução da Ação**

O Camões, I.P. têm gerido o projeto em diálogo constante com os seus parceiros, reunindo periodicamente com todos os parceiros de implementação, com o objetivo de formular e debater os documentos de referência das atividades do projeto e a sua estratégia de implementação, analisar constrangimentos e definir medidas de mitigação e dar *feed back* das atividades implementadas diretamente ou por outros parceiros e dos resultados alcançados.

Estes parceiros de implementação permitem uma especialização e eficácia em cada atividade que o Camões, I.P. individualmente não teria, mas torna mais exigente a coordenação. Não obstante, a visão sobre os resultados esperados e do impacto da Ação, assim como das possibilidades de

desenvolvimento que aportam ao setor cultural destes países é partilhada desde o início e serve de orientação para todas as interações. A criação de uma identidade visual para o projeto, no início do Ano 2, também veio contribuir decisivamente para a consolidação desta visão.

A ROM recomendou a criação de um Comité de Parceiros de Implementação da Ação, com reuniões semestrais, recomendação que foi acolhida pelo Camões, I.P. Estas reuniões terão início após realização do Comité de Direção da Ação.

Vale a pena referir concretamente a oportunidade de reforço das relações entre parceiros criada pelo DIVERSIDADE, onde membros da rede EUNIC em cada país integram as equipas técnicas de avaliação das propostas. O DIVERSIDADE constitui um complemento do apoio financeiro e técnico que alguns institutos culturais já disponibilizavam junto dos setores culturais de cada país, permitindo também uma articulação mais próxima destes institutos e da sua visão de ação cultural, sobretudo onde ainda não existem clusters constituídos.

## 4. GOVERNAÇÃO

---

A governação do PROCULTURA é descentralizada, adequada a um projeto que desenvolve atividades em simultâneo em seis países. Envolve recursos humanos e estruturas dos Centros de Cooperação Portuguesa e dos CCP, autoridades nacionais de diversas tutelas, parceiros de implementação internacionais e também alguns beneficiários.

O dispositivo assenta numa estrutura de três níveis: estratégico, através do CEA, com a responsabilidade de acompanhamento e orientação da implementação regional da Ação; técnico, através dos seis CMA, responsáveis pelo acompanhamento e aconselhamento relativamente à contextualização, sustentabilidade e abordagem das atividades realizadas a nível nacional; operacional, através de gabinetes da Ação nos PALOP e Timor-Leste e da sua equipa.

### 4.1. Comité de Estratégico da Ação (CEA)

O CEA é um órgão consultivo que tem por objetivo principal acompanhar e orientar a dimensão regional de implementação do projeto. Neste sentido, deve debater e propor: i) orientações estratégicas para a Ação; ii) recomendações sobre os relatórios e planos anuais de atividades, assegurando a relevância dos indicadores de medição dos resultados; iii) possibilidades e medidas para aproveitamento de sinergias entre a Ação e outros programas e projetos de cooperação bilateral e regional da UE na região PALOP e Timor-Leste.

Aproveitando a logística da Reunião de Ordenadores Nacionais (RON) dos PALOP-TL, que deveria ocorrer em maio de 2020, foi planeada uma primeira reunião presencial do CEA, para apresentação de resultados do primeiro ano do projeto e da estratégia para as subvenções regionais (A2.1. e A3.1). No entanto, devido às restrições impostas pela pandemia COVID-19, não foi possível realizar aquela reunião e o CEA acabaria também por ser adiado, à espera de nova oportunidade.

Em consulta com a DUE e com o GON de Moçambique foi agora acordado o dia 22 de abril de 2021 para a primeira reunião do CMA, que permitirá apresentar as conclusões e recomendações da 1.ª ROM e os resultados da 1.ª fase do convite para atribuição de subvenções regionais.

### 4.2. Comité de Monitorização e Assessoria (CMA)

Relativamente ao relatório do período anterior, a composição dos CMA em cada país foi atualizada (**ANEXO A4**) e está, de um modo geral, mais equilibrada entre parceiros de desenvolvimento, beneficiários do setor público e do setor privado.

Os CMA reuniram com regularidade, conforme a tabela seguinte, com exceção da Guiné-Bissau, onde reuniu apenas uma vez por consequência da alteração de Governo e dificuldades em estabelecer e mobilizar os representantes do setor público.

**Tabela 7** | N.º de reuniões dos Comitês de Monitorização e Assessoria (abril 2020 – março 2021)

| País                       | N.º de Reuniões               | Datas  |
|----------------------------|-------------------------------|--|
| <b>Angola</b>              | <b>4 Reuniões</b>             | 16 junho 2020<br>15 setembro 2020<br>7 dezembro 2020<br>23 fevereiro 2021              |
| <b>Cabo Verde</b>          | <b>2 Reuniões</b>             | 17 junho 2020<br>10 dezembro 2020  |
| <b>Guiné-Bissau</b>        | <b>1 Reunião<sup>10</sup></b> | 7 de fevereiro de 2020   |
| <b>Moçambique</b>          | <b>4 Reuniões</b>             | 15 junho 2020<br>11 setembro 2020<br>20 outubro 2020<br>19 fevereiro 2021              |
| <b>São Tomé e Príncipe</b> | <b>2 Reuniões</b>             | 15 junho 2020<br>1 novembro 2020   |
| <b>Timor-Leste</b>         | <b>4 Reuniões</b>             | 12 de março 2020<br>12 de junho 2020<br>17 de setembro de 2020<br>12 de fevereiro 2021 |

Os CMA contribuíram significativamente para apoiar e promover, nas vertentes institucional e política, uma implementação ágil da Ação, e, na vertente técnica, uma implementação contextualizada e potencialmente mais eficaz das atividades.

Efetivamente, sempre que necessário, os membros do CMA têm contribuído com informações técnicas e/ou institucionais necessárias para o desenho e implementação das atividades. Têm também dado um contributo muito relevante nas atividades de comunicação e visibilidade para difusão de oportunidades lançadas no âmbito da Ação.

### 4.3. Gabinetes da Ação nos PALOP e Timor-Leste

As equipas dos Centros Portugueses de Cooperação (CPC) e dos CCP do Camões, I.P., em articulação com os seis assistentes técnicos, asseguram a comunicação regular com os parceiros de desenvolvimento, com a DUE e com os CMA.

Estas equipas na Praia, Bissau, Luanda, Maputo, São Tomé e Díli têm também assegurado apoio técnico, administrativo e de logística à implementação de todas as atividades e a maior parte das responsabilidades de gestão da atividade A1.6., através da promoção e gestão das candidaturas ao DIVERSIDADE e, mais recentemente, acompanhando os contratos de subvenção.

Os CCP dos seis países elaboraram os pareceres técnicos relativamente às propostas apresentadas no âmbito das subvenções regionais (Lote 1), contribuindo com uma apreciação contextualizada para a avaliação das propostas pelos peritos contratados.

<sup>10</sup> A instabilidade política e alternância governativa afetaram a atividade regular do CMA, uma vez que impossibilitaram a realização de reuniões com representantes das autoridades nacionais.

Acresce que as ações de comunicação e visibilidade e de gestão financeira da Ação dependem, na sua maior parte, da ação destas equipas.

## 5. VISIBILIDADE

---

O Plano de Comunicação e Visibilidade da Ação define dois objetivos específicos:

- Promover o conhecimento da Ação e dos seus financiadores e parceiros, bem como das oportunidades que proporciona – em particular junto das mulheres –, dos resultados e impactos na geração de emprego e rendimento;
- Contribuir para uma mudança favorável das perceções nacional e internacional relativamente à qualidade e valor económico dos produtos e mercados da economia cultural e criativa nos PALOP e Timor-Leste.

No sentido de reforçar a vertente de comunicação, foram contratados serviços de comunicação para a criação da identidade visual da Ação e de materiais gráficos, para a criação e gestão das redes sociais (Facebook e Instagram) e para a criação de um *website* PROCULTURA que foi integrado numa plataforma de recursos e oportunidades da economia cultural e criativa dos PALOP-TL, *Futuros Criativos*, em parceria com a Associação para a Cooperação entre os Povos (ACEP).

Uma das recomendações ROM refere-se à supressão da *atividade 2.2. Desenvolvimento de campanha internacional “Cultura PALOP-TL”, especialmente dedicada à valorização da música e artes cénicas* e que o seu orçamento fosse utilizado para reforço de outras, partindo do pressuposto de que “os bons resultados comunicam por si mesmos”. Sendo assim, a atividade dará lugar um reforço da comunicação e visibilidade da Ação baseada nos resultados, sobretudo dedicada à valorização e marketing da música e das artes cénicas PALOP-TL na região, procurando abranger também os mercados internacionais destes produtos e os mercados internacionais de turismo cultural, mantendo-se assim parte do propósito inicial para aquela atividade, mas com menor orçamento. Esta reorientação requer pelo menos o recrutamento de perito/a em gestão do conhecimento, comunicação e marketing cultural para reforçar a equipa, mas também mais serviços de comunicação em cada país, sobretudo para produção de materiais audiovisuais.

Todas as ações de comunicação e visibilidade respeitaram de modo geral as orientações do “Manual de Identidade Visual” do PROCULTURA, do “Manual de Comunicação e Visibilidade para as Ações Externas da União Europeia” e do “Manual de Normas Gráficas e Identidade Visual do Camões, I.P.”. Nas atividades implementadas em parceria com a EUNIC e com outros parceiros, a visibilidade destes parceiros foi também respeitada. Nos projetos subvencionados foram incluídas obrigações contratuais específicas relativas às comunicação e visibilidade, de modo a garantir a visibilidade da União Europeia como financiador principal.

## 5.1 Identidade visual

No Ano 2 do projeto foi concluído o Manual de Identidade Visual (**ANEXO C1**), que foi disponibilizado a todos os parceiros da Ação<sup>11</sup>. O manual, numa primeira parte, define o conceito que esteve na origem do logotipo e as regras da sua aplicação, e numa segunda parte define os *layouts* para o estacionário e outros materiais (*roll-ups*, cartazes, folheto tríptico, pasta para evento/formação, bloco de notas, saco, diplomas, apresentação PowerPoint, poster para as redes sociais, assinatura de e-mail, envelopes, papel de carta e cartão de visita).

## 5.2. Atividades com presença de público

No Ano 2, a pandemia COVID-19 veio limitar a realização de eventos presenciais. A maior parte dos eventos foi realizada *online*, em sistema misto e/ou com pequenos grupos.

### 5.2.1 Sessões de divulgação e esclarecimento sobre bolsas de licenciatura, mestrado e residências artísticas (A1.2)



Em **Angola**, as sessões de esclarecimento presenciais relativas ao concurso de bolsas de licenciatura de 2020 foram ainda realizadas no Ano 1, nas duas instituições com cursos nas áreas da cultura, o Complexo Escolar das Artes (CEARTE) e o Instituto Superior de Artes (ISART).



Em **Cabo Verde**, foram realizadas várias reuniões de esclarecimentos a interessados e apoio à identificação de potenciais destinos de residências artísticas.



Na **Guiné-Bissau** foi decretado estado de emergência em março de 2020 e proibidos todos os eventos presenciais até dia 8 de dezembro. Pelo que a comunicação do concurso de atribuição de bolsas aconteceu maioritariamente *online*. Reuniões com estudantes sobre o ensino artístico e progressão de estudos realizadas ainda no dia 21 de fevereiro e no dia 6 de março de 2020, no CCP, permitiram criar uma *mailing list* e grupo de partilha de informação que permitiram acompanhar os interessados e apoiar os seus contactos com as universidades de acolhimento para preparar candidaturas às bolsas. Este trabalho foi acompanhado com divulgação nas redes sociais do PROCULTURA e do CCP. No que diz respeito às bolsas de residência artística, a divulgação presencial está a ser feita sobretudo desde janeiro de 2021, aproveitando outras atividades com o mesmo público-alvo (curso de empreendedorismo, convite subvenções e DIVERSIDADE).





Em **Moçambique**, as sessões de esclarecimento presenciais relativas ao concurso de bolsas de licenciatura e mestrado de 2020 foram ainda realizadas ainda no Ano 1, em três instituições de ensino superior artístico de Maputo. Fez-se depois acompanhamento e esclarecimento de dúvidas aos interessados, algumas vezes presencialmente. Quanto à divulgação das bolsas de residências artísticas, devido às restrições impostas pelo COVID-19 não foram realizadas sessões presenciais, mas *online*: sessão de divulgação na área da dança (01/09/2020), com seguimento através de um

---

<sup>11</sup> Estes materiais estão numa pasta pública disponível em:  
<https://Camoescld.discovirtual360.pt/invitations?share=84e6bd151b833214f7af>

grupo criado no WhatsApp onde foram dadas respostas a dúvidas; sessão de divulgação na área do teatro (02/09/2020), também com seguimento através de grupo WhatsApp.

 Em **São Tomé e Príncipe**, as sessões de divulgação das bolsas de licenciatura e mestrado ocorrem ainda no Ano 1. Esta divulgação foi reforçada com a publicação de informação e interação com os interessados nas redes sociais do CCP e noutras redes sociais, como fóruns e grupos no *Facebook* e páginas de associações locais, como o Conselho Nacional de Juventude. Quanto às bolsas de residências artísticas, não se realizaram eventos com presença de público.

 Em Timor-Leste foram agendadas três sessões de esclarecimento para promover e facilitar a candidatura às bolsas de estudos de licenciatura e mestrado 2020, a realizar na EPD Escola Portuguesa de Díli (EPD); Instituto São João de Brito (ISJB) em Liquiçá, e na UNTL, durante os meses de abril e maio, mas a emergência de saúde pública determinou a suspensão de atividades presenciais. Para colmatar esta situação, foram elaborados vídeo tutorial e vídeo com testemunho de uma bolseira de Timor-Leste, publicado nas redes sociais, com interações nestas redes com os interessados. Alguns candidatos potenciais foram contactados diretamente pela equipa local do projeto e foram restabelecidos contactos com candidatos de 2019, para saber do seu interesse em se recandidatarem. Na reunião CMA que ocorreu presencialmente dia 12 de junho, a assistente técnica PROCULTURA distribuiu as brochuras tríptico, para que os pontos focais dos Ministérios e UNTL pudessem distribuir pelos seus públicos-alvo. Em 2021 estava prevista a realização de sessões de esclarecimento para promover e facilitar as candidaturas às bolsas de estudos de mestrado, a realizar na UNTL, mas à semelhança do que aconteceu no ano anterior ainda não foi possível pelas limitações impostas pelo estado de emergência. Para a divulgação das bolsas de estudos foi lançado localmente um comunicado de imprensa, o qual foi publicado pela agência Lusa e nas redes sociais. Prevê-se ainda a difusão de um spot na rádio. Quanto à divulgação do concurso para residências artísticas em 2020, ultrapassada temporariamente a restrição às atividades presenciais, foi possível realizar, durante o mês de setembro, reuniões com grupos e associações culturais de teatro, música e dança. No seguimento destas reuniões, foram realizados atendimentos presenciais aos interessados para apoio na procura de instituições de residência, elaboração da documentação de suporte às candidaturas a enviar às instituições de acolhimento e à FCG.

### **5.2.2 Sessões de divulgação e esclarecimento sobre as bolsas de intercâmbio AULP/PROCULTURA e Erasmus+ (A1.3)**

As sessões de divulgação e esclarecimento desta atividade foram realizadas pela AULP e pela equipa do projeto nos seis países. Estas sessões tiveram essencialmente dois públicos-alvo: alunos residentes nos PALOP-TL a frequentar o ensino superior em áreas disciplinares do setor da cultura (para as bolsas de estudo AULP/PROCULTURA) e responsáveis pelas intuições de ensino dos PALOP e Timor-Leste, com interesse em participar em consórcios Erasmus+.

- **Sessão sobre bolsas de mobilidade (09/11/2020)**<sup>12</sup>: a sessão de formação e esclarecimentos foi realizada *online* e aberta via Zoom e YouTube, com chat *online*. Teve como objetivo divulgar as bolsas de intercâmbio, quais os candidatos elegíveis, cursos elegíveis e instituições parceiras,

---

<sup>12</sup> Sessão disponível em <https://youtu.be/OxZz2jnS9nU>

bem como fazer o registo e preenchimento da candidatura na plataforma. A sessão teve 921 inscrições, 100 participantes via Zoom e 874 visualizações no YouTube. Entre os inscritos 24% eram de Angola, 11% Cabo Verde, 5% da Guiné-Bissau, 27% de Moçambique, 3% de São Tomé e Príncipe e 2% de Timor-Leste e ainda, 17% do Brasil e 11% de Portugal.

- **Sessão sobre Programa Erasmus+ (16/11/2020)**<sup>13</sup>: ação de formação *online* sobre o Programa Erasmus+ e a criação de um consórcio da área da mobilidade académica ao abrigo do Programa Erasmus+. As inscrições foram limitadas mediante convite a todas as instituições de ensino superior dos PALOP-TL membros da rede AULP que ministram cursos de licenciatura e mestrado no âmbito da cultura, Ministérios de Educação e equipa do projeto. A sessão contou com a participação de 12 inscritos, sendo 42% de Cabo Verde, 8% da Guiné-Bissau, 33% de Moçambique e 17% de São Tomé e Príncipe, não se verificando participações de Angola e Timor-Leste. Após a sessão, a AULP enviou o material da sessão a todas as instituições convidadas, designadamente a apresentação, Manual Erasmus+ e vídeo tutorial de como fazer o registo no portal da UE.
- **Sessão sobre bolsas de mobilidade (29/03/2021)**<sup>14</sup>: a sessão de formação e esclarecimento foi realizada *online* e aberta via Zoom e YouTube, com chat *online*. Teve como objetivo divulgar as bolsas de intercâmbio, quais os candidatos elegíveis, cursos elegíveis e instituições parceiras, bem como fazer o registo e preenchimento da candidatura na plataforma. A sessão teve 368 inscrições, 100 participantes via Zoom e 15 visualizações no YouTube. Entre os inscritos 7% eram de Angola, 15% Cabo Verde, 16% da Guiné-Bissau, 11% de Moçambique, 2% de São Tomé e Príncipe e 49% de Timor-Leste.



Em **Angola**, efetuou-se um levantamento junto do Ministério do Ensino Superior, Ciência e Inovação para identificação de instituições elegíveis. Efetuaram-se esclarecimentos (via WhatsApp) com os responsáveis da Universidade Agostinho Neto, Instituto Superior da Huíla, Universidade 11 de Novembro, Universidade Jean Piaget de Angola e Instituto Superior Politécnico da Tundavala.




Em **Cabo Verde**, onde só existem quatro cursos elegíveis para esta atividade, a equipa do projeto contactou diretamente responsáveis desses cursos e com a Universidade de Cabo Verde para facilitar a integração no consórcio. Toda a informação foi também partilhada com as Leitoras do Camões em Cabo Verde (Praia e Mindelo). Realizou-se ainda reuniões de esclarecimento a interessados e de apoio às candidaturas.





Na **Guiné-Bissau**, foi divulgada a sessão do dia 9 de novembro, organizada pela AULP, na qual participou a turma do 3.º ano do curso de licenciatura em Língua Portuguesa da Escola Normal Superior Tchico-Té. No dia 19 de novembro a AT promoveu uma sessão de esclarecimento aberta a todos os alunos da única licenciatura elegível no país, de modo a tirar dúvidas e a apoiar a criação do departamento de mobilidade na Tchico-Té, que assegura a autonomia desta Escola nas candidaturas, preparando também a sua participação no consórcio Erasmus+.

<sup>13</sup> Sessão disponível em <https://youtu.be/h9hdzBvwMfo>


<sup>14</sup> Sessão disponível em [https://youtu.be/T\\_E1hoYr8cl](https://youtu.be/T_E1hoYr8cl)


 Em **Mozambique**, foram realizadas duas sessões de divulgação e esclarecimento: sessão presencial na ECA da UEM (24/03/2021), divulgada a atividade através da sua Rádio Universitária, emitida em direto no dia 26/03/2021; sessão *online* com a UP de Maputo (25/03/2021), a partir da qual foi criado um grupo de WhatsApp onde se esclarece dúvidas aos estudantes.

 Em **São Tomé e Príncipe**, no mês de fevereiro, foi realizada uma sessão de divulgação junto de uma turma do 3.º ano da Licenciatura de Língua Portuguesa da FCT-USTP, único curso elegível no país. Foram prestados esclarecimentos presenciais a todos os alunos que pediram apoio.

 Em **Timor-Leste**, devido à recomendação emitida pelo MESCC para que a UNTL não realizasse ações de intercâmbio, não se realizou ações com presença de público. Apesar disso, a divulgação desta oportunidade foi feita nas redes sociais. Já em 2021, tendo a UNTL demonstrado interesse nesta atividade, estão previstas sessões de esclarecimento, a realizar logo que possível junto com a divulgação das bolsas de estudos de mestrado, já que o público-alvo é o mesmo.


### 5.2.3 Curso de Empreendedorismo Cultural e Fontes de financiamento (A1.5)


 Na **Guiné-Bissau**, foi organizada uma sessão de lançamento oficial do Curso de Empreendedorismo Cultural e Fontes de Financiamento (21/01/2021), nas instalações da Escola Nacional de Administração (ENA) onde decorreu a primeira parte do curso (teve de ser deslocado porque as escolas foram fechadas por decreto presidencial uma semana depois do início do curso). Esta sessão contou com a presença dos Embaixadores da UE, Espanha e Portugal, assim como do Cônsul de Espanha. Para a entrega de diplomas está programada nova sessão.


 Em **São Tomé e Príncipe** foi organizada uma sessão de encerramento do Curso de Empreendedorismo Cultural e Fontes de Financiamento (03/08/2020), no CCP. Destaca-se a presença da Ministra do Turismo e Cultura, Adido para a Cooperação em São Tomé em representação da Embaixadora da UE, Embaixador de Portugal e Embaixador de Espanha no Gabão. A Televisão Nacional de São Tomé e Príncipe e o programa Repórter África da RTP África fizeram reportagens sobre esta sessão.


### 5.2.4 Sessões de divulgação e esclarecimentos sobre o DIVERSIDADE (A1.6)


No dia 31 de agosto foi realizado um **webinar de divulgação do DIVERSIDADE**, que envolveu convidados de diversos países, com a presença dos diretores dos CCP e outros diretores da rede EUNIC. Contou ainda com os convidados Vanessa Monteiro, da Associação Oficina de Utopias (Cabo Verde), Orlando Domingos, da Associação Global Dikulu (Angola) e Katia Aragão, criadora e participante no curso de empreendedorismo cultural e fontes de financiamento (São Tomé e Príncipe), entre outros que prestaram o seu testemunho. Teve mais de 3700 visualizações.


 Em Angola, A Alliance Franciase reuniu, presencialmente, os sete projetos culturais selecionados num workshop de lançamento operacional do DIVERSIDADE (25/11/2020), com o objetivo de apresentar as regras contratuais e de comunicação.

 Em **Cabo Verde**, no seguimento da cerimónia de lançamento do 1.º ano, e devido à grande adesão dos atores culturais em Cabo Verde, entendeu-se que não seria necessário realizar eventos promocionais para grandes números de interessados, sendo que o montante disponível se foi atribuindo rapidamente (quase chegando ao fim no 2º ano de projeto). A promoção do DIVERSIDADE no 2.º ano de projeto foi sobretudo feita através da partilha de informação através de *mailing lists* para potenciais interessados e publicações em redes sociais. Em dezembro de 2020, o assistente técnico de Cabo Verde participou também numa peça de rádio RCV. Foram realizadas várias reuniões de esclarecimentos com interessados.

 Na **Guiné-Bissau**, o estado de emergência condicionou a realização de sessões de grupo, pelo que foram realizadas sessões bilaterais com os interessados. Estas sessões são fundamentais para a adequação das propostas ao regulamento. Servem também para a partilha de boas práticas e de conhecimento pela equipa de projeto, de outros contextos e mercados similares.

 Em **Moçambique** foram realizadas diversas sessões de esclarecimentos bilaterais com os interessados, sempre online, juntamente com esclarecimentos sobre as atividades A2.1 e A3.1. Estas sessões foram sempre utilizadas para apresentar as duas atividades.

 Em **São Tomé e Príncipe** foram realizadas duas sessões de apresentação do DIVERSIDADE: a representantes das Câmaras Distritais de São Tomé (23/02/2021), no GAON, com as Câmaras de Água Grande, Mé-zochi, Lobata e Lembá presentes; com o Gabinete do Presidente da Região Autónoma do Príncipe (12/03/2021), incluindo apresentação geral do PROCULTURA.


 Em **Timor-Leste**, no seguimento da apresentação e lançamento deste instrumento de financiamento, têm sido agendadas várias reuniões de esclarecimento a indivíduos e/ou grupos de interessados, com o objetivo de esclarecer dúvidas sobre o regulamento e discutir possíveis ideias de projeto no âmbito do DIVERSIDADE.


#### 5.2.5 Sessões de divulgação e esclarecimento sobre as subvenções regionais nas áreas da música artes cénicas e literatura infantojuvenil (A2.1 e A3.1)

Em todos os países foram organizadas **sessões de apresentação e esclarecimento presenciais, online e/ou em regime misto**, abertas a todos os operadores culturais de cada país, para além de apresentações bilaterais entidades do setor público e privado.

Foram ainda organizadas **três sessões temáticas de apresentação e debate** com transmissão direta *online* no *Facebook* e no *YouTube*. Estes 3 *webinars* intitulados “Oportunidades e desafios de criação de valor e emprego” com moderação de Marta Lança, investigadora, jornalista e editora do portal Buala, tiveram lugar nos dias 6, 8 e 12 de outubro de 2020 às 07h00 (Brasil); 09h00 (Cabo Verde); 10h00 (Guiné-Bissau/São Tomé e Príncipe); 11h00 (Angola/Portugal); 12h00 (Moçambique); 19h00 (Timor-Leste) e contaram com a presença de mais de uma dezena de convidados - escritores, editores, gestores culturais, músicos, compositores - dos PALOP-TL, Brasil e Portugal. Os três *webinars* encontra-se disponíveis *online* no *Facebook* do projeto e no *Facebook* e *YouTube* do Camões, I.P. e o respetivo programa em anexo (**ANEXO B15**).

- **Webinar em Literatura infantojuvenil nos PALOP e Timor-Leste**<sup>15</sup> (06/11/2020) com Abdulai Silá, escritor guineense e um dos criadores da editora Ku Si Mon, Carla Oliveira, diretora da editora portuguesa Orfeu Negro, Fátima Fernandes, docente de Literaturas Lusófonas na Uni-CV e Ondjaki, poeta e escritor angolano e diretor do grupo Kacimbo Kiela. O seminário contou com mais de 2000 visualizações: *Facebook* PROCULTURA (1100), *Facebook* Camões, I.P. (715) e *YouTube* Camões, I.P. (201).
- **Webinar em Artes Cénicas nos PALOP e Timor-Leste**<sup>16</sup> (08/11/2020), teve lugar o, com Afonso Januário, encenador teatral santomense e diretor da Casa da Cultura, Ector Diogenes Cassama, coordenador do grupo de dança tradicional guineense “Netos de Bandim”, Gigliola Zacara, atriz, encenadora, produtora, realizadora e bailarina moçambicana, responsável pelo Centro de Recriação Artística e João Branco, encenador, ator, professor, programador e investigador de teatro cabo-verdiano. O seminário teve mais de 2300 visualizações: *Facebook* PROCULTURA (1600), *Facebook* Camões, I.P. (627) e *YouTube* Camões, I.P. (113).
- **Webinar em Música nos PALOP e Timor-Leste**<sup>17</sup> (12/11/2020), com Adérito Costa, diretor da Escola de Música Lorosa'e em Timor-Leste, Guilherme Carvalho, músico e compositor santomense e presidente da Associação dos músicos e compositores de São Tomé e Príncipe, Solange Cesarovna, artista cabo-verdiana e presidente da Sociedade Cabo-verdiana de Música e Vítor Gama, músico e compositor angolano e criador de instrumentos musicais contemporâneos. O seminário contou com quase 4800 visualizações: *Facebook* PROCULTURA (4400), *Facebook* Camões, I.P. (705), *YouTube* Camões, I.P. (80).

 Em **Angola** realizou-se um seminário presencial e *online* (24 de setembro), para apresentação das subvenções. Participaram mais de 35 organizações e entrevistaram cerca de 40 participantes, incluindo os pontos focais das parcerias institucionais locais. Nos dias 16 e 23 de outubro realizou-se sessões de esclarecimento *online*. A primeira sessão contou com 15 participantes e a segunda com 10, englobando os três lotes. A divulgação da informação circulou também em grupos de WhatsApp e *Facebook* de artistas angolanos.


 Em **Cabo Verde** realizou-se uma conferência de imprensa, no dia 5 de outubro 2020, no Palácio da Cultura Ildo Lobo, para promoção e informação destas subvenções, com a presença de meios de comunicação social, do Ministro da Cultura e Indústrias Criativas de Cabo Verde assim como os Embaixadores da UE e Portugal e membros do CMA. Nos dias que se seguiram, o evento foi alvo de várias notícias na imprensa nacional e de publicações nas redes sociais do MCIC. Teve também lugar uma sessão de esclarecimentos *online* no dia 4 de novembro, com cerca de 60 participantes (de vários países), onde foram abordadas as principais orientações do convite para


<sup>15</sup> *Facebook* (PROCULTURA): <https://www.facebook.com/108088451034759/videos/1191763861196233>; *Facebook* (Camões, I.P.): <https://www.facebook.com/173419216041403/videos/333032574423008>; *YouTube* (Camões, IP): <https://www.youtube.com/watch?v=a30RCTjU5zs>;


<sup>16</sup> *Facebook* (PROCULTURA): <https://www.facebook.com/108088451034759/videos/423917535258562>; *Facebook* (Camões, I.P.): <https://www.facebook.com/173419216041403/videos/776437789817421>; <https://www.youtube.com/watch?v=Jq4tddAqzvA>;

<sup>17</sup> *Facebook* (PROCULTURA): <https://www.facebook.com/108088451034759/videos/685517635731873>; *Facebook* (Camões, I.P.): <https://www.facebook.com/173419216041403/videos/439160977050021>; *YouTube* (Camões, I.P.): <https://www.youtube.com/watch?v=WMe7jU2FORE>

as subvenções PROCULTURA, as várias seções do formulário, assim como o documento de respostas do júri às questões já colocadas pelos interessados.

 Na **Guiné-Bissau** realizaram-se duas sessões de esclarecimento presencial: lançamento presencial em Bissau (16/10/2020), no auditório de um hotel da cidade, que incluiu uma parte de esclarecimento de dúvidas, com aproximadamente 40 participantes e cobertura da RTP África. sessão de esclarecimento (03/11/2020), com 11 participantes.

 Em **Moçambique** realizou-se uma conferência de imprensa e vários eventos de divulgação presenciais e *online*, abrangendo não só Maputo, mas também outras províncias: conferência de imprensa (02/10/2020), na Galeria do CCP, em Maputo, com participação do representante do GON Moçambique, do Embaixador da EU, da Encarregada de Negócios da Embaixada de Portugal, da EUNIC e do CMA, para além dos jornalistas, editando-se um vídeo resumo; sessão de esclarecimento *online* em Tete (17/09/2020), em articulação com o ponto focal do MICULTUR no CMA, que ali se deslocara para sessões de capacitação; sessão de esclarecimento híbrida (14/10/2020), *online*, com cerca de 14 participantes, e público presencial em Inhambane, na Casa Provincial de Cultura, onde estiveram presentes 12 representantes de associações culturais; sessão de esclarecimento presencial na cidade da Beira (21/10/2020), no auditório da UP, com 51 presenças e com a participação do Ponto Focal do MICULTUR no CMA; encontro com a equipa técnica central do INICC (23/10/2020), para divulgar as subvenções e estimular a participação desta instituição, onde se aproveitou para rever a proposta que submeteram ao DIVERSIDADE e o seu potencial para candidatura ao lote 1; duas sessões de esclarecimentos presenciais, em Maputo, em colaboração com o MICULTUR e a Direção Municipal de Cultura, na Escola Secundária Francisco Manyanga (15/09/2020), com cerca de 45 participantes, e no Centro Cultura Ntsindya (20/09/2020), com 17 participantes.

 Em **Portugal** realizou-se uma **sessão de apresentação presencial e esclarecimento de dúvidas sobre o convite**, no Camões, I.P., em Lisboa (01/10/2020), para a qual foi convidado um número restrito de entidades (20 representantes) federativas e instituições que representavam a economia e o setor público nos subsectores de concentração do convite, uma vez que as medidas de estado de emergência em vigor não permitiam maior número de participantes. A sessão foi transmitida *online* no *Facebook*<sup>18</sup> e no *Youtube*<sup>19</sup> do Camões, I.P. e a sessão de perguntas e respostas foi gravada e disponibilizada nas páginas do Camões, I.P. e Futuros Criativos onde se encontram os documentos do convite, servindo de orientação para os interessados.

Participaram na sessão o Embaixador da República de Moçambique em Portugal, Joaquim Casimiro Simeão Bule, o Presidente do Camões, I.P., Luís Faro Ramos, a representante da Comissão Europeia em Portugal, Rosa Nunes dos Santos, a Diretora da Gulbenkian de Parcerias para o Desenvolvimento, Maria Hermínia Cabral e a Diretora da ACEP, Fátima Proença, outras organizações públicas (AICEP, Direção Geral das Artes, Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas) e organizações associativas (Associação Portuguesa de Escritores, Associação Portuguesa de Festivais de Música, Federação Portuguesa de Teatro, entre outras). O Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, participou com mensagem dedicada ao

<sup>18</sup> <https://www.facebook.com/173419216041403/videos/3259037450875633>

<sup>19</sup> <https://www.youtube.com/watch?v=ODZBGdzlJBU>

convite e ao PROCULTURA, sublinhando a importância dos setores criativos e culturais da economia para criação de emprego e para reforço da inclusão social e o forte compromisso de Portugal na parceria com a UE para apoio ao desenvolvimento de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

Realizou-se ainda uma **sessão de esclarecimentos online** para as Organizações Não-Governamentais de Desenvolvimento (ONGD) (09/10/2020), convidadas através da Plataforma Portuguesa de ONGD, onde participaram oito organizações.



Em **São Tomé e Príncipe** realizou-se uma conferência de imprensa e uma sessão de esclarecimentos: conferência de imprensa (29/09/2020) com as presenças do Diretor Geral da Cultura e do Adido para a Cooperação da UE (em representação da Embaixadora da UE no Gabão e São Tomé e Príncipe), cobertura pela televisão nacional, jornais *online* e Rádio Nacional; e sessão de esclarecimentos na Casa da Cultura (06/10/2020), com a presença de 28 pessoas, maioritariamente representantes de ONG e empresas.



Em **Timor-Leste** realizaram-se três sessões temáticas de apresentação de informação sobre cada um dos lotes do convite, nos dias 7, 9 e 12 de outubro. Realizadas presencialmente no CCP, em língua portuguesa e com tradução simultânea para tétum, houve lugar a sessão de perguntas e respostas e visualização do *webinar* temático da sessão correspondente. As sessões tiveram cerca de 60 participantes, entre membros do Ministério da Educação, Juventude e Desporto, da SEAC, ONG, associações e grupos culturais, que receberam as brochuras tríptico com informação fundamental. Durante a mostra de projetos de cooperação financiados pela UE, no âmbito da II edição do *Dili Film Festival*, o PROCULTURA esteve representado e no *stand* estiveram disponíveis informações sobre as atividades do projeto, nomeadamente, as brochuras tríptico sobre as subvenções, os vídeos promocionais do DIVERSIDADE, o vídeo e o spot das subvenções.

### 5.2.6 Curso de Pedagogia e Didática da Literatura infantojuvenil (A3.2)



Em **São Tomé e Príncipe**, no âmbito do curso de Pedagogia e Didática da Literatura infantojuvenil, realizou-se duas sessões: sessão de encerramento (22/02/2021) no CCP na ilha de São Tomé, com a turma de 30 formandos composta por orientadores de disciplina e professores do ensino básico, com a presença do Adido para a Cooperação da UE em representação da Embaixadora da UE no Gabão e São Tomé e Príncipe; apresentação junto Gabinete do Presidente da Região Autónoma do Príncipe (12/03/2021).

### 5.2.7 Outros eventos

Nas comemorações do Dia Internacional da Mulher, em Angola, o PROCULTURA realizou uma mesa redonda subordinada ao tema *A Cultura no Feminino: (des)equilíbrios na igualdade de género*, com o objetivo de promover uma reflexão sobre a igualdade de género no mundo das artes, os desafios e conquistas das mulheres nas indústrias culturais e criativas e a promoção do emprego no setor cultural. A Mesa Redonda, moderada pelo Diretor do CCP, foi constituída por Elsa Bárber (Secretária de Estado para a Família e Promoção da Mulher), Maria João Ganga (diretora da Casa das Artes),

Ana Clara Marques (diretora da Companhia de Dança Contemporânea de Angola), Ingrid Fortez (consultora para as Indústrias Criativas) e Danilsa Gonçalves (estudante do curso de Teatro), bolseira do PROCULTURA. Contou com a participação do Embaixador de Portugal e da Embaixadora da UE em Angola.

## 5.3. Atividades sem presença de público

### 5.3.1. *Websites* e redes sociais PROCULTURA, do Camões, I.P. e parceiros de implementação

No Ano 2 foram contratados serviços comunicação, com vista à criação e gestão das redes sociais do projeto – *Facebook* e *Instagram* –, designadamente a criação de materiais e infografias para divulgação de informação. O projeto divulgou também as suas principais notícias, oportunidades e resultados no *website* Futuros Criativos (ver ponto 5.3.2).

A conceção e a gestão das redes sociais do projeto foram adjudicadas à cooperativa BagaBaga Studios. O *Facebook* e o *Instagram* do PROCULTURA<sup>20</sup> estão ativos desde setembro de 2020. No final de março de 2021, o *Facebook* contava com **2193 seguidores** e o *Instagram* com **603**. No *Facebook* foram partilhadas 50 publicações e no *Instagram* 35 publicações (**ANEXO C2**).

Foram realizadas campanhas pagas promovendo as publicações relativas às candidaturas para bolsas de viagens, subvenções e DIVERSIDADE.

As principais oportunidades e resultados da Ação têm sido também divulgados através de Comunicados de imprensa (**ANEXO C3**), nos *websites* e redes sociais do Camões, I.P. e das suas estruturas externas nos seis países (**ANEXO C4**).



Em **Angola**, a divulgação das notícias e resultados do PROCULTURA são feitas essencialmente no *Facebook* do Camões em Angola<sup>21</sup> e também no *website* da Embaixada de Portugal<sup>22</sup>. A página do *Facebook* e *website* da DUE também partilham as principais notícias do PROCULTURA.



Em **Cabo Verde**, as notícias e anúncios PROCULTURA têm sido publicadas sobretudo nos *websites* e redes sociais da Embaixada de Portugal<sup>23</sup> em Cabo Verde, do CCP<sup>24</sup> (Praia e Mindelo) assim como da UE em Cabo Verde, dos membros EUNIC e dos Ministérios mais implicados no projeto. No Ano 2 do projeto, vale a pena realçar o importante papel do MCIC na promoção das principais oportunidades PROCULTURA anunciadas este ano, nomeadamente bolsas, DIVERSIDADE e convite para as subvenções regionais. Neste ano, destacam-se os momentos de lançamento e promoção das subvenções PROCULTURA, que foram objeto de vários artigos da imprensa nacional e internacional em Cabo Verde. Mais especificamente, a conferência de imprensa de apresentação

<sup>20</sup> *Facebook*: <https://www.facebook.com/procultura.palopt/> e *Instagram*: <https://www.instagram.com/procultura.palopt/>


<sup>21</sup> <https://www.facebook.com/camoesluanda>


<sup>22</sup> <https://luanda.embaxadaportugal.mne.gov.pt/pt/>


<sup>23</sup> *Website*: <https://www.praia.embaxadaportugal.mne.pt/pt/> e *Facebook*: <https://www.facebook.com/Embaixada-de-Portugal-em-Cabo-Verde-848427925285689/>


<sup>24</sup> CCP Praia: <https://www.facebook.com/ccpmindelo/> e CCP Mindelo: <https://www.facebook.com/ccpmindelo/>

e promoção das subvenções PROCULTURA, que teve lugar dia 5 de outubro, no Palácio da Cultura Ildo Lobo, foi o evento com maior cobertura mediática neste ano. No final do ano, começaram a ser promovidos, em publicações nas redes sociais, os projetos em curso do DIVERSIDADE, que já têm resultados (e.g. vídeo clip do single da cantora Ineida Moniz). Em datas/dias temáticos, como o dia dos Direitos Humanos e da Mulher Caboverdiana, foram feitas publicações nas redes sociais de atividades PROCULTURA relacionadas.

 Na **Guiné-Bissau** todas as notícias do PROCULTURA foram replicadas na página do *Facebook* da Cooperação Portuguesa na Guiné-Bissau<sup>25</sup>. Todos os eventos presenciais ou *online* foram comunicados na mesma via. Nomeadamente a sessão de divulgação das subvenções teve um alcance de 56317 pessoas, tendo interagido com a publicação 2888, e reagido a ela 1949 perfis com localização na Guiné-Bissau. Para uma análise mais fina podemos acrescentar que o alcance das redes sociais neste território é maioritariamente masculino (65%).

 Em **Moçambique**, têm sido divulgadas notícias no website do CCP<sup>26</sup> e nas redes sociais, em particular no Facebook<sup>27</sup>, com destaque para: informações gerais sobre PROCULTURA e específicas sobre o DIVERSIDADE, no Facebook do CCP e da Cooperação Portuguesa, do Ministério da Cultura, do INICC, membros EUNIC e Delegação da União Europeia em Moçambique; bolsas de licenciatura e mestrado, no Facebook do CCP e da Cooperação Portuguesa; divulgação das residências artísticas, no Facebook do CCP e de alguns membros EUNIC, do Ministério da Cultura e do INICC - Instituto Nacional das Indústrias Culturais e Criativas.

 Em **São Tomé e Príncipe**, todas as atividades promovidas pelo PROCULTURA são divulgadas no *Facebook* do CCP<sup>28</sup> e da Embaixada de Portugal<sup>29</sup>. Para além do CCP, algumas das atividades foram divulgadas na RSTP – Rádio Somos Todos Primos, que em 17/06/2020 realizou também uma entrevista com a Coordenadora Geral do PROCULTURA. A divulgação das bolsas passou também por outras redes sociais, como fóruns e grupos no *Facebook* e páginas de associações locais, como o Conselho Nacional de Juventude. Para além das redes sociais, as atividades de divulgação sem público incluíram a afixação de cartazes.

 Em **Timor-Leste** o principal veículo de partilha de informação são as redes sociais, muito utilizadas no país, nomeadamente no *Facebook* da Cooperação Portuguesa em Timor-Leste<sup>30</sup>, do CCP de Díli<sup>31</sup> e, por vezes, na Embaixada de Portugal em Timor-Leste<sup>32</sup>.

Os parceiros de implementação da ação têm também realizado ações de comunicação para promoção das atividades que implementam e do PROCULTURA.

---

<sup>25</sup> Esta página deixou de estar ativa em março de 2021 passando todos os conteúdos a serem difundidos na página da Embaixada de Portugal na Guiné-Bissau (<https://www.facebook.com/EmbaixadaPortugalGuineBissau/>). Por esse motivo não é possível anexar links como evidência dessas publicações uma vez que a página já não existe.

<sup>26</sup> <http://camoes-ccpmocambique.co.mz/>

<sup>27</sup> <https://www.facebook.com/camoesmaputo>

<sup>28</sup> <https://www.facebook.com/CENTROCULTURALPORTUGUES.STP/>

<sup>29</sup> <https://www.facebook.com/embaixadaportugal/>

<sup>30</sup> <https://www.facebook.com/profile.php?id=100009199034086>

<sup>31</sup> <https://www.facebook.com/CCP.DILI>

<sup>32</sup> <https://www.facebook.com/embaixadaportugal dili>

A **AULP** publicitou as duas sessões realizadas *online* relativas à mobilidade académica na rede social *Facebook*, em outubro 2020 e em março de 2021. Para além desta divulgação, publicou nas redes sociais *Facebook* e YouTube outros materiais divulgados nessas sessões:

- Vídeo promocional sobre o programa, difundido em novembro está disponível nas redes sociais e no canal do YouTube onde soma mais de 2500 visualizações;
- Tutorial sobre como explorar o *website* do Programa Mobilidade AULP, publicado no canal do Youtube<sup>33</sup> da AULP a 9 de novembro de 2020, tendo à data mais de 200 visualizações;
- Tutorial sobre como registar e candidatar-se ao Programa Mobilidade AULP, publicado no canal do Youtube<sup>34</sup> da AULP a 9 de novembro de 2020, tendo à data mais de 650 visualizações.

A **FCG** realizou campanhas pagas no *Facebook* e o no *Instagram*:

- **Concurso internacional de bolsas internacionais para a frequência de residências artísticas (A1.2):** campanha segmentada ao público-alvo da iniciativa, em dois momentos: de 7 a 20 de julho e de 11 a 17 de setembro de 2021. Primeiro anúncio *Facebook*<sup>35</sup>: 921 reações, 89 partilhas, 51 comentários. Segundo anúncio<sup>36</sup>: 596 reações, 80 partilhas, 23 comentários. Estas duas campanhas pagas levaram a 2181 sessões para a página do concurso no *website* da FCG. Os acessos à página do concurso no *website* da FCG (acessos que podem vir dos emails enviados, da divulgação do Camões I.P., da assessoria de imprensa) foram mais de 8259 pageviews. O tempo de permanência no *website* 3:22 min é revelador de interesse.
- **Subvenções nas áreas da música, artes cénicas e literatura infantojuvenil (A2.1 e A3.1):** Campanha segmentada ao público-alvo da iniciativa (mais abrangente que o primeiro), entre 13 e 25 de outubro de 2021. O conteúdo promovido foi o vídeo cedido pelo Camões I.P., produzido pela Bagabaga Studios. Tendo em conta que o conteúdo a divulgar era um vídeo curto, optou-se por partilhar no *Facebook* e no *Instagram* (Anúncio *Facebook*: 518 reações, 80 partilhas e 42 comentários; Anúncio *Instagram*<sup>37</sup>: 29 234 visualizações).

### 5.3.2. *Website* de recursos da economia cultural e criativa PALOP-TL

O PROCULTURA contratou com a ONG ACEP o *website* Futuros Criativos/ PROCULTURA<sup>38</sup>, uma plataforma digital que reúne informações, recursos e boas práticas de projetos e empresas da economia cultural e criativa em Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. Para além da publicação destes conteúdos, o contrato prevê a publicação da comunicação da Ação e ainda a recolha, sistematização e disseminação de outros recursos e oportunidades da economia cultural e criativa dos PALOP-TL, tornando dinâmicas a plataforma Futuros Criativos e as redes sociais associadas.<sup>39</sup>

<sup>33</sup> Disponível em: <https://youtu.be/LSWRqLi36RI>

<sup>34</sup> Disponível em: <https://youtu.be/ShtYDVlgSRY>

<sup>35</sup> <https://www.facebook.com/49386033906/posts/10157480888963907>

<sup>36</sup> <https://m.facebook.com/49386033906/posts/10157480894398907>

<sup>37</sup> <https://www.instagram.com/p/CGSUEVsDJBf/#advertiser>

<sup>38</sup> <http://www.futuroscriativos.org/>

<sup>39</sup> <http://www.futuroscriativos.org/procultura/>

A equipa da ACEP iniciou o processo de criação do *website* Futuros Criativos, em parceria com o estúdio de design Weareboq e o Camões, I.P., no mês de abril de 2020. A secção PROCULTURA, com destaque na página principal, tem as seguintes características:

- Constituída por seis blocos de conteúdo, nomeadamente: *Notícias; Resultados; Oportunidades; Sobre; Procura um parceiro de projeto?* e *Contacte-nos*.
- As notícias e resultados PROCULTURA publicados na secção Atualidade Futuros Criativos são identificados com uma etiqueta PROCULTURA;
- As oportunidades PROCULTURA publicadas na secção Oportunidades Futuros Criativos são identificadas com uma etiqueta PROCULTURA;
- Logotipos dos financiadores em todas as páginas.

Mais recentemente foi criado um formulário para recolha de novas iniciativas de negócios e serviços dos setores cultural e criativo, que pode ser usado pelos empreendedores e organizações dos PALOP-TL para pedir a publicação, na secção “Contacte-nos”.

A plataforma Futuros Criativos foi colocada *online* em julho de 2020. Durante o período de julho de 2020 e março de 2021 a Plataforma Futuros Criativos teve mais de 14500 visitas, distribuídas da seguinte forma:

**Tabela 8** | Visitas ao *website* Futuros Criativos (abril 2020 – março 2021)

| Mês                 | jul | ago | set  | out  | nov  | dez | jan | fev | mar | Total |
|---------------------|-----|-----|------|------|------|-----|-----|-----|-----|-------|
| <b>Utilizadores</b> | 105 | 109 | 4266 | 5251 | 2216 | 884 | 557 | 555 | 594 | 14537 |

O grande volume de acessos verificado entre setembro e outubro coincide com período de candidaturas às subvenções do PROCULTURA, que decorreu até novembro de 2020.

Entre julho de 2020 e março de 2021 foram produzidas e divulgadas 46 notícias e 16 oportunidades relativas ao setor e ao PROCULTURA e cerca de cinco recursos diversificados, como vídeos, relatórios e páginas *online* de referência (**ANEXO C5**).

Entre julho de 2020 e março de 2021, foram introduzidas sete novas iniciativas, previamente mapeadas pela ACEP e inscreveram-se outras 26 iniciativas através do formulário disponibilizado na plataforma Futuros Criativos, que aguardam revisão:

**Iniciativas introduzidas:**

| País                       | Nome iniciativa             | Segmento criativo             |
|----------------------------|-----------------------------|-------------------------------|
| <b>Cabo Verde</b>          | Sigui Sabura                | Serviços Criativos            |
| <b>Moçambique</b>          | Marcas e Publicidade        | Serviços Criativos            |
|                            | Galeria 16Neto              | Espaços de Educação e cultura |
| <b>São Tomé e Príncipe</b> | Casa Museu Almada Negreiros | Turismo Sustentável           |
| <b>Timor-Leste</b>         | Seday Design                | Serviços Criativos            |
|                            | Sasha Li da Cruz            | Design e artefactos           |

### Iniciativas que se inscreveram:

| País                          | Nome iniciativa                           | Segmento criativo             |
|-------------------------------|---|-------------------------------|
| <b>Angola</b>                 | Música para a comunidade                  | Espaços de Educação e cultura |
|                               | Tenda do Amor                             | Espaços de Educação e cultura |
|                               | Kussmba Marketplace                       | Outro                         |
|                               | Dramaturgo                                | Editoras e livrarias          |
|                               | Produção cultural Kamixe                  | Artes performativas           |
|                               | Opera Soul                                | Artes performativas           |
|                               | Alpha's Center Professional               | Espaços de Educação e cultura |
|                               | Série                                     | Espaços de Educação e cultura |
|                               | Nahla Nails                               | Outro                         |
|                               | Formação de teatro para jovens e crianças | Artes performativas           |
|                               | Orquestra Filarmónica de Luanda           | Artes performativas           |
|                               | AO International trade show               | Design e artefactos           |
|                               | Escola Inclusiva Pamosi                   | Outro                         |
|                               | eQuilíbrio                                | Espaços de Educação e cultura |
|                               | Antonio Canhaga Teixeira                  | Espaços de Educação e cultura |
|                               | Projeto de gestão documental extraviada   | Media e Tcnologias            |
|                               | Teatro e música no combate ao HIV         | Espaços de Educação e cultura |
| Promoção de autoemprego jovem | Espaços de Educação e cultura             |                               |
| <b>Cabo Verde</b>             | Estúdio de gravação Teo Cruz              | Serviços criativos            |
|                               | Kultur                                    | Turismo Sustentável           |
|                               | Kaza cultura                              | Artes visuais                 |
| <b>Guiné-Bissau</b>           | Resgate das Almas                         | Artes Visuais                 |
| <b>Moçambique</b>             | Caravana de Arte e Circo Criançada Alegre | Serviços criativos            |
|                               | Vale up life                              | Design e artefactos           |
| <b>São Tomé e Príncipe</b>    | Sofia Santos                              | Festividades                  |
|                               | Editora música e vídeo                    | Artes performativas           |

O *website* Futuros Criativos e respetivas redes sociais foram divulgados via e-mail, através de uma *mailing list* que inclui contactos de fundações, museus, centros culturais, instituições de ensino e associações culturais de Portugal, dos PALOP e de Timor-Leste.

Com o objetivo de reforçar e capacitar os agentes culturais do sector, foi criada uma lista de envios no WhatsApp que tem como principal função divulgar oportunidades, tais como ações de formação,

subvenções, bolsas de estudo e de residências artísticas. As mensagens enviadas remetem para a plataforma Futuros Criativos, onde é possível consultar informação mais detalhada. Os utilizadores podem subscrever a lista de envios em formulário disponível no *website*.

As redes sociais têm sido alimentadas com conteúdos diversos, como informação sobre as iniciativas mapeadas ou notícias e oportunidades do sector. O *Facebook* e o *Instagram* Futuros Criativos têm atualmente 550 e 350 seguidores, respetivamente.

### 5.3.3. Comunicação social

Para além das principais notícias nos *websites* e redes sociais do Camões, I.P. e estruturas externas, as principais atividades e resultados do projeto têm sido divulgados através de comunicados de imprensa (**ANEXO C3**) em Portugal e nos países de implementação da Ação, e quando o evento o justificou, foram organizadas conferências de imprensa.

Em resultado da divulgação do projeto e dos eventos realizados, vários meios de comunicação social da imprensa escrita e *online* publicaram notícias sobre a Ação, em Portugal (e.g. Agência Lusa, Observador, Público, RTP e RTP África, Visão) e nos seis países: Angola (e.g. Jornal de Angola), Cabo Verde (e.g. A Semana, Infopress, O País), Moçambique (e.g. O País) ou São Tomé e Príncipe (e.g. Jornal Transparência, Tela Non). Anexa-se a lista do *clipping* destas notícias (**ANEXO C6**).

#### Reportagens e/ou entrevistas em rádio:

- **RTP África Via Africa** - Entrevista rádio Presidente da AULP (07/06/2020)<sup>40</sup>
- **RTP África Via Africa** - Entrevista rádio Presidente da AULP (16/08/2020)<sup>41</sup>
- **Rádio Nacional de Angola** (Angola): entrevista à assistente técnica sobre as subvenções, nas notícias das 8h, na rubrica do Jornal Económico (20/10/2020);
- **Rádio Essencial** (Angola): entrevista à assistente técnica no programa “Bom Appetite” relativamente as subvenções (01/10/2020);
- **RCV** (Cabo Verde): entrevista ao assistente técnico, para promoção do DIVERSIDADE (02/12/2020);
- **RCV** (Cabo Verde): peça promocional das Subvenções PROCULTURA (2m37s), difundida nas notícias da rádio (23/09/2020), com intervenção da Adida para a Cooperação;
- **Rádio Universitária UEM** (Moçambique): entrevista à assistente técnica do PROCULTURA, emitida em direto, sobre as bolsas de intercâmbio AULP/PROCULTURA (26/03/2021);
- **RSTP – Rádio Somos Todos Primos** (São Tomé e Príncipe): entrevista com a coordenadora geral do PROCULTURA, transmitida na rádio *online*. Para além de se ter abordado as atividades promovidas pelo PROCULTURA, frisou-se a oportunidade relativa às bolsas de licenciatura e mestrado (17/06/2020);

<sup>40</sup> <https://www.rtp.pt/play/p439/e476007/cooperacao-e-desenvolvimento>

<sup>41</sup> <https://www.rtp.pt/play/p439/e495177/cooperacao-e-desenvolvimento>

- **Rádio Jubilar:** reportagem sobre a conferência de imprensa no âmbito do lançamento das subvenções em São Tomé e Príncipe (29/09/2020);
- **Rádio Nacional de São Tomé e Príncipe:** reportagem sobre a conferência de imprensa no âmbito do lançamento das subvenções em São Tomé e Príncipe (29/09/2020).

**Reportagens e/ou entrevistas em televisão (ANEXO C7<sup>42</sup>):**

- **RTP-AFRICA** – Entrevista ao Diretor de Serviços de Cooperação Multilateral e Europeia, Pedro Oliveira, no programa “Rumos – Magazine de Culturas Lusófonas”, onde foram divulgadas a Ação PROCULTURA e as subvenções (14/10/2020);<sup>43</sup>;
- **RTP-AFRICA** - Reportagem com cobertura do evento de lançamento das subvenções em Cabo Verde (05/10/2020)<sup>44</sup>;
- **RTP-AFRICA** - Reportagem com cobertura do evento de lançamento das subvenções em Moçambique (02/10/2020);
- **RTP-AFRICA** - Entrevistas ao Presidente do Camões, I.P., Embaixador Luís Faro Ramos, no *talk show* "Bem-Vindos", sobre as subvenções (01/10/2020)<sup>45</sup>;
- **RTP-ÁFRICA** – Cobertura da conferência de imprensa para o lançamento das subvenções em São Tomé e Príncipe (30/09/2020);
- **RTP-ÁFRICA** – Reportagem sobre a sessão de encerramento do Curso de Empreendedorismo Cultural e Fontes de Financiamento (04/08/2020);
- **TPA (Angola)** - Participação da assistente técnica do PROCULTURA no programa Sua Manhã (05/11/2020). A abertura deste programa foi com o vídeo promocional das subvenções;
- **TPA (Angola)** - Participação da assistente técnica do PROCULTURA no programa Janela Aberta (30/10/2020). A intervenção centrou-se nas subvenções, mas abordou também outras atividades do projeto;
- **TVM (Moçambique)** - Reportagem com cobertura da sessão de esclarecimento da Beira (21/10/2020);
- **STV (Moçambique)** - Reportagem com cobertura do evento de lançamento das subvenções (02/10/2020);
- **TVM (Moçambique)** - Reportagem com cobertura do evento de lançamento das subvenções (02/10/2020);

---

<sup>42</sup> Nos casos em que foi possível obter as reportagens, estas estão disponíveis em [https://camoescloud.discovirtual360.pt/ServicesPortal/#/cloudDrive/myfiles/C%2526V/Noticias%2526Clipping/Reportagens\\_audiovisual](https://camoescloud.discovirtual360.pt/ServicesPortal/#/cloudDrive/myfiles/C%2526V/Noticias%2526Clipping/Reportagens_audiovisual)

<sup>43</sup> Entrevista em duas partes, entre os minutos 05:25 e 10:50 e novamente entre os minutos 15:45 e 19:50: <https://www.rtp.pt/play/p6582/e499273/rumos>

<sup>44</sup> <https://www.rtp.pt/play/p6581/e497266/reporter-africa-2-edicao>

<sup>45</sup> Entrevista: [https://www.rtp.pt/play/p6591/e496606/bem-vindos?fbclid=IwAR3V4R4th0GR2\\_8IPrYel3cjJo3aLB1U6BaolxOErqVJlfhMKfqqiJDQUVc](https://www.rtp.pt/play/p6591/e496606/bem-vindos?fbclid=IwAR3V4R4th0GR2_8IPrYel3cjJo3aLB1U6BaolxOErqVJlfhMKfqqiJDQUVc)

- **TVS** (São Tomé e Príncipe) – cobertura da conferência de imprensa do lançamento das subvenções em São Tomé e Príncipe (29/09/2020)
- **TVS** (São Tomé e Príncipe) - Reportagem sobre a sessão de encerramento do Curso de Empreendedorismo Cultural e Fontes de Financiamento (04/08/2020);

#### 5.3.4. Materiais audiovisuais, fotografias e outros materiais

Em todos os eventos e atividades têm sido captados **registos fotográficos**<sup>46</sup>.

Algumas atividades permitiram também captar **registos audiovisuais**, organizados em arquivo digital de materiais, disponíveis na *cloud* do projeto (**ANEXO C8**<sup>47</sup>), designadamente:

- **Angola:** vídeo sobre o seminário Cultura no Feminino;
- **Cabo Verde:** vídeo sobre o 3.º módulo do curso em Empreendedorismo Cultural e Fontes de Financiamento;
- **Guiné-Bissau:** vídeos sobre o curso em Empreendedorismo Cultural e Fontes de Financiamento (elaborados pela AECID);
- **Moçambique:** conferência de imprensa de lançamento das subvenções foi gravada em vídeo pelo projeto;
- **São Tomé e Príncipe:** vídeos sobre o curso em Empreendedorismo Cultural e Fontes de Financiamento (São Tomé e Príncipe, elaborados pela AECID).

No âmbito da atividade A2.1. e A3.1, e do apoio prestado ao concurso das subvenções, a FCG fez, ainda, a edição e pós-produção áudio de **65 vídeos de apresentação enviados pelos projetos selecionados para a 2.ª fase do convite para subvenções**, para utilização nos seminários de apoio à formulação das propostas completas ao lote 1 e aos lotes 2 e 3.

Foram ainda produzidos **vídeos, spots e materiais impressos** para divulgação nas apresentações de atividades, redes sociais, rádio e televisão, disponíveis na *cloud* (**ANEXO C9**):

##### **Audiovisual:**

- Angola: vídeo realizado sobre a mesa redonda *A Cultura no Feminino: (des)equilíbrios na igualdade de género*.
- *Spot* promocional para divulgação das bolsas de licenciatura e mestrado em São Tomé e Príncipe, elaborado com apoio GAON-FED), divulgado no *Facebook* do CCP em São Tomé e Príncipe e do GAON-FED.

<sup>46</sup> Registos Fotográficos disponíveis em:

[https://camoescloud.discovirtual360.pt/ServicesPortal/#/cloudDrive/myfiles/C%2526V/Materiais/4\\_Registo\\_fotografico](https://camoescloud.discovirtual360.pt/ServicesPortal/#/cloudDrive/myfiles/C%2526V/Materiais/4_Registo_fotografico)

<sup>47</sup> Registos Audiovisuais disponíveis em:

[https://camoescloud.discovirtual360.pt/ServicesPortal/#/cloudDrive/myfiles/C%2526V/Materiais/6\\_Registo\\_audiovisual](https://camoescloud.discovirtual360.pt/ServicesPortal/#/cloudDrive/myfiles/C%2526V/Materiais/6_Registo_audiovisual)

- Vídeo promocional/tutorial para explicitar a elaboração de candidaturas às bolsas de estudos de licenciatura e mestrado, divulgado nas redes sociais da Cooperação Portuguesa em São Tomé e Príncipe e Timor-Leste;
- Testemunho de uma bolseira timorense, utilizado para promover as bolsas de licenciatura e mestrado em Timor-Leste, nas redes sociais;
- Testemunho de Djam Neguim sobre a residência artística realizada, para apoio à divulgação do concurso para bolsas de residências artísticas, divulgado nas redes sociais em Cabo Verde;
- Vídeo promocional sobre o programa de bolsas AULP/PROCULTURA, divulgado por correio eletrónico, nas redes sociais do PROCULTURA e da AULP e no YouTube da AULP<sup>48</sup>.
- Filme (3'59'') promocional das **subvenções**, emitido nas redes sociais do PROCULTURA, no *website* do Camões, I.P. e respetivo *Facebook*, no *website* Futuros Criativos, nas sessões de lançamento das subvenções, em entrevistas na televisão, etc.
- *Spot* (20'') promocional das **subvenções**, emitido nas redes sociais do PROCULTURA, do Camões, I.P. e estruturas externas, *website* Futuros Criativos, FCG e em diversos canais de **televisão**:
  - **RTP África**: 30 emissões (3 inserções/dia) durante 10 dias de campanha divididos em dois períodos (6 a 10 de outubro e 19 a 23 de outubro);
  - **RTP Internacional**: 30 emissões (3 inserções/dia), durante 10 dias de campanha divididos em dois períodos (de 6 a 10 de outubro e de 19 a 23 de outubro);
  - **TPA** (Angola): 260 emissões (4 inserções/dia, uma delas em horário nobre), de 9 de outubro a 12 novembro;
  - **STV** (Moçambique): 22 emissões, em cinco horários diferentes, durante 10 dias, com início a 6 de outubro de 2020.
  - **TVS** (São Tomé e Príncipe): 15 emissões (1 inserção/dia) em horário nobre, durante 15 dias;
  - **GMN TV** (Timor-Leste): 15 emissões (1 inserção/dia em horário nobre) durante 15 dias de campanha (15 a 30 de outubro). O spot foi legendado em tétum, seguido da leitura, em tétum, do edital do concurso (1 minuto).

#### Rádio:

- *Spot* de divulgação das **bolsas de licenciatura e mestrado**:
  - **Rádio Nacional de Angola**: 88 emissões (4 vezes/dia), de 1 a 30 de junho;
- *Spot* (30 segundos) de divulgação das **subvenções**, emitido nas seguintes rádios:
  - **Rádio Essencial** (Angola): 56 emissões (4 vezes/dia), de 7 a 30 de outubro;
  - **Sfm** (Moçambique): 18 emissões (três vezes/dia) durante a semana de 6 a 11 de outubro de 2020.

---

<sup>48</sup> Disponível em: <https://youtu.be/XL2w3Alf2Mg>

- **Rádio Nacional de São Tomé e Príncipe:** 45 emissões (3 vezes/dia), durante 15 dias de campanha, em horário nobre.

### Imprensa (*online* e impressa):

- Divulgação geral do **PROCULTURA**:
  - **São Tomé e Príncipe:** Jornal Tropical *online* a 29 de setembro;
- Anúncios de divulgação das **residências artísticas**:
  - **São Tomé e Príncipe:** Jornal Transparência (*online*) a 05 de junho;
- Anúncios de divulgação das **subvenções**:
  - **Angola:** Novo Jornal, Jornal de Angola, Jornal Valor Económico (9 setembro) Jornal "O País" (10 setembro); Jornal Expansão (18 setembro); Jornal Gazeta (11 setembro); Angop (24 setembro) Jornal Folha 8 (1 outubro);
  - **Moçambique:** duas vezes no jornal "O país" digital, uma das quais com notícia da cerimónia de lançamento do convite e duas vezes no jornal *online*; na revista "Xonguila" uma vez, na versão digital e impressa;
  - **Portugal:** Jornal "Expresso" (¼ de página no Primeiro Caderno do jornal, na versão impressa e na versão *online*, nos dias 19 de setembro e 3 de outubro);
  - **São Tomé e Príncipe:** no jornal digital Têla Non, Jornal Transparência, Jornal Tropical *online*; na rádio RSTP *online*.

### Materiais impressos:

- Materiais de **âmbito geral**:
  - *Roll-ups* PROCULTURA (9 exemplares);
  - *Roll-up* União Europeia (1 exemplar);
  - Pastas para eventos e/ou ações de formação (815 exemplares);
  - Bolcos de notas (35 exemplares);
  - Sacos de pano (535 exemplares);
  - Cartões de visita (900 exemplares) para toda a equipa.
- Materiais de divulgação das **bolsas de estudo e residências artísticas (A1.2)**:
  - **Guiné-Bissau:** cartazes (20 exemplares) sobre bolsas de estudo de mestrado, distribuídos nas universidades, Secretaria de Estado da Cultura, Direção Geral da Cultura e associações culturais.
- Materiais de divulgação das **bolsas de mobilidade académica (A1.3)**:
  - **Guiné-Bissau:** cartazes (3 exemplares) colocados na escola Tchico-Té.
- Materiais de divulgação das **subvenções (A2.1 e A3.1)**:

**Cartazes (250 exemplares):**

- **Angola** (50 exemplares): distribuídos nas províncias de Luanda, Benguela, Huíla, Cunene, Huambo e Namibe, distribuídos nas províncias de Luanda, Benguela, Huíla, Cunene, Huambo e Namibe.
- **Cabo Verde** (5 cartazes) para a conferência de imprensa.
- **Guiné-Bissau**, (15 exemplares A2 e 20 exemplares A3): cartazes A2 afixados nos centros culturais, nas instalações dos eventos presenciais e no exterior do escritório do PROCULTURA e cartazes A3 distribuídos pelas associações culturais e Secretaria de Estado da Cultura.
- **Moçambique** (30 exemplares A3): distribuídos nos centros culturais e no MICULTUR, que fez chegar alguns às Direções Provinciais de Cultura;
- **Portugal** (50 exemplares A3): distribuídos no kit de materiais entregue às entidades que participaram no lançamento das subvenções e parceiros de implementação;
- **São Tomé e Príncipe** (30 exemplares): distribuídos pelo CCP, Direção de Empreendedorismo, Casa da Cultura, Bar Pico Mocambo, ISEC-UTSP e Cacau (restaurante, centro de exposições);
- **Timor-Leste** (50 exemplares em Português e 30 tétum).

**Flyer (tríptico) (2230 exemplares):**

- **Angola** (1000 exemplares): distribuídos em espaços culturais, bibliotecas, escolas e universidades nas províncias de Luanda, Benguela, Huíla, Cunene, Huambo e Namibe.
- **Cabo Verde** (100 exemplares): distribuídos em reuniões com parceiros e reuniões bilaterais realizadas no âmbito da promoção e esclarecimentos sobre as subvenções.
- **Guiné-Bissau** (100 exemplares): distribuídos na apresentação de lançamento, na sessão de apoio à elaboração da nota metodológica e em reuniões com interessados.
- **Moçambique** (200 exemplares): distribuídos nos vários centros culturais de Maputo e durante as sessões de esclarecimentos presenciais.
- **Portugal** (400 exemplares), distribuídos no kit de materiais entregue às entidades que participaram no lançamento das subvenções em Lisboa e parceiros de implementação;
- **São Tomé e Príncipe** (30 exemplares) distribuídos pelo CCP, reuniões presenciais com entidades interessadas e na sessão de esclarecimento sobre as subvenções
- **Timor-Leste:** 400 exemplares (50% em português, 50% em tétum), distribuídos nas sessões de apresentação e divulgação das subvenções, no CCP e na mostra de projetos de cooperação da UE em Timor-Leste, no dia 10 de outubro de 2020, no âmbito da II edição do Díli Film Festival.

**Roll-up** (7 exemplares): 1 para em cada PALOP-TL e Portugal.

- Materiais de divulgação do **curso literatura infantojuvenil (A2.1 e A3.1):**

- *Roll-up* (1 exemplar) para utilização nos cursos e nas cerimónias de lançamento e encerramento, em São Tomé e Príncipe.

## PARTE FINANCEIRA

## 6. DESPESAS

---

O Acordo de Delegação da Ação aprovou um orçamento global de 19,04 milhões de euros, financiados por três entidades: 17,75 milhões de euros são financiados pela União Europeia, 1,2 milhão de euros pelo Camões, I.P. e 90 mil euros pela FCG.

Foi recebido um primeiro pré-financiamento no valor de 3.593.292,26 EUR aquando da assinatura do Acordo de Delegação e, com a aprovação do 1.º relatório, em julho de 2020, foi recebido o 2.º pré-financiamento no valor de 5.220.650,92 EUR, totalizando 8.813.943,18 EUR.

O apuramento das taxas de execução revela que os **custos incorridos** (custos diretos elegíveis e custos indiretos), desde o início do projeto, ascendem a 10,14% do orçamento (1 931 165,63EUR). Deste montante global, a taxa de 3,06% (583.390,09 EUR) corresponde a execução do Ano 1 do projeto, entre 1 de abril de 2019 e 31 de março de 2020, e 7,08% (1 347 775,54 EUR) ao Ano 2 do projeto, reportado no presente relatório.

No final do 2.º ano do projeto, a taxa de **compromissos assumidos** ainda sem pagamento era de 14,16% (2 696 391,62 EUR), incluindo a projeção de custos indiretos respetivos, pelo que a taxa de execução total, considerando custos incorridos e compromissos jurídicos é agora de 24,30%.

Neste período de reporte, os custos incorridos mais significativos dizem respeito à implementação das atividades A1.2. *Concursos de bolsas internacionais para estudos de nível superior, pós-graduado e residências artísticas nas áreas da música e artes cénicas* e A3.2. *Formação de educadores e professores com capacidade replicadora para utilização da literatura infantojuvenil como recurso didático-pedagógico*, à implementação dos acordos de parceria e ao pagamento dos recursos humanos da equipa do projeto.

No detalhe da análise dos **custos incorridos** no período, podemos verificar:

- Na A1.2. *Concursos de bolsas internacionais para estudos de nível superior, pós-graduado e residências artísticas nas áreas da música e artes cénicas*, a decorrer desde setembro de 2019, e que no Ano 2 do projeto iniciou o pagamento de mais 12 bolsas de licenciatura e 11 bolsas de mestrado (atualmente 21 bolsas de licenciatura e 23 bolsas de mestrado), efetuámos pagamentos de 304.815,20 EUR.
- Na A1.5. *Formação de líderes de desenvolvimento dos setores da cultura nos PALOP-TL para acesso aos instrumentos de financiamento disponíveis*, um reforço do orçamento inicial, com criação de uma nova subrubrica orçamental (já comunicada no relatório do Ano 1), para permitir o pagamento de despesas de deslocação e estada de formandos do curso de Empreendedorismo Cultural e Fontes de Financiamento. Os custos incorridos totais no período de referência foram de 8.662,51 EUR.
- No A2.1. e A3.1, da componente de subvenções, foram incorridos custos referentes ao apoio técnico ao lançamento, às sessões de esclarecimento e com a contratação da comissão de assessoria e avaliação das propostas, no valor de 13.294,44 EUR.
- Para desenvolvimento da A3.2. *Formação de educadores e professores com capacidade replicadora para utilização da literatura infantojuvenil como recurso didático-pedagógico*, que

no período de reporte do relatório financeiro, em Cabo Verde, foram gastos 1 703,02 EUR em viagens do perito em Literatura e Pedagogia e materiais de formação (no Ano 2, a atividade também foi desenvolvida em São Tomé e Príncipe, no entanto, conforme indicado mais à frente, as despesas não estão aqui contempladas).

- No que diz respeito à aquisição de bens e serviços para os escritórios, foram realizadas as seguintes despesas: aquisição de três computadores portáteis, monitores, ratos, teclado e software necessário, para a equipa a trabalhar na sede do Camões, I.P.; dois PC Desktop, software e uma coluna, para equipar o escritório de Moçambique; aquisição de mobiliário de escritório, necessário para funcionalidade dos espaços de trabalho da equipa, que não tinha sido adquirido no primeiro ano. Para além desta aquisição em bens duradouros foram realizadas despesas com consumíveis de escritório e comunicação nos gabinetes do projeto nos seis países. Estas despesas têm um valor global de 12.456,90 EUR.
- Em Moçambique foi arrendado um espaço para escritório, pelo período total de 12 meses, com um custo total de 24.720,00 EUR.
- No que diz respeito a serviços contratados, foi necessário proceder à verificação das despesas do Ano 1 do projeto (Auditoria), produzir *roll-ups*, cartazes e cartões de visita em vários países, adquirir serviços de apoio à comunicação e às atividades do projeto, nomeadamente serviços de fotografia/vídeo, catering e a emissão de comunicados de televisão e rádio. Os custos com estes serviços contratados em Auditoria e Comunicação totalizam 43.374,11 EUR.
- Os parceiros de implementação, nas várias atividades desenvolvidas, reportaram custos incorridos de 166.588,46 EUR.

Para uma melhor compreensão dos custos do projeto, parece-nos importante voltar a referir que no início da implementação da atividade 1.6. *Financiamento de pequenas iniciativas e projetos que contribuam para a identidade e diversidade cultural nos PALOP-TL (DIVERSIDADE)*, no Ano 1, foi transferido para cada país o montante global a gerir pelos CCP. O montante das transferências, que totaliza 515.000,00 EUR, não está refletido na informação financeira dos dois períodos reportados por ser uma operação interna do Camões, I.P. Os custos incorridos com esta atividade, gerida pelos CCP, serão espelhados nos relatórios financeiros da Ação à medida que sejam assinados contratos com os beneficiários. No atual período de reporte foram assinados quatro contratos, que constam na lista de compromissos apresentada de seguida.

No que respeita aos **valores comprometidos**, verifica-se:

- Na A1.2 *Concursos de bolsas internacionais para estudos de nível superior, pós-graduado e residências artísticas nas áreas da música e artes cénicas*, 139.140,00 EUR para pagamento aos estudantes de licenciatura e mestrado no ano letivo 2020/2021.
- No âmbito da Atividade 5.1 b) *Gestão do website de recursos de economia cultural e criativa PALOP-TL* foi assinado contrato de subvenção com a ACEP, no montante de 89 998,00 EUR. Este é um contrato de subvenção por resultados e prevê a auditoria financeira apenas no final, pelo que, apesar de já nos ter sido reportada despesa, referente às atividades realizadas, optamos por apresentar o valor global apenas como compromisso.

- Para as subvenções a pequenos projetos, atribuídas no âmbito da atividade A1.6. *Financiamento de pequenas iniciativas e projetos que contribuam para a identidade e diversidade cultural nos PALOP-TL*, foram constituídos compromissos de 48.420,00 EUR após assinatura de quatro contratos.

Os compromissos assumidos no primeiro ano do projeto foram atualizados com os custos entretanto incorridos, tendo, no final do Ano 2, os seguintes valores remanescentes:

- A1.4. *Desenvolvimento de dois polos de criação e de acolhimento de residências artísticas nos domínios da música e/ou artes cénicas nos PALOP-TL* – protocolo com a FCG, no montante global de 240.375,52 EUR.
- A1.3. *Apoio ao intercâmbio de estudantes das áreas disciplinares da cultura entre instituições de ensino superior dos PALOP-TL e dos países do Programa Erasmus+ - Protocolo com AULP E CPLP*, no montante global de 448.027,00 EUR.
- A1.5. *Formação de líderes de desenvolvimento dos setores da cultura nos PALOP-TL para acesso aos instrumentos de financiamento disponíveis* – protocolo com a AECID, no montante global de 310.367,24 EUR.
- A1.6. *Financiamento de pequenas iniciativas e projetos que contribuam para a identidade e diversidade cultural nos PALOP-TL (DIVERSIDADE)* – protocolo com a Alliance Française, no montante global de 130.000,00EUR.
- Na rubrica orçamental 4.1 *Recursos Humanos*, encontram-se os contratos da equipa – valor comprometido 1.108.134,48 EUR

A **Tabela 9** resume o ponto de situação à data final do período de referência:

**Tabela 9** | Compromissos assumidos

| Período de contratação |             | Grande Rúbrica           | Rubrica orçamental                 | Colaborador/fornecedor  | Total comprometido (exclui valores já pagos) |
|------------------------|-------------|--------------------------|------------------------------------|---|--|
| data de início         | data de fim |                          |                                    |   |  |
| 15/08/2019             | 31/12/2023  | Recursos Humanos         | 4.1. a                             | Gestor de projeto   | 80 430,57                                    |
| 01/12/2019             | 30/06/2023  |                          | 4.1. b                             | Gestor de fundos  | 59 226,12                                    |
| 18/06/2019             | 30/04/2023  |                          | 4.1. c                             | Gestor de contratos   | 54 839,00                                    |
|                        | 31/12/2023  |                          | 4.1. d                             | Segurança Social (Trabalhadores PT)                             | 47 179,16                                    |
| 16/07/2019             | 15/07/2022  |                          | 4.1. j                             | Assistente técnico em Maputo                                    | 64 037,47                                    |
| 16/07/2019             | 15/07/2022  |                          | 4.1. k                             | Assistente técnico em Angola                                    | 72 303,31                                    |
| 16/09/2019             | 15/09/2022  |                          | 4.1. l                             | Assistente técnico em Cabo Verde                                | 75 366,78                                    |
| 16/09/2019             | 15/09/2022  |                          | 4.1. m                             | Assistente técnico na Guiné-Bissau                              | 77 384,76                                    |
| 01/09/2019             | 31/08/2022  |                          | 4.1. n                             | Assistente técnico em São Tomé e Príncipe                       | 73 840,35                                    |
| 01/09/2019             | 31/08/2022  |                          | 4.1. o                             | Assistente técnico em Timor-Leste                               | 70 028,61                                    |
|                        | 31/08/2023  |                          | 4.1. r                             | Segurança Social (Trabalhadores países)                         | 56 499,45                                    |
| 01/08/2019             | 31/07/2023  |                          | 3.2.1. a                           | Perito em literatura e pedagogia infantil juvenil               | 149 537,64                                   |
|                        | 31/07/2023  |                          | 3.2.1. d                           | Segurança Social (Perito Literatura)                            | 35 348,48                                    |
| 01/07/2020             | 31/12/2020  |                          | 4.1.v                              | v) Assesores (dos Serviços do Camões I.P. nas Embaixadas) (50%) | 192 112,78                                   |
|                        | 30/06/2023  |                          | 1.2.1 h)+1.2.2 b+1.2.1c+1.4+2.1.2a | protocolo FCG   | 240 375,52                                   |
| 20/12/2019             | 30/06/2023  |                          | 1.3                                | protocolo AULP/CPLP   | 448 027,00                                   |
| 02/10/2019             | 30/06/2023  |                          | 1.5                                | protocolo AECID   | 310 367,24                                   |
|                        | 30/06/2023  |                          | 1.6                                | protocolo AF  | 130 000,00                                   |
| 01/09/2019             | 31/08/2020  |                          | Bolsseiros (atividades)            | 1.2   | Bolsseiros                                   |
| 02/11/2020             | 28/05/2022  | DIVERSIDADE (atividades) | 1.6.1 a)                           | CNAD - Centro Nacional de Arte, Artesan                         | 18 060,00                                    |
| 15/12/2020             | 15/08/2021  |                          | 1.6.1 a)                           | Oficina de Utopias  | 18 360,00                                    |
| 02/11/2020             | 02/11/2021  |                          | 1.6.1 a)                           | Ana Marta Clemente  | 10 000,00                                    |
| 10/11/2020             | 10/01/2021  |                          | 1.6.1 a)                           | Ineida Moniz  | 2 000,00                                     |
| 01/06/2020             | 31/05/2023  | Comunicação              | 5.1 b)                             | ACEP  | 89 998,00                                    |
| 11/05/2020             | 10/02/2021  |                          | 5.1 c)                             | Baga Baga   | 5 970,00                                     |

Por consequência dos estados de emergência e limitações de voos, não foi possível integrar as despesas realizadas nos países onde decorre a Ação entre 1 de janeiro de 2021 e 31 de março de 2021. Assim, e na continuação relatório do Ano 1, a execução financeira reflete custos incorridos e compromissos nos seguintes períodos:

- em **Portugal**, entre 1 de abril de 2020 e 31 de março de 2021,
- em **Angola, Moçambique, Cabo Verde e Timor-Leste**, entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2020;
- **Guiné-Bissau**, entre 1 de abril de 2019 e 31 de dezembro de 2020;
- **São Tomé e Príncipe**, entre 1 de janeiro e 30 de setembro de 2020.

As despesas do primeiro trimestre de 2021, ocorridas nos PALOP-TL, e do último trimestre de 2020 em São Tomé e Príncipe serão apresentadas com o próximo relatório financeiro.

No que se refere às taxas de câmbio utilizadas no âmbito das despesas efetuadas nos países beneficiários onde a taxa de câmbio não é fixa, o Camões, I.P. adota as instruções n.º 1/2010 – 2.ª Secção do Tribunal de Contas, publicadas no Diário da República n.º 249-2.ª Série, de 27 de dezembro<sup>49</sup>, a saber:

- i) Para as despesas por transferência bancária: utilizada a taxa de câmbio aplicada pela instituição bancária no momento da transferência;
- ii) Para as despesas a liquidar por caixa: aplicada a taxa de câmbio do momento da constituição e dos subsequentes reforços da caixa. Esta taxa será a utilizada em todas as despesas liquidadas até se esgotar o montante da caixa.

Para responder a necessidades de ajustamento da Ação foram criadas cinco novas subrubricas no orçamento inicial, ao abrigo Art.º 11/3 das condições gerais do PAGODA II.

Custos incorridos, compromissos globais e as respetivas taxas encontram-se sumariados por rubricas do orçamento na tabela seguinte:

---

<sup>49</sup> [https://dre.pt/web/guest/pesquisa/-/search/3435630/details/maximized?serie\\_facet=II&filterEnd=2010-12-31&filterStart=2010-12-01&q=tribunal+de+contas+instru%C3%A7%C3%B5es+1%2F2010&fq=tribunal+de+contas+instru%C3%A7%C3%B5es+1%2F2010&perPage=25&fq=249](https://dre.pt/web/guest/pesquisa/-/search/3435630/details/maximized?serie_facet=II&filterEnd=2010-12-31&filterStart=2010-12-01&q=tribunal+de+contas+instru%C3%A7%C3%B5es+1%2F2010&fq=tribunal+de+contas+instru%C3%A7%C3%B5es+1%2F2010&perPage=25&fq=249)

**Tabela 10 | Custos incorridos e comprometidos até 31 de março de 2021 (EUR)**

| Rubrica   | Orçamento global       | Ano 1<br>Custos incorridos | %<br>Custos incorridos<br>Ano 1 | Ano 2<br>Custos incorridos | %<br>Custos incorridos<br>Ano 2 | Total de custos<br>incorridos e<br>compromissos<br>(Execução Financeira) | %<br>Custos Incorridos<br>e Compr. |
|---|------------------------|----------------------------|---------------------------------|----------------------------|---------------------------------|--|------------------------------------|
| <b>1. Resultado 1</b>                               | 5 144 987,50 €         | 138 698,82 €               | 2,70%                           | 446 345,47 €               | 8,68%                           | 1 888 212,68 €   | 36,70%                             |
| <b>2. Resultado 2</b>                               | 7 118 375,48 €         | - €                        | 0,00%                           | 9 349,92 €                 | 0,13%                           | 22 511,28 €  | 0,32%                              |
| <b>3. Resultado 3</b>                               | 1 866 484,68 €         | 54 532,85 €                | 2,92%                           | 82 620,87 €                | 4,43%                           | 322 039,84 €   | 17,25%                             |
| <b>4. Gestão e Coordenação</b>                      | 3 305 997,86 €         | 348 048,49 €               | 10,53%                          | 678 132,91 €               | 20,51%                          | 1 949 429,77 €   | 58,97%                             |
| <b>5. Comunicação e Visibilidade</b>                | 339 514,48 €           | 4 039,44 €                 | 1,19%                           | 40 914,11 €                | 12,05%                          | 140 921,55 €   | 41,51%                             |
| <b>6. Auditoria</b>                                 | 22 140,00 €            | - €                        | 0,00%                           | 2 460,00 €                 | 11,11%                          | 2 460,00 €   | 11,11%                             |
| <b>7. Total de Custos Diretos da Ação (1-6)</b>     | <b>17 797 500,00 €</b> | <b>545 319,60 €</b>        | <b>3,06%</b>                    | <b>1 259 823,28 €</b>      | <b>7,08%</b>                    | <b>4 325 575,12 €</b>  | <b>24,30%</b>                      |
| <b>8. Custos indiretos (máx. 7% de 7)</b>           | 1 242 500,00 €         | 38 070,49 €                |                                 | 87 952,26 €                |                                 | 301 982,14 €   |                                    |
| <b>9. Total de Custos Elegíveis da Ação (7.+8.)</b> | <b>19 040 000,00 €</b> | <b>583 390,09 €</b>        | <b>3,06%</b>                    | <b>1 347 775,54 €</b>      | <b>7,08%</b>                    | <b>4 627 557,26 €</b>  | <b>24,30%</b>                      |
| <b>10. Inelegíveis (taxas e impostos)</b>           | - €                    | - €                        |                                 | - €                        |                                 |  |                                    |
| <b>13. Total Custos da Ação</b>                     | <b>19 040 000,00 €</b> | <b>583 390,09 €</b>        | <b>3,06%</b>                    | <b>1 347 775,54 €</b>      | <b>7,08%</b>                    | <b>4 627 557,26 €</b>  | <b>24,30%</b>                      |

O detalhe da execução pode ser consultado no relatório financeiro em anexo (**ANEXO D1**).

Estas tabelas traduzem as taxas de execução, já anteriormente apresentadas, de 10,14% no caso dos custos incorridos e de 24,3% quando considerados custos e compromissos.

## 7. AUDITORIA

---

De acordo com o art.º 1.5 das Condições Especiais do Acordo de Delegação, a entidade delegada deve enviar anualmente uma Declaração de Gestão e Parecer de Auditoria e Controlo à Comissão Europeia, cobrindo a totalidade dos contratos de Cooperação Delegada.

No entanto, no caso do Camões, I.P., o processo de auditoria conducente à apresentação destes documentos está ainda em curso. Assim, ao abrigo dos Artigos 3.10 a 3.12 das Condições Gerais, submete-se em anexo uma Declaração de Gestão conforme Anexo VII do PAGODA 2. (**ANEXO D2**).

Será submetido, no prazo de 30 dias, um Parecer de Auditoria.

## 8. PEDIDO DE PAGAMENTO

---

Decorridos 24 meses da implementação do PROCULTURA, a execução financeira é de 100% do primeiro pré-financiamento e de 13,81% do 2.º pré-financiamento. No entanto, para fazer face aos custos previstos para o Ano 3, que incluem, já no próximo trimestre, os pré-financiamentos aos contratos de subvenção, apresenta-se pedido de pagamento nos termos permitidos pelo art.º 19.1, alínea b ii, das condições gerais, no montante global de 4.393.927,33 EUR (**ANEXO D3**).

## 9. CALENDÁRIO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PREVISIONAL

Apresenta-se na **Tabela 11** o resumo do orçamento previsto para o Ano 3 de implementação do PROCULTURA (1 de abril de 2021 a 31 de março de 2022), em conformidade com o calendário de atividades previsional em anexo. (**ANEXO D4**).

**Tabela 11** | Orçamento previsto para o Ano 3 de implementação

| Rubrica   | %       | Orçamento global      |
|---|---------|-----------------------|
| <b>1. Resultado 1</b>                               | 29,24%  | 2 148 552,15 €        |
| <b>2. Resultado 2</b>                               | 48,78%  | 3 583 825,56 €        |
| <b>3. Resultado 3</b>                               | 9,01%   | 661 712,40 €          |
| <b>4. Gestão e Coordenação</b>                      | 11,44%  | 840 588,56 €          |
| <b>5. Comunicação e Visibilidade</b>                | 1,47%   | 107 775,22 €          |
| <b>6. Auditoria</b>                                 | 0,07%   | 4 800,00 €            |
| <b>7. Total de Custos Diretos da Ação (1-6)</b>     | 100,00% | <b>7 347 253,89 €</b> |
| <b>8. Custos indiretos (máx. 7% de 7)</b>           | 7,00%   | 512 935,13 €          |
| <b>9. Total de Custos Elegíveis da Ação (7.+8.)</b> |         | <b>7 860 189,02 €</b> |
| <b>10. Inelegíveis (taxas e impostos)</b>           |         | - €                   |
| <b>13. Total Custos da Ação</b>                     |         | <b>7 860 189,02 €</b> |

## 10.DECLARAÇÃO DE GESTÃO

---

Declaração de gestão em anexo (**ANEXO D2**).

Assinatura: .....

Local: .....

Data de envio do relatório: .....

## ANEXOS

## ANEXOS A. GERAIS

|                 |   |
|-----------------|---|
| <b>Anexo A1</b> | <b>Cronograma</b> (Ano 2) – Atividades previstas e realizadas     |
| <b>Anexo A2</b> | <b>Composição</b> – Equipa do projeto                             |
| <b>Anexo A4</b> | <b>Proposta de Regulamento</b> – Comité Estratégico da Ação (CEA) |
| <b>Anexo A5</b> | <b>Composição</b> – Comité de Monitorização e Assessoria (CMA)    |

## ANEXOS B. RESULTADOS, ATIVIDADES E ACOMPANHAMENTO

|                  |   |
|------------------|---|
| <b>Anexo B1</b>  | <b>Notas conceptuais</b> – Criação e qualificação de cursos em áreas críticas de défice de competências técnicas e de gestão no setor cultural (A.1.1)  |
| <b>Anexo B2</b>  | <b>Composição</b> – Júris das bolsas internacionais (A1.2)  |
| <b>Anexo B3</b>  | <b>Resultados</b> (2020) – Bolsas internacionais de licenciatura, mestrado e residências artísticas (A1.2)  |
| <b>Anexo B4</b>  | <b>Regulamento</b> – Atribuição de bolsas internacionais de estudos de licenciatura e mestrado nas áreas da música e artes cénicas– Mestrado (2021) (A1.2)  |
| <b>Anexo B5</b>  | <b>Regulamento</b> – Residências artísticas (2020) (A1.2)   |
| <b>Anexo B6</b>  | <b>Relatórios dos bolseiros</b> - Licenciatura, mestrado e residências artísticas (A1.2)  |
| <b>Anexo B7</b>  | <b>Resultados</b> – Intercâmbio de estudantes nas áreas disciplinares da cultura (A1.3)   |
| <b>Anexo B8</b>  | <b>Manual Erasmus+</b> (A1.3)   |
| <b>Anexo B9</b>  | <b>Regulamento</b> – Desenvolvimento de quatro polos de criação contemporânea e de acolhimento de residências artísticas nos domínios da música ou artes cénicas nos PALOP-TL (A1.4)  |
| <b>Anexo B10</b> | <b>Programas de Formação</b> – Curso de Empreendedorismo Cultural e Fontes de Financiamento (A1.5)<br><ul style="list-style-type: none"><li>a. Cabo Verde (15 de setembro)</li><li>b. São Tomé e Príncipe (20 a 31 de julho 2020)</li><li>c. Guiné-Bissau (18 a 29 de janeiro 2020)</li></ul> |

|                  |  |
|------------------|--|
| <b>Anexo B11</b> | <b>Listagens de formandos</b> – Curso de Empreendedorismo Cultural e Fontes de Financiamento (A1.5)<br>a. Cabo Verde (15 de setembro)<br>b. São Tomé e Príncipe (20 a 31 de julho 2020)<br>c. Guiné-Bissau (18 a 29 de janeiro 2020) |
| <b>Anexo B12</b> | <b>Registo de presenças</b> – Curso de Empreendedorismo Cultural e Fontes de Financiamento (A1.5)<br>a. Cabo Verde (15 setembro)<br>b. São Tomé e Príncipe (20 a 31 julho 2020)<br>c. Guiné-Bissau (18 a 29 janeiro 2020)            |
| <b>Anexo B13</b> | <b>Composição</b> – Equipa técnica de avaliação do DIVERSIDADE (A1.6)  |
| <b>Anexo B14</b> | <b>Listagem de candidaturas</b> – Subvenções DIVERSIDADE (A1.6)<br>a. Cabo Verde<br>b. Guiné-Bissau<br>c. Moçambique<br>d. São Tomé e Príncipe<br>e. Timor-Leste   |
| <b>Anexo B15</b> | <b>Programa</b> – <i>Webinars</i> “Oportunidades e desafios de criação de valor e emprego” (A2.1 e A3.1)   |
| <b>Anexo B16</b> | <b>Convite à apresentação de propostas</b> - Subvenções nas áreas da Música, Artes Cénicas e Literatura Infantojuvenil (A2.1 e A3.1)   |
| <b>Anexo B17</b> | <b>Candidaturas recebidas</b> - Subvenções nas áreas da Música, Artes Cénicas e Literatura Infantojuvenil (A2.1 e A3.1)  |
| <b>Anexo B18</b> | <b>Resultados finais da 1.ª fase de candidatura</b> - Subvenções nas áreas da Música, Artes Cénicas e Literatura Infantojuvenil (A2.1 e A3.1)  |
| <b>Anexo B19</b> | <b>Termos de Referência</b> – Equipa técnica de Avaliação (A2.1 e A3.1)  |
| <b>Anexo B20</b> | <b>Termos de Referência</b> – Peritos para parecer ao Lote 1 (A2.1 e A3.1)   |
| <b>Anexo B21</b> | <b>Programas de Formação</b> – Workshop de apoio à formulação das propostas completas (A2.1 e A3.1)<br>a. Lote 1 (29, 30, 31 de março e 9 de abril 2021)<br>b. Lote 2 e 3 (17, 18 e 19 março 2021)                                   |
| <b>Anexo B22</b> | <b>Lista de formandos</b> – Curso de Pedagogia e Didática da Literatura Infantojuvenil (A3.2)  |
| <b>Anexo B23</b> | <b>Registo de presenças</b> – Curso de Pedagogia e Didática da Literatura Infantojuvenil (A3.2)<br>a. Turma 1 (Professores do Ensino Básico - 9 novembro 2020 a 22 fevereiro 2021)   |

|                  |   |
|------------------|---|
|                  | <p>b. Turma 2 (Faculdade de Ciências e Tecnologia – 10 novembro 2020 a 10 fevereiro 2021)</p> <p>c. Turma 3 (Instituto Superior de Educação e Comunicação – 11 de novembro 2020 a 19 fevereiro 2021)</p> <p>d. Turma 4 (Professores do Ensino Básico - 9 março a 14 abril 2021)*</p> <p>e. Turma 5 (Professores do Ensino Básico - 9 março a 14 abril 2021) *</p> <p>* curso a decorrer</p> |
| <b>Anexo B24</b> | <b>Resultados</b> – Questionários de satisfação aos formandos do Curso de Pedagogia e Didática da Literatura Infantojuvenil (A3.2)  |
| <b>Anexo B25</b> | <b>Matriz</b> – Seguimento da implementação da recomendações ROM  |

## ANEXOS C. COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE

|                 |   |
|-----------------|---|
| <b>Anexo C1</b> | Manual de Identidade Visual PROCULTURA  |
| <b>Anexo C2</b> | <i>Facebook e Instagram</i> PROCULTURA  |
| <b>Anexo C3</b> | Lista de <b>comunicados de imprensa</b> - Camões, I.P./ Centros Portugueses de Cooperação/ Centros Culturais Portugueses  |
| <b>Anexo C4</b> | Lista de <b>notícias em websites e redes sociais</b> do Camões, I.P.  |
| <b>Anexo C5</b> | Futuros Criativos   |
| <b>Anexo C6</b> | Lista de <b>notícias na imprensa</b> ( <i>clipping</i> )  |
| <b>Anexo C7</b> | <p><b>Reportagens</b> (radio e audiovisual)</p> <p><a href="https://camoescloud.discovirtual360.pt/ServicesPortal/#/cloudDrive/myfiles/C%2526V/Noticias%2526Clipping/Reportagens_audiovisual">https://camoescloud.discovirtual360.pt/ServicesPortal/#/cloudDrive/myfiles/C%2526V/Noticias%2526Clipping/Reportagens_audiovisual</a></p>  |
| <b>Anexo C8</b> | <p><b>Registo fotográfico e audiovisual</b></p> <p><i>Audiovisual:</i></p> <p><a href="https://camoescloud.discovirtual360.pt/ServicesPortal/#/cloudDrive/myfiles/C%2526V/Materiais/Registo_audiovisual">https://camoescloud.discovirtual360.pt/ServicesPortal/#/cloudDrive/myfiles/C%2526V/Materiais/Registo_audiovisual</a></p> <p><i>Fotografias:</i></p> <p><a href="https://camoescloud.discovirtual360.pt/ServicesPortal/#/cloudDrive/myfiles/C%2526V/Materiais/Registo_fotografico">https://camoescloud.discovirtual360.pt/ServicesPortal/#/cloudDrive/myfiles/C%2526V/Materiais/Registo_fotografico</a></p> |
| <b>Anexo C9</b> | <p><b>Materiais de divulgação</b></p> <p>Publicidade e anúncios na imprensa, rádio, redes sociais e televisão:</p>  |

|  |  |
|--|--|
|  | <p><b>(A1.2)</b><br/><a href="https://camoescloud.discovirtual360.pt/ServicesPortal/#/cloudDrive/myfiles/C%2526V/Materiais/7_Materiais_A1.2_Bolsas">https://camoescloud.discovirtual360.pt/ServicesPortal/#/cloudDrive/myfiles/C%2526V/Materiais/7_Materiais_A1.2_Bolsas</a></p>                                 |
|  | <p><b>(A1.3)</b><br/><a href="https://camoescloud.discovirtual360.pt/ServicesPortal/#/cloudDrive/myfiles/C%2526V/Materiais/7_Materiais_A1.3_Mobilidade">https://camoescloud.discovirtual360.pt/ServicesPortal/#/cloudDrive/myfiles/C%2526V/Materiais/7_Materiais_A1.3_Mobilidade</a></p>                         |
|  | <p><b>(A1.5)</b><br/><a href="https://camoescloud.discovirtual360.pt/ServicesPortal/#/cloudDrive/myfiles/C%2526V/Materiais/7_Materiais_A1.5_Curso_Empreendedorismo">https://camoescloud.discovirtual360.pt/ServicesPortal/#/cloudDrive/myfiles/C%2526V/Materiais/7_Materiais_A1.5_Curso_Empreendedorismo</a></p> |
|  | <p><b>(A1.6)</b><br/><a href="https://camoescloud.discovirtual360.pt/ServicesPortal/#/cloudDrive/myfiles/C%2526V/Materiais/7_Materiais_A1.6_DIVERSIDADE">https://camoescloud.discovirtual360.pt/ServicesPortal/#/cloudDrive/myfiles/C%2526V/Materiais/7_Materiais_A1.6_DIVERSIDADE</a></p>                       |
|  | <p><b>(A2.1+A3.1)</b><br/><a href="https://camoescloud.discovirtual360.pt/ServicesPortal/#/cloudDrive/myfiles/C%2526V/Materiais/7_Materiais_A2.1%252B3.1_Subvencoes">https://camoescloud.discovirtual360.pt/ServicesPortal/#/cloudDrive/myfiles/C%2526V/Materiais/7_Materiais_A2.1%252B3.1_Subvencoes</a></p>    |
|  | <p><b>(A3.2)</b><br/><a href="https://camoescloud.discovirtual360.pt/ServicesPortal/#/cloudDrive/myfiles/C%2526V/Materiais/7_Materiais_A3.2_Literat_Infantojuvenil">https://camoescloud.discovirtual360.pt/ServicesPortal/#/cloudDrive/myfiles/C%2526V/Materiais/7_Materiais_A3.2_Literat_Infantojuvenil</a></p> |

## ANEXOS D. PARTE FINANCEIRA

|                 |                                    |
|-----------------|------------------------------------|
| <b>Anexo D1</b> | Relatório financeiro               |
| <b>Anexo D2</b> | Declaração de gestão               |
| <b>Anexo D3</b> | Pedido de pagamento                |
| <b>Anexo D4</b> | Orçamento previsional para o Ano 3 |